ENTROU PELA MADRUGADA DE HOJE O JULGAMENTO DE OLGA SUELI

(Texto na 12.ª página)

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.165 DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro



Ademar de Barros fala ao DIARIO CARIOCA

COMPROMETIDO VARGAS A ADEMAR

MUDARIA O MINISTÉRIO PARA ATENDER O EX-PARCEIRO ELEITORAL – APROVEITARIA AS FÉRIAS PARLAMENTARES –

O sr Ademar de Barros, que ontem chegou ao Rio, deverá desenvolver com o sr. Getulio Vargas as conversações visando ao reagrupamento do bloco populista, de iniciativa do Catete. O sr. Paulo Nogueira Filho, a quem coube prosseguir os contatos iniciados pelo sr. Danton Coelho com o sr. Erlino Salza-

(Conclui na 8.ª página)

OLGA SUELY PERANTE O TRIBUNAL

O julgamento sensacional de Olga Suely Dantas, no Tribunal do Júri de Niterói, prolongou-se até a madrugada de hoje, apresentando como um dos seus principais centros de interêsse a atuação do deputado Flores da Cunha na tribuna de defesa. Ao alto, Olga Suely e seu irmão, no banco dos réus. Em baixo, o sr. Flores da Cunha proferindo sua oração. (Noticiário na última página desta edição)

Getúlio Perde

Ganha a Dianteira o Candidato Oposicionista Em Porto Alegre

A perspectiva de derrota do sr. Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul e notadamente em Pôrto Alegre acentuou-se ontem, com o andamento das apurações do pleito municipal. O candidato oposicionista à Prefeitura da capital gaucha, sr. Ildo Meneghetti, depois de descer para trás do seu contendor, voltou a superar, no fim das apurações de ontem, o sr. Brizola, com uma diferença que as fontes gaúchas acreditam que só tende a aumentar. Faltavam apurar pouco menos de quarenta urnas e as "zonas fortes" do PTB eram dadas como esgotadas.

OS RESULTADOS

Ao se encerrar as apurações, às 18 horas de ontem, em Pôrto Alegre, os resultados de 330 urnas eram os seguintes para prefeito:

Ildo Beneghetti (PSD-UDN-PL)	38.220
Brizola (PTB-PSP-PRP)	37.673

Para vice-prefeito:

Manuel Vargas	37.847
Araujo	37.391

Como se vê, está também ameaçada a eleição do filho do sr. Getúlio Vargas para a vice-prefeitura, eleição que os meios

(Conclui na 8.ª página)



Por Que às Vezes Eu Chuto P'ra Fóra

Auto-Reportagem de Esquerdinha, Ponta-Esquerda do Flamengo, Exclusiva Para DIARIO CARIOCA

(Ler na 10.ª Página)

GASOLINA DA POLÍCIA PARA LUTA ELEITORAL

Na 12.ª Página

SILVINO NETO INSISTE: OU O INQUÉRITO OU UMA DENÚNCIA

Na 12.ª Página

INDIGNO DE SUA FARDA



Arnaldo Correia dos Santos, o praça do Corpo de Bombeiros acusado de participação no estupro, cometido por quatro militares contra uma jovem, sábado, em Ipanema, deixa o quartel da corporação, depois da solenidade de sua expulsão, para se recolher ao carro de presos que o conduziu à prisão civil. (Noticiário na última página)

A Bomba Russa Existe, Mas a da Argentina...

Gordon Dean Fala Sôbre o Estado Das Pesquisas Atômicas Dentro e Fora Dos EE. UU.—O Intercâmbio Técnico e Material Com o Brasil

O sr. Gordon Dean acredita na existência da bomba atômica russa, declarando verdadeiras as noticias referentes às três explosões que os soviéticos conseguiram realizar. Sôbre as experiências na Argentina, o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos nada quis declarar.

O sr. Gordon Dean concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, onde à tarde, limitando-se quase que exclusivamente a ler as declarações escritas distribuidas aos jornalistas.

A DECLARAÇÃO DE DEAN

O presidente da Comissão de Energia Atômica esquivou-se de responder a quase todas as perguntas que lhe foram formuladas, adiantando, apenas, alem da existência da bomba russa, o sucesso alcançado nas experiências de Las Vegas com a "baby-bomb" que pode ser utilizada sobre os exercitos inimigos.



Gordon Dean Lean fala à imprensa brasileira

E' a seguinte a declaração escrita distribuida aos representantes da imprensa que compareceram ao edificio do Conselho Nacional de Pesquisas:

"Nada há de misterioso nesta minha viagem. Minha presença aqui é o resultado de um convite muito amavel do Govêrno brasileiro. Espero encontrar-me com as varias figuras representativas da ciência em vosso pais, especialmente os membros do Conselho Nacional de Pesquisas.

Com o programa americano de energia atômica procuramos construir o nosso poderio de maneira a que nossa liberdade não nos seja arrebatada pela agressão. Ao mesmo tempo estamos estudando e planejando o emprego pacifico da energia atômica. A energia atômica auxiliará todo o mundo, nesta era de expansão, tanto na ciência quanto na industria, a atingir padrões de vida mais altos. Esta é a nossa esperança.

Estou confiante em que no futuro se estabeleça entre nossos dois grandes paises um intercâmbio cada vez maior de informações cientificas".

DECLARAÇÃO DE ALVARO ALBERTO

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, tambem entregou declaração escrita. Ei-la:

"A criação do Conselho Nacional de Pesquisas, que iniciou os seus trabalhos em abril ultimo, dotou o Brasil do orgão indispensavel ao fomento das pesquisas tecnologicas, sem cujo progresso nenhum pais hoje poderá assegurar o bem-estar de seu povo.

As pesquisas no campo da energia nuclear para fins pacificos não poderiam deixar de ocupar precipuamente as aten-

(Conclui na 8.ª pag.)

Auriol Convida Churchill, Truman e Stalin a Paris

ABRINDO ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU — SEM REPERCUSSÃO O APÊLO DO PRESIDENTE FRANCÊS — NEGOCIAÇÕES SECRETISSIMAS ENTRE WASHINGTON E MOSCOU

PARIS, 6 (INS) — O presidente Vincent Auriol inaugurou a sessão da Assembléia Geral da ONU e fez um convite indireto ao presidente Truman, ao marechal Stálin e ao Primeiro ministro Winston Churchill para se reunirem em Paris para discutir "a crise mundial". (A sugestão do Presidente Auriol não despertou muito entusiasmo nos circulos oficiais norte-americanos. A Casa Branca recusou-se a fazer qualquer declaração oficial a respeito).

BOAS VINDAS

Falando perante mil diplomatas reunidos no palacio de Chaillot, Auriol declarou:

"Se os distintos homens para quem todos os olhos ansiosos se volvem, agora, viessem para cá a fim de assistir à sessão....... e procurassem conjuntamente reduzir seus desacôrdos que paralisam o mundo, então nós lhes dariamos as boas vindas e que todo o mundo nos acompanharia".

Disse mais que "os quatro grandes chefes de estado não participariam diretamente das atuações da ONU mas estabeleceriam um contato humano entre eles, trocando idéias pessoalmente e examinando as divergencias sem necessidade de temarios ou de debates publicos".

APOIO FRANCÊS

Auriol indicou o apoio da França para o plano ainda não revelado dos EE. UU. para a paz, por meio de uma segurança coletiva e disse que "o meu país apóia todos os esforços para reforçar a segurança coletiva e sem duvida alguma se associará a qualquer iniciativa concreta que tenha possibilidade de tornar mais efetiva a segurança coletiva".

Salientou que tal passo permitiria um exercito internacio-

(Conclui na 8ª página)

A Produção do Leite



J. E. DE MACEDO SOARES

FÔRÇA é reconhecer que o problema dos preços não pode ser resolvido por medidas de policia e que outras não têm sido até hoje empregadas pela C.C.P.. A questão capital dos transportes, por êstes ou aqueles motivos, não suscitou a minima providência prática, isto é, tem havido estudos, relatórios e inquéritos, mas ainda não apitaram os trens que deveriam mobilizar a enorme produção de cereais, que apodrece à margem das linhas férreas. Essa inação do govêrno parece decorrer dos trâmites que seguem os seus planos financeiros, os quais demoram em se transformar em realidades. Contudo, torna-se evidente que há êrros graves de orientação por parte dos órgãos controladores do abastecimento dos grandes centros de consumo.

Os êrros que se tornam evidentes são os que limitam a medidas coercitivas operações que ultrapassam as esferas comerciais, quer dizer, problemas em cadeia compreendendo a fase econômica da produção rural, a fase industrial do transporte, a fase comercial da distribuição. E o mais grave é que muitas vezes, na solução de tais problemas, as autoridades executivas do abastecimento desprezam categòricamente o parecer dos técnicos oficiais, dando a impressão de caprichosa violência às suas deliberações, fomentando rancorosa resistência dos que se sentem injustamente lesados quando chega o momento de colher os frutos de seus labores.

Por ocasião do 1º Congresso dos Pecuaristas, recentemente realizado nesta capital, foram entregues ao vice-presidente da C.C.P. pareceres do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, com estudos meticulosos e irrefutaveis, verificando o custo médio do litro de leite em São Paulo e no Rio, respectivamente, de Cr$ 2,58 e Cr$ 2,44. Essa dedução autorizada deveria ser tomada em consideração no tabelamento dêsses grandes centros de consumo, a menos que a C.C.P. pudesse objetar, mediante estudos equivalentes em competência técnica, contra as conclusões dos peritos oficiais. Entretanto o sr. Benjamin Cabello preferiu aconselhar medidas fiscais de âmbito estadual e certas reduções absurdas em tarifas de estradas de ferro autárquicas, na suposição de baixar o custo do leite, beneficiando os produtores com subvenções por conta de terceiros. Como seria fácil prever, nem os govêrnos estaduais interessados aceitaram as sugestões da C.C.P., de modo que o problema proposto aos produtores, de vender o leite abaixo do custo, mantem-se com sua insuportável consequência de destruir o equilíbrio econômico de vasta zona dedicada a produzir um artigo de primeira necessidade na alimentação pública.

Neste momento, apresenta-se, mais uma vez, a oportunidade de abordar racionalmente um assunto já velho, sempre mal proposto, tratado ora pela ganância e falta de escrúpulos de certos interessados momentâneos, ora abandonado à ignorância e malevolência burocrática.

O sr. Getúlio Vargas tem certamente experiência das soluções incompletas e falhas. Poderia agora, com a colaboração direta do sr. ministro da Agricultura, apoiado no órgão técnico da produção e distribuição, que é a Cooperativa Central dos Produtores de Leite encarar o problema para as soluções definitivas, partindo do melhoramento dos rebanhos, do forrageamento e das instalações, para depois beneficiar, transportar e distribuir o produto em condições de qualidade comparáveis às que se observam nos grandes centros de consumo do mundo.

Todos sabemos que o êrro econômico nas nossas explorações de lacticinios começa na ruindade de um rebanho desordenadamente mestiçado, impondo para produzir três litros de leite em média por quatro meses o mesmo custeio de vacas puras de alto rendimento. Tal êrro segue nas condições do forrageamento e das instalações nos currais e galpões, de modo que o produto já sai das fazendas terrivelmente onerado e em péssimas condições higiênicas. A primeira corrigenda a aplicar ao assunto estaria, pois, na sua base econômica, ponto de partida para estabelecer normas comerciais na distribuição de um artigo suscetivel de se apresentar em categorias de perfeição — a partir de um produto básico ao alcance de tôdas as bolsas. Semelhante estudo e as medidas que resultassem constituiriam um notável serviço prestado ao país, beneficiando extensas zonas de produção pastorial e serviço ainda maior às populações dos grandes centros urbanos, que mal conhecem um elemento de dieta e alimentação que só lhe aparece sob as espécies de um liquido imundo, falsificado e tóxico.

Já é mais do que tempo de substituirmos, por uma ação progressista, acudindo as verdadeiras e primaciais necessidades do povo, os velhos chavões demagógicos que já não iludem ninguém.

Fracassou Cabello: Carne Paulista, Não

Os Invernistas Repelem as Ameaças da CCP e Criticam o Governo Federal

Fracassou o sr. Cabello em sua missão intimidativa contra os invernistas de São Paulo na reunião realizada em Presidente Prudente. Ameaçados de terem cortados os seus créditos caso se recusassem a entregar a C. C.P. o seu gado, a Cr$ 130,00 a arroba, alegaram os invernistas que podem fornecer 18 mil reses, mas comprando a Cr$ 145,00, não podem vender a Cr$ 130,00. Protestaram contra a classificação de intermediários e criticaram a política do Banco do Brasil só financiando invernistas que não criam vacas.

DUAS FACES

Salientaram ainda os invernistas a contradição do govêrno exigindo toda colaboração, mesmo o sacrificio, dos particulares, sem oferecer em troca nem mesmo transportes, frigorificos e ajuda para recuperação das pastangens

(Conclui na 8.ª página)

Desiste Festejar o 10 de Novembro

VITAL ADOTA MEDIDAS EXTREMAS DE ECONOMIA DE ELETRICIDADE — NEM FARÁ MAIS DESPACHOS À NOITE

O prefeito João Vital tomou ontem a grave decisão de reduzir as despesas com a energia elétrica nas repartições da Prefeitura, principiando por negar iluminação para a "Noite da Criança Brasileira", com que a Campanha Nacional da Criança pretendeu festejar o 10 de Novembro, no Estádio Municipal.

SÓ O "DEFICIT" AUMENTA

A resolução do prefeito ficou assentada depois de uma conferência em que o engenheiro Cesar do Rego Monteiro, representante da Prefeitura junto à Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, lhe informou estar o volume dágua do Ribeirão das Lajes diminuindo dia a dia.

Segundo as notas do sr. Rego Monteiro a água bateu um "re-

(Conclui na 8.ª pag.)

O Tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Norte, Leste, moderados.
Máxima — 25,4.
Minima — 19,5.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Perdura o Impasse na Conferência de Paz

As Negativas Comunistas Dificultam os Entendimentos de Armísticio Na Coréia

TOQUIO, 7 — Quarta-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As negociações de trégua na Coréia ficaram paralizadas, novamente devido à negativa dos comunistas em aceitarem a proposta da ONU destinada a proteger milhares de prisioneiros de guerra aliados em poder dos vermelhos.

PROPOSTA REJEITADA

Os delegados comunistas, na subcomissão :nista, que se reune em Pan Mun Jom, rejeitaram uma nova fórmula aliada que pedia fossem discutidas a troca de prisioneiros e outros dois pontos do temário antes de se chegar a um acordo final sobre a linha de armisticio e a zona desmilitarizada.

A proposta aliada, apresentada na sessão de segunda-feira, sugeria que a questão da linha de armisticio e da zona desmilitarizada fossem deixadas a cargo de um grupo de seis oficiais — três de cada parte — enquanto as delegações plenarias estudassem os restantes pontos do temário, tais como a situação dos prisioneiros de guerra, a constituição da comissão mista encarregada de fiscalizar o cumprimento das disposições do armistico, e as recomendações finais aos altos comandos e governos respectivos.

OBJETIVOS COMUNISTAS

Os comunistas, em sua propaganda pelo rádio e em torno da mesa de conferências, qualificaram a proposta aliada de "burla" para dar tempo às forças da ONU de apoderar de Kaesong — cidade considerada como porta de entrada de Seul, que se encontra atualmente em poder dos vermelhos.

Porta vozes da ONU assinalaram que os comunistas desejam que, primeiro, seja resolvida a suspensão das hostilidades e que depois seja concertado o armisticio em detalhe. Isto, segundo os porta vozes aliados, permitir-lhes-ia retardar questões importantes como a troca de prisioneiros e da vigilancia dos acordos sobre a tregua.

RAZAO DE INTERESSE

O brigadeiro-general William Nuckols, porta voz oficial da delegação das Nacões Unidas, declarou acreditar que a unica coisa que manterá os comunistas interessados é continuar exercendo sôbre eles toda a pressão do poderio armado das forças aliadas até o justo momento em que seja assinado um completo acordo.

Nuckols declarou que não acredita que a ONU tenha o proposito de retirar suas forças da Coréia e deixar milhares de prisioneiros de guerra aliados em poder dos comunistas. "Receamos ter problemas sobre a questão dos prisioneiros — disse — a menos que continuemos exercendo pressão sobre os comunistas".

Não obstante, até o momento em que a delegação da ONU apresentou sua ultima proposta os comunistas haviam ido red: zindo suas exigências sobre a linha de armisticio ao ponto desta chegar a coincidir em principio com a exigencia da NU de que a linha de trégua deve seguir a frente de batalha.

A unica coisa que impediu um completo acordo sobre esse problema foi a questão de Kaesong. Os aliados ofereceram ceder certas posições estratégicas que eles controlam no setor oriental em troca de Kaesong, ou converter esta cidade em zona neutra. Os comunistas rejeitaram ambas as propostas.

Política Suicida no Suez

Declara o Chefe da Guarnição Inglêsa No Canal

CAIRO, 6 — (De Walter Collins, da United Press) — O general sir Erskine, comandante das forças britânicas no Egito, declarou que se viu obrigado a pôr em pratica certas medidas que terão repercussão fora da Zona do Canal. E isto por causa da politica suicida que o govêrno do Egito, no seu entender, vem adotando.

NOVOS ATAQUES

O general Erskine fez essa revelação quando os ataques dos egipcios contra automoveis e tropas britânicas aumentaram consideravelmente nas ultimas 48 horas.

Sentinelas britânicas trocaram tiros com egipcios perto de Ismailia sem que houvessem baixas e os terroristas nativos abriram fogo contra um caminhão britânico na estrada que vai de Fayid a Ismailia, no mesmo lugar onde um grupo britânico foi atacado, de emboscada, ontem.

ORDEM

O general Erskine declarou pelo radio que as tropas britânicas têm que restabelecer a lei e a ordem na Zona do Canal devido ao fato de a policia civil egipcia ter cruzado os braços. Acrescentou que a policia egipcia, em alguns casos, está diretamente coonestada com a campanha de intimidação aos operarios egipcios a fim de que estes não voltem a trabalhar nas instalações britânicas.

CHURCHILL DISPOSTO A CONVERSAR COM STALIN

Londres Acusa Cairo de Agir Ilegalmente

Severa Nota Enviada ao Govêrno Egípcio Sôbre a Abrogação Unilateral do Pacto Entre os Dois Países

LONDRES, 6 (United Press) — A Inglaterra, numa severa nota ao Egito, acusou-o de violar a Carta da ONU ao abrogar o Tratado Anglo-Egipcio de 1936 e declarou que essa atitude ameaça destruir a amizade e as relações internacionais.

Fontes oficiais dizem, contudo, que essa referência não significa que a Grã-Bretanha apresentará a questão anglo-egipcia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

NOVAS NEGOCIAÇÕES

A nota britânica diz que êste país está disposto a reatar negociações com o Egito sôbre a revisão do Tratado porém assinala que "continuam em vigor" os acordos sôbre Suez e o Sudão e que a Inglaterra tenciona manter seus direitos nessas regiões.

A enérgica e breve nota britânica foi entregue ao govêrno egipcio no Cairo pelo embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, e previne que Londres responsabilizará o Egito por qualquer violação da paz ou danos às propriedades ou atentados às vidas britânicas.

RESPOSTA AO EGITO

A nota é uma resposta à do Egito, de 28 de outubro, que exigia a retirada das tropas britânicas de ambos os lugares e acusava as tropas da Inglaterra de "agressão "ao Egito.

Também acusava a nota egipcia a Inglaterra de ter violado a carta da ONU ao apoderar-se das instalações egipcias na Zona do Canal.

FALTA DE CONFIANÇA

O govêrno britânico diz em sua nota que se se aceitasse que uma das partes contratantes poderia abrogar qualquer Pacto unilateralmente não se poderia ter confiança alguma nos acordos internacionais. Diz que a ação do govêrno egipcio, ao abrogar o tratado com a Inglaterra é ilegal e carece de validez, sendo completamente contrária aos principios a Carta da ONU.

SUGERE O "PREMIER" UM ACÔRDO COM O CHEFE DO GOVÊRNO SOVIÉTICO

LONDRES, 6 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill expressou a intenção de celebrar outra conferência com o primeiro ministro Joseph Stálin para acabar com a guerra fria.

PALAVRAS DE CHURCHILL

"Procuraremos concertar negociações no primeiro plano de autoridade" — disse êle em seu primeiro discurso na Câmara dos Comuns como novo primeiro ministro. Essa declaração foi precedida pela indicação do presidente da França, Vincent Auriol, de que os lideres das quatro grandes potências possivelmente se reunam em Paris durante os trabalhos da Assembléia Geral da ONU.

Churchill declarou que as negociações devem realizar-se "à base da fôrça e não debilidade". Referindo-se à sua proposta feita em 1950 em Edinburgo, a respeito de outra entrevista com Stalin, disse: "Eu e o ministro do Exterior continuamos afirmando que é necessário um esfôrço supremo". Declarou que, embora essa entrevista não produzisse a amizade entre o leste e oeste, poderia terminar com "a pesada atmosfera e a tensão da guerra fria". "Nossa maior esperança em questões internacionais é acabar a guerra que se chama fria mediante negociações de primeiro plano, à base da fôrça e não da debilidade".

O primeiro ministro pronunciou seu discurso ao iniciar os debates sôbre a mensagem da Corôa (Fala do Tronò), expondo o novo programa conservador, baseado na ação enérgica, para resolver a crise econômica e evitar a derrocada do plano de rearmamento. A principio, decepcionou vários membros do Parlamento ao anunciar que adiará os debates a fundo sôbre assuntos estrangeiros até que o ministro do Exterior, Anthony Eden, regresse de Paris, onde participa da Assembléia Geral da ONU. Não obstante, advertiu que o Império está à beira da bancarrota, e disse: "Estamos pagando mais do que podemos com nossas rendas, e isso, com o tempo, sòmente pode conduzir à bancarrota nacional".

Referiu-se ao cru inverno que se avizinha, com a metade das reservas de carvão com que se contava o ano passado.

Mais adiante, disse: "Não podemos deixar que nosso povo sofra o intenso frio nem que nossa indústria de rearmamento se ressinta", e acrescentou que amanhã o ministro da Fazenda, R. A. Butler, anunciará as medidas a serem adotadas. Disse que a situação do racionamento da carne é pior do que durante a guerra e não poderá ser melhorada breve. Sôbre os problemas exteriores Churchill declarou:

"Não podemos aceitar os maus tratos recebidos a respeito do petróleo, pelo que havemos de esforçar-nos paciente e resolutamente para corrigir a situação. No Egito, decidimos sustentar nossa posição na zona do canal de Suez, apesar da ação ilegal egípcia a respeito do tratado de 1936. Faremos quanto estiver ao nosso alcance para preservar o canal como via de comunicação internacional, sem empregar mais fôrça do que a necessária".

Referindo-se à situação interna, prometeu desnacionalizar a indústria metalúrgica ampliar o campo do trabalho particular nos transportes rodoviários, fomentar a flexibilidade de outras indústrias nacionalizadas, estimular a livre iniciativa, com maior participação na economia, revisar o problema do trabalho nas indústrias vitais que sofram escassez, estimular a construção de habitações públicas e particulares, manter os serviços sociais no "Estado Benéfico", porém procurando obter vantagem pelo dinheiro invertido.

A Neve Está Matando Nos EE. UU.

Cresce o Número de Vítimas — Violento o Temporal

ST. LOUIS, 6 (U.P.) — Violento temporal de neve açoitou os Estados Unidos, desde o Texas até a região dos Grandes Lagos, deixando extensas zonas da parte centro-ocidental do país sob extensas camadas de neve que, nesta cidade, chegaram à espessura "record" de 30 centimetros.

MAIS VITIMAS

Está aumentando constantemente o número de mortos em virtude do frio e do temporal, tendo o fenômeno começado sexta-feira passada. Desde êsse dia, o número de mortos conhecido eleva-se já a 207 pessoas, das quais 58 em acidentes de estradas, 19 em incêndios provocados por curtos-circuitos causados por desabamentos, sete por afogamento e o restante por outras causas ligadas ao grande temporal.

QUASE TRAGÉDIA

Em meio da tormenta registrou-se em Cleveland um caso que quase se transformou em tremenda tragédia, quando o Aquecedor a gás, numa escola, ficou avariado e suas emanações intoxicaram quarenta pessoas, inclusive três crianças. As emanações de gás propagaram-se até a Academia Hebréia de Cleveland, de onde foram evacuados trezentos alunos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

A Rússia Está Preparada Para Conter Uma "Agressão"

DECLARAÇÕES DO MARECHAL BERIA EM DISCURSO COMEMORATIVO DA REVOLUÇÃO BOLCHEVISTA

MOSCOU, 6 (Henry Shapiro, da United Press) — O marechal Lavrenti Beria, ministro do interio re Chefe de Policia Politica da União Soviética, advertiu ao mundo de que o exército soviético está pronto para "descarregar um golpe de morte contra qualquer agressor", em discurso pronunciado no Teatro Bolshoi, por motivo do 34.° aniversário da revolução bolchevique.

EXERCITO PREPARADO

Beria reiterou as advertências feitas pelo primeiro ministro Stalin, no sentido de que "um país socialista, nas condições do cerco capitalista, deve estar preparado para defender-se. O exército soviético, armado de elevado moral e grande espirito combativo, está pronto para descarregar um golpe de morte contra qualquer agressor".

Os membros do Politburó, generais, marechais e almirantes das fôrças armadas soviéticas, assim como os altos dirigentes do Partido Comunista, congregados no Teatro Bolshoi por motivo das cerimônias comemorativas do aniversário da revolução vermelha, prorromperam em calorosos aplausos quando Beria pronunciou essas palavras. Por três vezes Beria tentou continuar e, em cada ocasião, os estrondosos aplausos não permitiam ouvir suas palavras.

ARMAMENTO

Quando pôde continuar, afinal, disse que o objetivo da politica internacional da União Soviética é a paz, e recordou as palavras de Stalin, no sentido de que a politica de grande desenvolvimento econômico é incompatível com o rearmamento. Mas, observou Beria, os EE. UU. e a Inglaterra começaram a rearmar-se imediatamente depois da segunda guerra mundial. "Agora vemos que se está procedendo ao rearmamento da Alemanha e do Japão e, embora isso possa parecer estranho, a França, cujo povo sofreu os horrores da guerra, está tomando parte nesses preparativos".

Beria começou seu discurso com o costumeiro elogio ao primeiro ministro Stalin — que não estava presente — e continuou com um longo e detalhado estudo das conquistas soviéticas, nos campos da economia, da agricultura e da ciência. Depois abordou os problemas internacionais.

INTERVENÇÃO

Declarou que a "intervenção" na Coréia é a melhor prova dos propósitos agressivos do "campo imperialista", e disse: "Ultimamente os imperialistas norte-americanos intensificaram seus preparativos para a guerra, construindo bases em tôda parte e aumentando a indústria bélica, tanto em seu próprio país quanto no estrangeiro". Acrescentou que os "métodos fascistas e policiais" estão sendo implantados não apenas dentro dos EE UU., mas também nas relações internacionais e que a melhor prova disso foi a conferência de S Francisco, para a assinatura do tratado de paz com o Japão.

Declarou o marechal que a União Soviética trabalha ativamente em favor da paz, porque compreende perfeitamente o que são os horrores da guerra, mas que, "se as potências imperialistas tomam por debilidade as esperanças de paz do povo soviético, sua derrota será ainda maior que a sofrida pelos outros agressores". Afirmou que as fôrças armadas soviéticas possuem "armas modernas de todas as classes".

COEXISTÊNCIA

Referindo-se às relações entre a União Soviética e as nações capitalistas, declarou que desde a fundação do Estado soviético seus dirigentes insistiram na possibilidade de coexistência pacifica de todas as nações. "Mas os imperialistas não desejam a cooperação, os imperialistas desejam a guerra... Durante o ano transcurso evidenciou-se mais e mais que no mundo há dois polos, dois centros de atração. De um lado encontra-se a União Soviética, lider do socialismo e da democracia, que dirige, como centro de atração, todas as fôrças progressistas que lutam pela prevenção de outra guerra e pelo reforçamento da paz e do direito dos povos a dirigirem suas vidas. Do outro lado, estão os EE. UU. da América, encabeçando o campo imperialista, que atua como centro de atração das fôrças reacionárias do mundo, que procuram provocar a guerra mundial, com o propósito de roubar e escravizar outras nações".

TEMOR

Acrescentou o marechal que se há alguem que tem motivos para temer outra guerra, são os capitalistas, porque uma nova guerra levantará inevitàvelmente a questão da existência do sistema capitalista, que periòdicamente engendra guerras". Assinalou que dentro das nações capitalistas há "muitos milhões de combatentes em favor da paz" e recordou as palavras de Stalin no sentido de que os povos do mundo "devem tomar a causa da paz em suas próprias mãos".

PARADA MILITAR

Entrementes, anunciou-se que o marechal Rodion Malinovsky, defensor de Stalingrado durante a segunda guerra mundial, presidirá amanhã ao desfile militar que se celebrará na Praça Vermelha. Calcula-se que da parada participarão cêrca de dois milhões de civis.

Foi a primeira vez que Beria, que também ocupa o cargo de vice-primeiro ministro, foi distinguido com a honra de pronunciar o discurso principal por motivo do aniversário da revolução vermelha. Os membros do Politburó que se encontravam presentes eram: Nikolai Shvernik, K. Voroshilov, Lazar Kaganovich, Georgi Malenkov, Anastas Mikoyan, Andrei Andreyev, Nikita Khruschev e Nikolai Bulganin.

RESUMO TELEGRÁFICO

Manifestações nacionalistas

Destacamentos da Policia e tropas coloniais foram colocados em estado de alerta depois que o serviço secreto francês revelou que extremistas marroquinos planejavam realizar demonstrações naquele Protetorado.

Campanha Feroz

O general Francisco Seiga, chefe da Policia filipina informou que 31 pessoas foram mortas, 15 sofreram ferimentos e 34 foram raptadas durante a campanha eleitoral para o Parlamento.

Explosão Total

Cinco explosões sacudiram a fabrica "Independent Powder Mill" em Pennsylvania e as primeiras informações dizem que 4 homens morreram. A fabrica produz altos explosivos sendo que a primeira explosão foi ouvida a 65 quilometros de distancia.

Baixas Navais

A Armada norte-americana anunciou que os aviões navais das Nações Unidas afundaram ou danificaram 2.031 embarcações inimigas e mataram a uns 48.762 soldados comunistas, desde o começo da guerra da Coréia.

Violento Terremoto

Os sismografos da Universidade de Fordham EE. UU., registraram um violento terremoto nas imediações das ilhas Kurilas, a leste do Japão.

RESSUSCITARIA O NAVIO

Os peritos dos estaleiros de Hamburgo, ofereceram-se para fazer voltar a tona o "Maipu", o navio argentino que afundou no mar do norte domingo ultimo depois de chocar-se com o transporte norte-americano.

Calcula-se que os trabalhos para fazer flutuar o barco argentino levarão dois anos.

Verdadeiro Milagre

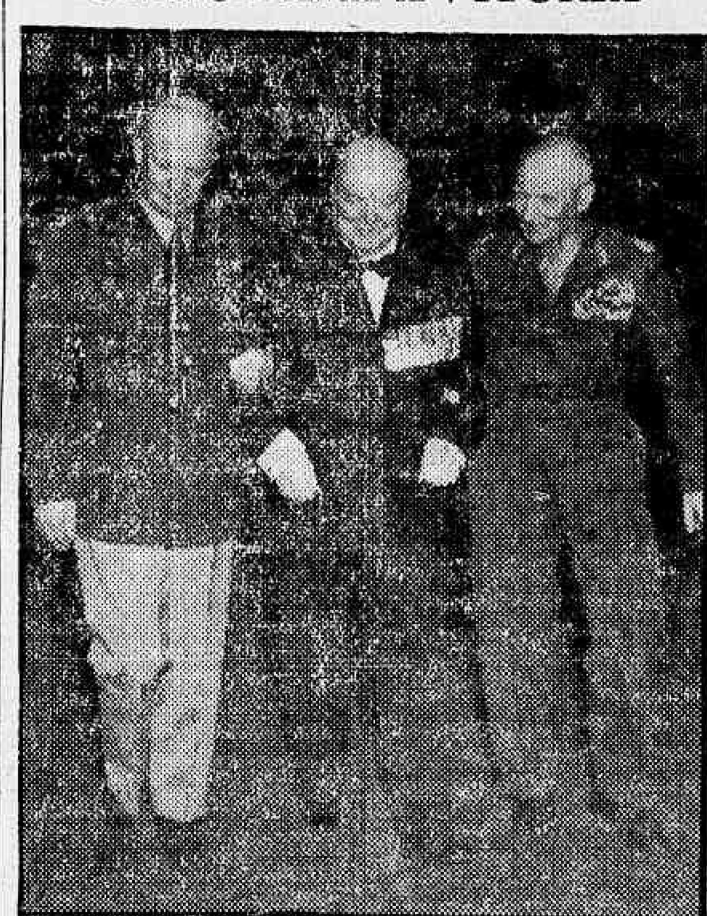
Os medicos locais ficaram maravilhados com um MILAGROSO restabelecimento de um ex-combatente da Marinha, Melvyn Eugene Hewitt, de 27 anos de idade, cujo coração, depois de 15 minutos de completa paralisação, voltou a funcionar quando lhe foi feita uma incisão no peito e, a seguir, massagens.

Prisioneiros do Gaz

Quatro operarios ficaram bloqueados em uma dependencia do necroterio da Policlinica Ramos Mejia em Buenos Aires em virtude de um escapamento de gaz de amoniaco, cujo tubo condutor havia rebentado.

Três deles conseguiram escapar por um buraco que abriram na parede, porém o quarto, muito corpulento, ficou preso pelos ombros na abertura, sendo retirado com auxilio dos bombeiros.

UNIÃO PARA A VITÓRIA



PARIS—O atual primeiro ministro britânico visitou, recentemente, o Q.G. das fôrças do Pacto do Atlântico, nesta capital, sendo, ali, recebido pelo comandante-em-chefe, e seu auxiliar imediato, respectivamente, general Eisenhower e marechal Montgomery. (Foto INP—DC)

Regressou à Paris o General Eisenhower

As Declarações Prestadas Aos Jornalistas — Ligeiramente Abordado o Assunto Político

WASHINGTON, 6 (Por William Theis, correspondente do International News Service) — Imediatamente depois de conceder uma entrevista aos jornalistas, o general Eisenhower tomou um avião Constellation, para seu regresso a Paris. Decolou às 13 horas e dezesseis minutos (hora do Rio).

ASSUNTO POLITICO

Eisenhower, que anteriormente havia feito uma declaração de "nada de politica, por enquanto", disse aos jornalistas que êle havia falado por telefone com Duff e havia convidado o senador a que visitasse o Quartel General Supremo em Paris, no próximo mês. Duff disse que durante sua visita a Paris, trataria de obter o consentimento de Ike para aceitar sua postulação presidencial pelo Partido Republicano. O general disse que Duff não falou com êle sôbre que os jornalistas chamaram "a campanha de Eisenhower para presidente".

Ike disse: "Já não tenho noticias de que tenha tomado tais proporções, a campanha".

CONVERSA COM TRUMAN

O chefe do exército do Pacto do Atlântico disse que seu rápido contato com o presidente Truman e outros funcionários sôbre problemas europeus, havia sido os três dias mais ocupados de sua vida.

Eisenhower disse que havia estado com seu irmão, o doutor Milton Eisenhower, presidente da Universidade do Estado de Pensylvania. O presidente universitário como se sabe, está em comunicação com os que apoiam a campanha de Eisenhower para presidente. Contudo, o general não indicou o caráter de sua conversação com seu irmão. Eisenhower disse que não tinha "a mais remota idéia" de por quanto tempo terá que permanecer na Europa. Observou "Não tive tempo de calcular as circunstâncias que pudessem assinalar meu regresso". Eisenhower insinuou que falou de politica com Duff. Disse que em sua conversa telefônica com o senador, "houve algumas observações que poderia classificar como privilegiadas". Explicou que Duff era um "bom amigo" e que o ponto principal de sua conversa foi a próxima viagem do senador a Paris.

APENAS MILITAR

Eisenhower repisou que enquanto vestir o uniforme não acredita que se dê a pedir que declare se tem uma "preferência partidária". Acrescentou: — "Supõe-se que estou trabalhando nesse posto (europeu), e não sou quem pergunta a cada um de vocês se é republicano ou democrata. O general disse que a guerra coreana tem sido uma grande inspiração para os europeus e que seus esforços de defesa não buscam ajuda alguma que possa significar que se neguem as armas necessárias aos homens que combatem os comunistas, no extremo oriente. Fês um grande elogio ao general Douglas MacArthur e ao seu sucessor no posto de comando, general Ridgway e James Van Fleet.

Como uma indicação de seus sentimentos a respeito da carga européia para a economia norte-americana, disse: Nosso esfôrço é para produzir a segurança sem destruir a economia — isto se aplica de maneira menos aguda porém ainda tem uma aplicação aos Estados Unidos.

Tropas Comunistas Forçam Algumas Retiradas Aliadas

UMA CURTA OFENSIVA DOS VERMELHOS OBRIGA AS FÔRÇAS DA ONU A RECUAR EM CERTOS SETORES

TOQUIO, 7 (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As forças comunistas ocuparam terça-feira, outra colina no setor ocidental da frente de batalha coreana, ao mesmo tempo em que extendiam seus ataques até o leste.

RECUO ALIADO

Dois batalhões de infantaria comunistas, apoiados por intenso fogo de artilharia, obrigaram as fôrças aliadas a abandonarem um monte ao noroeste de Yongchon, na madrugada de têrça-feira. Os soldados aliados, cujas comunicações haviam sido cortadas e sofriam escassez de munições, tiveram de retirar-se, não sem antes infligir numerosas baixas às unidades de assalto vermelhas.

Oficiais aliados informaram que os comunistas desencadearam um intenso bombardeio de artilharia para apoiar o assalto àquela elevação, calculando-se que lançaram mais de duas mil e quinhentas granadas. O novo ataque vermelho verificou-se no flanco do assalto realizado domingo último, no curso do qual as fôrças comunistas ocuparam duas colinas que os aliados ainda não conseguiram recobrar.

NOVAS RETIRADAS

Ao norte de Chorwon, as fôrças da ONU retiraram-se de duas colinas devido a outro ataque de dois batalhões vermelhos, pouco depois da meia noite de têrça-feira, porém os soldados da ONU voltaram a conquistar as duas elevações pela manhã. Ao oeste de Yongchon, tropas aliadas retiraram-se de uma posição avançada devido a um ataque-relâmpago comunista, porém horas depois voltaram a conquistar as posições, perdidas. Os furiosos combates que se travaram no monte, ao noroeste de Yongchon começaram segunda-feira à noite, quando um batalhão aliado estabeleceu posições no pico do mesmo após um dia de luta.

O ATAQUE

Pouco depois da meia noite, canhões e morteiros comunistas começaram a lançar metralha sôbre as posições aliadas no morro, pressagiando o assalto de duas unidades de infantaria. Dois batalhões de infantaria comunistas atacaram divididos em três grupos, pelo oeste, pelo noroeste e pelo sul. Assim conseguiram cortar as comunicações aliadas, forçando as tropas aliadas a retirar-se, malgrado a intensa resistência oferecida a principio.

POSSIVEIS BAIXAS

Até agora não se deu a conhecer o cálculo oficial sôbre as baixas vermelhas nessa ação, porém um oficial aliado informou que os "cadáveres dos soldados chineses cobriam as escarpas do monte". Entrementes, um porta-voz do quartel-general do 8.° Exército declarou que os vermelhos sofreram cêrca de 1.000 baixas em seus ataques de domingo. Acrescentou que nas ações de segunda-feira, no setor ocidental, os vermelhos haviam utilizado projéteis-foguetes lançados de embasamentos de terra.

ATIVIDADES LIMITADAS

No setor central da frente, unidades de infantaria aliada apoiadas por tanques penetraram na zona a leste de Kumsong e destruiram trinta e duas casamatas antes de regressar às suas linhas. O quartel-general do 8.° exército revelou, entrementes, que nas operações realizadas o mês passado, as fôrças aliadas infligiram as seguintes baixas às tropas comunistas: 48.181 mortos, 23.366 feridos e 3.211 prisioneiros.

No resto da frente de batalha coreana, as atividades durante o dia de têrça-feira foram em escala limitada. Tropas aliadas rechaçaram um ligeiro ataque vermelho ao sul de Konsong, na costa oriental. O alto comando naval aliado anunciou que o encouraçado norte-americano "New Jersey" de 45.000 toneladas, submeteu a intenso bombardeio o porto comunista de Hungnam, na costa oriental da Coréia.

Pleven Sofre Uma Derrota na Assembléia Francêsa

Embora Não Sendo "Voto de Confiança" o Fato é Bastante Significativo — Perdura a Divisão Político-Partidária

PARIS, 6 (U. P.) — O governo de coalizão direitista do primeiro ministro René Pleven, sofreu hoje rápida derrota, ao ser rejeitado, por 343 votos contra 277, seu projeto de ordem do dia, ao se reatarem as sessões da Assembléia Nacional.

MESMA DIVISAO

Embora essa votação não tenha tido o caráter de voto de confiança, considera-se significativa, porque mostra claramente que a divisão da Assembléia continua a mesma de quando as sessões foram levantadas, a 26 de setembro. A proposta rejeitada dava prioridade ao debate do orçamento.

A SESSÃO

Depois de mês e meio de férias, o ambiente de luta partidária é o mesmo de quando foram interrompidas as sessões. A sessão de hoje foi presidida por Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional. Ao mesmo tempo reatou seus trabalhos a Câmara Alta ou Conselho da República. As sessões da Assembléia foram suspensas por Herriot a 26 de setembro, porque ela nem sequer se pôde pôr de acôrdo sôbre a data e duração das férias de verão.

APROVAÇÃO

Ao se reatarem os trabalhos, às 6,35 da tarde, a Assembléia aprovou prontamente, por 518 votos contra 101, a ordem do dia revista preparada pela Comissão de Ordem Interior, a qual estipula, entre outras coisas:

1) — Debate sôbre o orçamento, a 8 de novembro.

2) — Debate sôbre politica externa, a 23 de novembro — versando sôbre o tratado de paz com o Japão, a admissão da Grécia e da Turquia ao Pacto do Atlântico Norte, exercito europeu e Plano Schuman, de fusão dos recursos de aço e carvão da Europa.

ESQUECIMENTO

A Assembléia esqueceu sôbre a mesa uma moção do lider comunista Jacques Duclos, censurando o presidente da República, Vincent Auriol, por seu recente discurso acusando indiretamente a Rússia de ser a causa da atual tensão mundial.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento. 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL : 42-6463 — Consultas das 9½ as 12½ horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.° 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 120 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezopolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.° 47, 1.° andar — Tel: 42-3509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.° 128, 2.° andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed Carioca) 3.° andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9119

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.° 406, 11.° andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6062

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.° andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residência: — Telefone: 23-0578 —

"O Vento Levou" o Requerimento do Deputado Paulista

Plenário da Câmara

Apenas os três incidentes ocorridos durante os trabalhos de ontem, da Câmara dos Deputados, deram alguma movimentação à sessão que transcorreu em monótonia impar, apesar da grande quantidade de matéria de ordem legislativa que foi apreciada na Ordem do Dia. O avulso, que constava de 36 proposições, teve seu conteúdo esgotado, com a aprovação ou rejeição de seus itens.

Antes de passar à Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos deu conhecimento ao plenário de uma reclamação por escrito, que lhe fôra encaminhada pelo sr. Dario de Barros, protestando contra o fato de não haver sido levado em consideração, na sessão noturna da véspera, um requerimento de adiamento de votação de um dos projetos que, afinal, foi rejeitado. Ao concluir a leitura, a que deu tom irônico, o sr. Nereu Ramos declarou que o aludido requerimento, se esteve sôbre a Mesa, "o vento levou", pois dêle não tivera conhecimento.

NEREU RESOLVE

O representante paulista retrucou que o documento fôra entregue pessoalmente em mão do assistente da Mesa, sr. Nestor Massena. Consultando o Funcionário, êste negou ter recebido o requerimento, criando-se, então, um "impasse" que o sr. Nereu Ramos resolveu, provisòriamente, negando ao sr. Dario de Barros o direito de voltar a tratar do assunto. Momentos depois, o mesmo deputado, na qualidade de líder substituto de seu partido, voltou à tribuna para declarar que preferia deixar de voltar ao Palacio Tiradentes a passar por mentiroso.

Êste primeiro incidente foi encerrado graças à habilidade do sr. Nereu Ramos que, sem deixar de acreditar nas duas afirmações contraditórias, não tomou partido nem do funcionário nem do deputado, mostrando que, de qualquer modo, a Mesa agira com justeza, pois não poderia submeter à votação um requerimento que não havia chegado à mão do presidente. O sr. Dario de Barros, aliás, estivera antes na mesa, inteirando-se de que seu requerimento não havia ali chegado, o que deu motivo a certa aspereza da réplica do presidente.

A NACIONALIDADE DO SR. HORACIO LAFER

Há tempos, o sr. Muniz Falcão recorreu para o plenário da decisão da Mesa que se negou a encaminhar ao Poder Executivo um requerimento daquele representante sôbre a nacionalidade do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda. Ontem, o recurso foi indeferido pela Camara, contra o unico voto do seu autor. Vários deputados que usaram da palavra durante a discussão, salientaram o fato de que tais expedientes contra um ministro de Estado só servem para depôr contra o bom nome do Parlamento. Antes de ocupar a pasta ministerial, o sr. Lafer fôra constituinte em 1934 e 1946 e é um dos suplentes da bancada pessedista de São Paulo.

Sua nacionalidade, portanto, fôra comprovada perante a Justiça Eleitoral, unico orgão competente para examinar a materia.

Os gritos do sr. Nestor Duarte, os apartes cruzados de numerosos outros parlamentares transformaram o plenario numa verdadeira balburdia que só veio a serenar após a votação.

URGENCIA PARA O ABONO

O mesmo deputado alagoano, sr. Muniz Falcão, foi o protagonista do terceiro incidente.

O representante pessepista achava-se ausente do recinto quando o presidente Nereu Ramos deixou de submeter a votos um requerimento de urgencia de sua autoria para o projeto que institui abono de Natal permanente para os trabalhadores em geral, enquanto não fôr regulamentada a participação nos lucros.

Depois de verificar que o pedido continha o numero de assinaturas regimentais — ao contrario do que supunha a principio — o presidente declarou que não o levaria à consideração do plenario uma vez que se lhe afigurava ser o projeto visado pelo beneficio da urgencia, inconstitucional.

(Conclui na 8.ª página)

INTERVENÇÃO NO PTB FLUMINENSE

Terceiro Pedido, de Dez Deputados Estaduais e Federais, á Direção Nacional Trabalhista



Lucas Garcez

Dez deputados estaduais do P.T.B. do Estado do Rio e três federais enviaram, há dias, um terceiro pedido ao Diretório Nacional do Partido, no sentido de que seja feita uma reestruturação na direção do P.T.B. fluminense, com o afastamento dos srs. Abelardo Mata, da presidência, e Roberto Silveira, do Diretório Estadual. São os seguintes os deputados subscritores do pedido: Lucas Figueira, Ponce de Leon, Domingos Vilela, Romeiro Neto, Alcides Pereira e Felipe da Rocha, estaduais: Paranhos de Oliveira, Salo Brand e Celso Peçanha, federais.

Os dois primeiros pedidos, como foi noticiado, foram rejeitados pelo Diretório Nacional, como ilegais e contrários aos Estatutos do Partido. Em consequência, porém, do agravamento da luta entre os grupos Paranhos de Oliveira e Abelardo Mata, resolveram aqueles parlamentares formular um terceiro pedido de intervenção, o qual já se encontra no Diretório Nacional.

ROMPIMENTO

Na hipótese de ser obtido êxito, desta vez, os próprios parlamentares organizarão o órgão interventor no Partido, afastando, logo de início, os srs. Abelardo Mata e Roberto Silveira. Mantendo-se a negativa, dirigir-se-ão ao governador Amaral Peixoto, declarando que não mais consideram a Secretaria do Interior e Justiça como ocupada por um representante trabalhista, que é o sr. Roberto Silveira, e iniciarão, tanto na Câmara Federal, como na Assembléia Legislativa do Estado, um movimento de oposição ao governador fluminense, somando-se, nesta última, aos 12 representantes da U.D.N.



Amaral Peixoto

Alencastro Intimado a Cessar Sua Atuação Contra Lafer-Afirma

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães (PTB-D. Federal) voltou, ontem, à tribuna do Senado, para continuar a série de discursos que vem pronunciando sôbre a política financeira do Govêrno, que êle apoia, e atacando o Ministério da Fazenda, que êle acusa e combate...

UM ASSUNTO ACADÊMICO

Mencionando o tópico do "Correio da Manhã", que o chama de "senador da inflação", a respeito de seu último discurso, o sr. Alencastro Guimarães declarou, inicialmente, que não iria ocupar-se do problema inflação-ou-deflação, que considera de interêsse acadêmico. Uma e outra — disse — são nocivas, como excesso e como escassês de meios de pagamento. E' estupidez reduzir assim a questão econômica de uma nação, como é estupidez receitar sangria ou transfusão para um doente, esquemàticamente, conforme tenha falta ou demasia de sangue.

HOMEM PREVENIDO

"Eu estava prevenido", confessa o senador petebista; "domingo, ao regressar do interior, fui diretamente intimado a cessar minha atuação, sob pena de se abrirem contra mim, por defender as idéias que tenho a petulancia de esposar, contrárias aos interesses dos mandarins das finanças brasileiras".

A ameaça, assim, concretizava-se. Não teme, porém, a luta. Resta-lhe a gloria de ter despertado interesse pelos negocios publicos.

Pode ser que assim não se repita a insensibilidade moral com que foi recebida a decleração do ministro da Fazenda, confessando que o seu Ministério viola a correspondencia, através da censura telegráfica, contra o que está expressamente firmado na Constituição. Tal censura é tanto mais

(Conclui na 11.ª página)

Cunha Bueno ou Pacheco Chaves Para a Secretaria Dada ao PSD

Política Estadual

Espera-se para qualquer momento a solução do caso da Secretaria de Estado oferecida pelo governador Garcez ao PSD paulista. O sr. Cunha Bueno, depois do malogro da primeira indicação, teria fechado a questão em torno do seu próprio nome. Caso não concordem os seus correligionários na sua indicação, não concordaria ele, por sua vez, em que fosse escolhido qualquer outro membro da bancada federal. Nesse caso, tem-se como provável a indicação do sr. Pacheco Chaves, da bancada estadual pessedista, para ocupar a secretaria.

Eleições na Paraíba

JOÃO PESSOAS, 6 (Asapress) — Resultados totais da eleição para senador nos seguintes municipios: Itabaiana: Veloso Borges — 1.627 — Epitácio Pessoa — 174 — Picuí — Veloso — 980 — Epitácio — 400, Alagoa Grande — Veloso — 550 — Epitácio — 165.

No municipio de Espenraça, a maioria votou em Veloso Borges, atingido a 287 votos.

O mesmo aconteceu no resultado final do municipio de Mamanguape, onde os proceres do Distrito, de Rio Tinto, resolveram a ultima hora apoiar o candidato Epitacio Pessoa, dando-lhe a maioria municipal, isto é, 931 votos.

O resultado do municipio de Mamanguape foi o seguinte: Veloso — 1.530 — Epitácio — 2.461.

O resultado parcial em todo o Estado dá a maioria ao candidato pessedista, Veloso Borges, de 4 a 6 mil votos.

Na capital prossegue a apuração com a maioria em favor de Epitácio Pessoa, com 421 votos. Em Catolé do Rocha, votaram 448 eleitores, enquanto o numero de votantes é de 6 mil.

Outros Resultados

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Alguns resultados das eleições municipais da Paraiba para senador:

Municipio do Espirito Santo — Veloso Borges — 2.212 —

(Conclui na 9.ª página)

30 MIL ENGENHEIROS PARA COMISSÃO D. INDUSTRIAL

Voltou a se reunir ontem, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Horacio Lafer, presentes os srs. Ricardo Jafet, Bueno do Prado, Valentim Bouças, Macedo Soares e Silva, Gari-

(Conclui na 5ª. página)

ASSISTÊNCIA DO IPASE À FAMÍLIA DOS CONTRIBUINTES

Comissões da Câmara

Ontem, funcionaram apenas duas comissões que foram as de Saúde e Transportes. Na primeira delas, foi aprovado o parecer do sr. Agripa de Faria, favorável ao projeto estendendo a assistência médico-hospitalar do IPASE a todos os seus contribuintes obrigatórios e pessoas de suas familias. Na Comissão de Transportes, foi aprovado, contra o parecer do deputado Jaime Teixeira, prevalecendo o voto favorável do sr. Benedito Vaz, a proposição autorizando o Poder Executivo a realizar estudos e projetos para a construção de um ramal da Estrada de Ferro de Goiás, de Goiania à Colonia Agricola Nacional, sita numa zona produtiva.

HOJE AS CONTAS DO PRESIDENTE

Deveria reunir-se ontem, em carater extraordinário, a Comissão de Tomada de Contas, para apreciar o parecer do deputatdo Menezes Pimentel, sôbre a prestação de Contas do Presidente Eurico Gaspar Dutra, referente ao exercicio de 1950, não se tendo realizado a reunião por falta de número.

O referido relatório será examinado hoje, em ruenião ordinária daquele órgão técnico.

Aprovado o Orçamento em Segunda Discussão

Câmara Municipal

O Orçamento para 1952 foi aprovado, ontem, em segunda discussão. Não o foi, porém, sem que, antes, a sessão fosse suspensa por três vezes e um tumulto generalizado tomasse conta do plenário.

OS MOTIVOS

A Coligação resolveu votar o Orçamento em bloco, para apressar seu andamento, enquanto a U.D.N. queria a discussão Secretaria por Secretaria. Isto porque, no seu entender, as verbas destinadas a escolas e hospitais eram insuficientes, sendo necessário aumentá-las, o que só poderia ser feito com a discussão discriminada. Resolvido o contrário pela Coligação, houve a resistência da U.D.N. ocasionando as sucessivas suspensões da sessão, com o sr. Mário Martins, lider udenista, exigindo uma explicação formal da Mesa sobre a matéria em votação. Por último, o presidente, sr. João Machado, deu a explicação, deixando a U.D.N. de obstruir os trabalhos. E o Orçamento, finalmente, foi aprovado.

MERCADINHOS

Na Ordem do Dia, ainda, foi aprovado o projeto que abre o crédito de Cr$ 2.400.200,02, para a Secretaria de Agricultura construir mercadinhos nos suburbios.

PREFEITO ELEITO

O sr. Mario Martins, falando no Expediente, aludiu a um discurso que o presidente da Casa, sr. João Machado (colligado) teria pronunciado num dos subúrbios da cidade, dizendo que o sr. João Carlos Vital seria um candidato excelente à Prefeitura, no caso de vingar a eleição do prefeito carioca, segundo a emenda do sr. Hugo Ramos Filho.

O sr. João Machado não confirmou nem desmentiu as declarações do sr. Mario Martins. Mas, num dos trechos do seu discurso, lidos pelo orador udenista, o sr. João Machado afirmava falar como vereador e não como presidente da Câmara.

O CASO DOS BICHEIROS

O sr. Silvino Neto leu novo depoimento que será enviado ao Chefe de Policia, a propósito de suas denúncias de que a policia está sendo subvencionada pelos bicheiros com três milhões de cruzeiros mensais.

Na parte final dêsse depoimento, o sr. Silvino Neto declara que, se o Chefe de Policia encerrar o inquérito que mandou abrir sôbre o caso, ele, vereador, requererá à Justiça a abertura de novo inquérito a respeito.

Noticias mais detalhada sobre o assunto vai publicada em outro local.

Construção de Câmaras de Congelação

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, submetendo o orçamento geral para construção de camaras de congelação no 4.º pavimento do edificio da emprêsa de Armazens frigorificos, nesta capital, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Volte para que seja reexaminado o assunto à vista da proposta da Prefeitura do Distrito Federal enviada à Superintendência em 17-10-51, pelo PR 105.583-51".

Debaterão Problemas Econômicos na Associação Comercial

A Associação Comercial resolveu iniciar a partir de hoje, permitir que elementos das classes produtoras em geral possam comparecer às suas reuniões semanais, podendo debater com os dirigentes daquela entidade os problemas economico-financeiros da vida brasileira. Ficou assentado que, na primeira quarta-feira de cada mês, os comerciantes e industriais poderao comparecer à semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial, apresentando seus pontos de vista e apontando soluções aos poderes públicos, em torno do abastecimento, impostos, fretes, transportes, salários, importação e exportação, legislação trabalhista e às demais questões que interessam às classes produtoras. A reunião de hoje será presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida.

Foram à Argentina Ver Perón "Ganhar"

Atendendo a uma encomenda de Peron, o Ministério do Trabalho expediu ontem para a Argentina nove dirigentes sindicais brasileiros, que ali assistirão ao desenrolar das eleições gerais do país.

Na capital argentina, a encomenda, que se diz convidada da Confederação Geral dos Trabalhadores porteuhos, será hóspede oficial do govêrno platino, que a devolverá ao Ministério do Trabalho dentro de 10 dias.

A BANCADA DE AMARAL RECUSA ABONO DE NATAL

Assembléia Fluminense

A bancada governista, representada principalmente pelos, trabalhistas e pessedistas, revelou-se, ontem francamente contrária à aprovação do projeto, de autoria do deputado Getúlio Azeredo, pretendendo a concessão de um abono de natal ao funcionalismo estadual. A definição veio em consequência de um pedido feito à Mêsa pelo líder udenista, sr. Adolfo de Oliveira, para que fosse posto em votação o requerimento do sr. Felipe da Rocha, pedindo urgência para a imediata votação daquele projeto. O presidente Moacir Azevedo valeu-se da Resolução n.º 11, aprovada no início do atual período legislativo, e segundo a qual, a presidência fará ouvir a Comissão de Finanças em tôdas as proposições que visem despêsas, antes de pô-las em votação, podendo até, caso seja contrário o parecer, mandar arquivar o projeto independentemente do pronunciamento do plenário. Assim, antes de permitir a votação do requerimento de urgência, aguardaria primeiro que a Comissão de Finanças se pronunciasse sôbre a matéria. Apoiou prontamente o ponto de vista da Mêsa, o líder do govêrno, sr. Arino de Matos, reforçando-o com longas considerações, enquanto que os srs. Adolfo de Oliveira, Saramago Pinheiro, Mário Vasconcelos e outros, ridicularizaram a Resolução n.º 11, imposta ditatorialmente pela maioria, defendendo a soberania do plenário, o qual, não poderia deixar de apreciar, em última análise, tô- [illegible]ações. O sr. Saramago Pinheiro fêz um confronto entre a atitude do P. S. D. no fim da Legislatura passada e na presente. Então, os pessedistas, na oposição ao governador Macedo Soares, aprovaram, com absoluto desprezo pela Constituição, um projeto concedendo o abono de natal aos servidores públicos; agora, entretanto, submissos ao govêrno, procuravam se entrincheirar justamente atrás da própria lei que antes não reconheceram, por conveniência política.

As questões de ordem e as considerações expelidas pelos udenistas, foram, porém, inúteis, mantendo a Mêsa, a sua decisão, isto é, a de mandar o projeto do abono para a C. de Finanças, para depois, submeter ou não, conforme o parecer, o requerimento de urgência a votação.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos: n.º 453, abrindo o crédito especial de Cr$.... 2.150.000,00 para atender ao pagamento de despêsas de "exercícios findos"; n.º 511, retificando o nome de uma entidade contemplada no orçamento vigente com a subvenção de 30 mil cruzeiros.

Foram, ainda, aprovadas outras proposições em 1.ª e 2.ª discussão, e também um requerimento de urgência para o projeto que aumenta o imposto de exportação para 5% ad-valorem, o qual deverá figurar na pauta de amanhã.

NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Lara Vilela, que apelou para o Presidente da República no sentido de vetar o projeto de autoria do deputado Celso Peçanha, que permite a todos os cidadãos que dispõem de um diploma lecionar em colégios particulares; o sr. Macário Picenço, que pediu ao presidente que aumentasse para 5 ao invés de 3, os membros da Comissão parlamentar destinada a estudar a situação financeira da seção maritima da Cantareira.

APROVADOS JURI POPULAR E INTERVENÇÃO ECONÔMICA

Comissões do Senado

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça, o sr. Gomes de Oliveira relatou o projeto que dispõe sôbre crimes contra a economia popular. As contravenções e crimes serão submetidos ao julgamento popular pelo juri que será instituido em cada zona eleitoral. O sr. Aloisio de Carvalho, que pedira vista do projeto, manifestou-se contràriamente a certos dispositivos do mesmo, principalmente, na parte que se refere à organização do juri. Após as considerações do parlamentar baiano, o projeto foi submetido à votação e aprovado.

INTERVENÇÃO DO ESTADO

Outro projeto que mereceu igualmente parecer favorável do sr. Gomes de Oliveira foi o que dispõe sôbre a intervenção do Estado no dominio economico para regular a livre distribuição de produtos essenciais ao consumo do povo, e fornecer implementos necessários às indústrias fabris e agrícolas. O projeto que é de origem governamental, possibilita, como frisou o relator, ao poder administrativo, requisitar e comprar mercadorias, quando julgar necessário, em face de dificuldades excepcionais. Ao projeto foram apresentadas três emendas: a subordinação ao Presidente da República da Comissão Federal de Preços (o novo órgão no qual se integrará a Comsisão Central de Preços); pagamento de gratificações ao Presidente da Comissão e as comissões estaduais e territoriais; e a extensão do crédito para custeio dos serviços até 1952. A fim de que o projeto não fosse retardado em sua tramitação, o sr. Gomes de Oliveira propoz que as emandas constituissem projeto em separado. O parecer do relator, submetido à votação, foi aprovado.

Os Que Acertam na Loteria Federal

Pagamentos de Premios Maiores No Mês de Setembro de 1951

29 MILHÕES e 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 25.763 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago, aos seguintes contemplados: — Mario Morello Barbosa, Avenida Getúlio Vargas n. 1.038; Adelia Silva, Rua Ascenção, 213; Joaquim d'Oliveira, Avenida Osvaldo Aranha n. 773; Zenor Zanin, Av. Independência número 383; Paulo Luiz Pereira da Silva, Estação Experimental de Passo Fundo.

O bilhete n. 25.762 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Rocco Blando, Rua Cel. Fernando Machado n. 991.

O bilhete n. 29.37, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1 de setembro foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago a Miguel Sobio de Mello, Rua Voluntários de Franca n. 964, em Franca.

O bilhete n. 5.807 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Sinar Echart, Granja do Dique, fundos do Campo de Aviação S. João; Arlindo Piccini Mascarello, Rua Gal. João Manoel n. 197; Adolfo Miccini Kovaki, residente em Veranópolis, Adail Carvalho de Aragão, Rua Azenha n. 591; Almir Larents, residente em Bento Gonçalves; Jaime Bering, Rua Barão de Gravataí n. 396.

O bilhete n. 466 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Helio Fischer de Gouvêa, Rua Cezar Muzi n. 168; Laudelino Menezes Lima, Rua Sant'Anna n. 77.

O bilhete n. 31.472 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Erico Casanova François, Praça 15 de Novembro n. 20, 4.º andar.

O bilhete n. 14.580 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Renato Martins Vieira, Av. Tocantins n. 467; Sebastião José Bicalho, residente em Monlevade; Antonio Henriques, Municipio de Santo Antonio do Monte; Raimundo Ferreira Alves, Riachinho, Serra do Cipó; dr. José Mariano, Rua Grão Pará n. 747; Levindo de Paula e Silva, Rua Bauxita n. 83, S. Teresa; João de Paula Moreira, Av. Governador Valadares, 55.

O bilhete n. 4.548 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago aos seguintes: José Hermenegildo da Silva, Rua Catete n. 98; José Felizola, Rua Senador Vergueiro n. 128, ap. 603; Maurilio Martinho de Aquino, Rua Silveira Martins n. 156; Israel Meth, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302; Valdemar Vieira, Rua do Catete n. 123, casa 11.

O bilhete n. 20.030 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Natal, Rio Grande do Norte e pago a Caio Amorim Pontual, Rua Dr. Barata n. 183; João Mesquita Lopes, Rua Manoel Miranda n. 1.500; Dorvalina Emerenciano Câmara, Vila Palatina n. 321; Antonio Felipe, Av. Rio Branco n. 598; Manoel Augusto Alves Afonso, Rua Ulisses Caldas n. 116; Luiz Morais, Rua Presidente Bandeira n. 517; Luiz Grevy Silva, Av. Rio Branco n. 597; José Constantino de Sousa, residente em Assu.

O bilhete n. 4.280 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Antonio Cunha Jor., Rua Gal. Severiano n. 46, e outros.

O bilhete n. 603 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Santos e pago a Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n. 200, ap. 1.114.

O bilhete n. 602 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Manoel Simões Ferreira, residente em Jundiaí, S. Paulo.

O bilhete n. 33.605 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Serafim Pereira, Vila Capão do Leão; Mario Carvalho, Largo Verneti n. 557; Adelino dos Santos Fernandes, Faculdade de Direito de Pelotas; Luiz Saturnino Possas, Rua Marechal Floriano n. 110; Sabino Santos da Rosa, Rua Gonçalves Chaves n. 401; José Vidal Veiga, Rua Marechal Deodoro número 1.132; Belarmino Ribeiro Nunes, Rua Professor Araujo n. 430; André Patricio Getens, Colônia Maciel.

O bilhete n.º 13561, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Antonio de Lima, Rua Bandeira e Gouveia n.º 47, Estação do Rocha; Mário Fooks, Rua Barão de Mesquita n.º 390; João de Azevedo Andrade, Rua Alfandega n.º 27; Armando Ferreira da Silva, Rua Jardim Botânico n.º 91, Ap. 102; José Eronildes de Souza, Rua Humaitá n.º 229; Tcheng Heng Tsing, Rua Sant'Ana n.º 77, Ap. 1001.

O bilhete n.º 34205, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a Sebastião Fumagale, Rua da Boa Morte, n.º 312.

O bilhete n.º 35136 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela a Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Maria de Lourdes Silva, Av. Mem de Sá n.º 93; Alvaro Falcão, Rua C. n.º 5, térreo, Arsenal de Guerra; Edila Luiza Reis, Rua Carlos Sampaio n.º 41, Ap. 1205; Herberto Pereira, Rua Clarisse Indio do Brasil n.º 8; Oscar Palmeira, Rua Riachuelo n.º 252, Ap. 501; Alvaro de Castro, Rua do Prado n.º 63, Corrêas, Petrópolis; Marco Anrélio Costa Vahia de Abreu, Rua Haddock Lobo n.º 106, sobrado; Odair Barbosa da Silva, Rua Azevedo Lima n.º 242; Elvira Augusta dos Santos, Rua Ana Nery n.º 2.400.

O bilhete n.º 20560, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Brasilio Fleury, Rua Zilda n.º 14-A e outros.

O bilhete n.º 31577, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela Agencia Moneró e pago a Domingos Pinto Teixeira, Rua do Catete n.º 319, sobrado.

O bilhete n.º 16304 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Michel Chammon, Rua Visconde de Niterói n.º 326; Alexandre Miguel Sauan, Rua da Alfandega n.º 304; Schein Lerner & Cia. Ltda., Av. Mem de Sá, n.º 216-Loja; Odilon Figueiredo, Rua Carolina Reydner n.º 69; Moysés Mester, Rua Domingos Ferreira, n.º 198, Copacabana; Meyer Isaac Negri, Rua da Alfandega n.º 360; Mauricio Cherzman, Rua Gal. Rocca n.º 400, Casa 16; José Petros, Rua Jacinto n.º 30.

O bilhete n.º 14451, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Francisco da Silva Alexandre; Alberto João Valle Rego, Rua do Teatro n.º 3.

O bilhete n.º 25350, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José Trindade, Rua Espirito Santo n.º 449; dr. Geraldino Borges de Magalhães, Rua Hermilo Alves n.º 469, Santa Teresa; Venicius Venus da Silva, Rua Euclasio n.º 280, Sta. Efigênia; Abrahão Chassin, Rua Guajajaras n.º 97; Adriano Coelho da Silva, Rua Tupinambás n.º 360.

O bilhete n.º 32979, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Manoel Messias dos Santos, Rua Ibiapina n.º 115; Ludwig Schnabel, Rua das Rosas n.º 494; Luiz Nogueira, Av. dos Mananciais n.º 586, Taquara; Luiz de Oliveira Santos, Rua Antonio Sá n.º 182; Mendes de Aguiar n.º 179; Adonias de Sousa Ribeiro, Rua Ba- Adair Marcio Camacho, Rua naboiú n.º 146, Marechal Hermes; Ranulfo Vila Nova Chagas, 2.º Grupo de Transportes, Campo dos Afonsos; Lourival Gonçalves Feijó, Rua Sousa Barros n.º 246, Fundos.

O bilhete n. 27274 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Armando dos Santos Braga, Rua Justiniano Serpa n. 33 — Bonsucesso; Antonio Rocha de Oliveira, rua Almirante Candido Brasil n. 59 — Aldeia Campista: Herculano Gonçalves da Silva Filho, Rua da Gratidão n. 90, casa 26; Francisco Ranussci, Rua Joaquim Silva n. 87; Conrado Gonçalves, Rua Castelo Branco n. 395; Oscar Firmino de Paula, Rua Paulino Nogueira n. 486, Tijuca; Francisco Marques, Rua Frei Caneca n. 202, Domingos Dopazo Carvalho, Praça Onze n. 238; Heronides Ferreira Barbosa, Rua Andaraí n. 555; José Ferreira Nunes, Rua João Caetano n. 32.

O bilhete n. 13453 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Aluotto e pago a José Calasans de Castro, Rua Mica n. 53.

O bilhete n. 18590 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago a Ercilio Loureiro, Rua Aval n. 555, ap. 32; Rosario Avesio, Rua Lopo Gonçalves n. 632 e outros.

O bilhete n. 16945 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Robert Beaumont de Abreu, rua André Cavalcanti n. 77, ap. 101; Helio Lopes da Costa, Rua Humaitá n. 229, ap. 704; Gioacchino Bellizzi, Rua Paula Matos n. 87; Angelo Daniel, Av. Mem de Sá n. 69; Nilton da Silva, Rua Frei Caneca n. 336, casa 24; Delfim Marques dos Santos, Rua Xavier dos Passaros n. 25, Encantado; Miguel Domingos Ramos, Rua Prefeito Olimpio de Melo n. 617; Augusto Batista Bernardo, Rua Dr. Noguchi n. 73; Ernestino Valentim Farias das Chagas, Rua Aurea n. 124, Belfort Roxo.

O bilhete n. 9605 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Srul Hersz Konik, Rua General Glicerio n. 186, Santo André; Manoel Rodrigues Frade, Santo André; Nicola Falzatta, Rua Bernardino de Campos n. 66; Luiz Pinguella, Santo André; Alfredo de Freitas Flaquer, Santo André; Akiva Nacamura, Rua Conde Sarzeda n. 321; Virgolino Lopes de Oliveira, Santo André; Saturnino Mateus de Matos, Rua Cel. Oliveira Lima n. 478, S. André; Francisco Guedes, Av. Santos Dumont n. 647.

O bilhete n. 16312 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: dr. Urbano de Gouvea e Silva, Rua Raul Pompeia n. 132; Argemiro Zimermann, Rua Buarque de Macedo n. 33, ap. 21; Raimundo Belford Roxo, Rua Ronald de Carvalho n. 112; Fernando Henrique Rodrigues Damasceno, Rua Paissandu n. 186, ap. 502; João Rosa Damasceno Jor..

O bilhete n. 16316 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Urbano de Urbano Sant'Ana, Av. N. S. de Copacabana n. 793, ap. 1007.

O bilhete n. 9057 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em Fortaleza, Ceará, e pago a Joaquim Lima, Rua dos Jangadeiros n. 943.

O bilhete n. 25031 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em S. Gonçalo de Sapucaí, Minas, e pago a João Andrade Maciel, Vila de Paredes de Sapucaí.

O bilhete n. 10.075 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Bola de Ouro e pago aos seguintes: Ernestina Maria de Conceição, Rua Sinimbu n. 127 S. Cristovão; Renato Maria, Rua Itapiru n. 906; Alberto Pinto da Silva, Rua Senador Vergueiro n. 80; José Batista Filho, Engenheiro Miguel Austregesilo n. 245, casa 6; José Lopes da Silva, Rua dos Arcos n. 26; Alfredo Bernardes da Cunha, Rua 7 n. 179, apt. 105.

O bilhete n. 16.468 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Natan Muszynski, Praia do Flamengo número 268.

O bilhete n. 9.101 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Serpa Eugenio, Rua Paes de Andrade n. 65; Alvaro Ramiro Pereira, Rua Paes de Andrade n. 32; Antonio João dos Santos, Rua Barão de Capanema n. 356 — Bangu; Manoel José Ferreira, pátio da estação de Santíssimo; Valdir Serpa, Rua Belisario de Sousa n. 461; Mario Monteblanco, Rua Paes de Andrade n. 43 — Riachuelo; Hildebrando Fernandes Nunes, Rua Borobi número 275 — Bangu; Domingos Horta Carvalho, Rua Bernardo Guimarães n. 3.032 em Belo Horizonte.

O bilhete n. 9.102, aproximação, da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Henrique Eduardo Rangel, Rua Miguel Costa n. 145.

O bilhete n. 4.745 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo e pago a João Simões, residente no Bar do Amaral; Banco do Comércio S. A., S. Paulo; Fábio Domingos Tau, Rua Siqueira Campos n. 87, S. José dos Campos e outros.

O bilhete n.º 2113 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hennci Pertusi, rua Casemiro de Abreu n.º 464; Jacob Rosemblatt, rua Barra n.º 1005; Mario Santiago, rua Marcos Fernandes n.º 35; Rubens Solletto, rua Solon n.º 394; Walter Geraldo de Almeida, rua Manoel da Nobrega n.º 1528; Pedro Augusto Gomes Cardim, rua Artur Prado numero 166; Theodorico Soares de Azevedo, rua Teixeira de Carvalho n.º 677.

O bilhete n.º 2651 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em Itanhandú, Minas, e pago a Walter Figueiredo Motta, residente em Itanhandú; Agostinho da Palma Bernardo, rua João Vicente, Bento Ribeiro; Cândido Augusto Cruz, rua Araguari n.º 194, Belo Horizonte; Victor Haslinger, rua Corina Padrez n.º 169, Nilópolis.

O bilhete n.º 10502 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Silvio Sei, policia militar em Mogi das Cruzes, São Paulo; Walter Bragheroli, Susano, Mogi das Cruzes; Marcio Nery, rua Santo Angelo n.º 31, Mogi das Cruzes; Carlos Ferreira Lopes, rua Dr. Deodato Wertermise n.º 29, Mogi das Cruzes; José Amaro, Alameda dos Carajás n.º 135 — Indianópolis; José Ferreira dos Santos, rua Bartolomeu Paes n.º 445, São Paulo; Manoel Rodrigues Frade, rua Cel. Alfredo Flack n.º 421, S. André, São Paulo; Antônio Simões Staut, rua Siqueira Campos n.º 639, S. André.

O bilhete n.º 15571 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Eugenio Adolpho Schneider, rua Joaquim Prudente Corrêa n.º 414; Dr. Gilberto Belo Guaraná, rua Anhanguera n.º 710, casa 6; José Racca, rua Vitória n.º 367; Elisa Bittencourt Keppler, rua Mairinque n.º 53; Edgard Dal Ré, rua Júlio de Castilho número 792; Jairo Waltemberg, rua Tanabi n.º 265; Maria B. da Silva Mendes de Alcantara, rua Madre Teodora n.º 402; José Beltreschi, rua Hipódromo n.º 464, casa 8; Albert Vincent, rua Conceição n.º 573, apartamento 103.

O bilhete n.º 6223, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago a Manoel Luiz de Sousa, rua Comandante Ari Parreiras n.º 322, São João de Meriti; Alberto Lopes Ferreira, rua Comandante Ari Parreiras n.º 90-A e outros.

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 716

A Nossa Opinião

Cuba "Caiu em Desgraça"

CUBA sempre foi um dos paises mais visados pela propaganda comunista como exemplo do que denomina a exploração do capital internacional no mundo. Citava-se a miséria, nesse país, atribuida à industrialização do seu açucar pelo capital estrangeiro.

Ultimamente, os comunistas deixaram de falar em Cuba, e voltaram suas vistas para outros lugares. A razão é simples: o nivel de vida do povo cubano melhorou sensivelmente, a ponto da sua renda nacional "per capita" tornar-se a segunda do continente, só inferior à dos Estados Unidos. As pessoas que visitaram Cuba, ultimamente, são unânimes em afirmar o progresso vertiginoso de sua economia e o alto nivel de vida que desfruta a população da ilha. Entretanto, Cuba não mudou seu sistema politico e econômico. Melhorou simplesmente, a administração pública.

Nem reforma de base, nem temor aos investimentos estrangeiros. E não poderia ser de outra forma, pois Cuba transformou-se em exportadora de capitais, possuindo investimentos de expressão nos próprios Estados Unidos, que também não se sentiram constrangidos com esta contingência.

Eis a razão por que os comunistas deixaram de falar na pérola das Antilhas, procurando outras regiões, infelizmente numerosas, onde haja miséria e descontentamento, único clima onde ainda são ouvidas suas calúnias aos povos livres do mundo. Tem sido sempre assim; povo feliz para os comunistas, é entreguista e vendido. Cuba "caiu em desgraça"!

O Vice e o Café

O SR. Café Filho visitou o Centro do Comércio do Café e fez um discurso. Afirmou que, na sua viagem ao Velho Mundo, verificara a possibilidade da nossa expansão cafeeira nos mercados da Europa, onde se consome, como sucedâneo do nosso principal artigo de exportação, bebida da pior espécie. Uma propaganda inteligente poderia impôr o produto nacional a milhões de pessoas.

O nosso eminente Vice cometeu um êrro elementar. Os europeus não bebem mais café, por dois motivos fundamentais: falta de meios de pagamento e altas tarifas alfandegárias. Todos querem importá-lo do Brasil, mas não há divisas fortes. Propõem compensações, que o nosso país muito logicamente não pode aceitar. E as quotas que conseguem os países da Europa, depois de grandes esfôrços durante a elaboração dos convênios comerciais, pagam elevadas taxas de importação, constituindo bôa renda para os seus erários exauridos.

Assim, o café é escasso e caro, só acessivel às classes de maior poder aquisitivo. Essa a verdade, que o sr. Café Filho precisa conhecer. Atualmente não falta comprador. O que não existe é como pagar o café, que todos desejam ardentemente, na Europa.

Inutilidade Onerosa

O DASP projeta a construção de um edificio de nove andares, onde se instalará, suntuàriamente, ao lado de outros órgãos subordinados à Presidência da República. Não basta, para suas atividades, todo um pavimento do Palácio da Fazenda. Quer mais espaço — o que é luxo em arquitetura — a fim de expandir mais os seus tentáculos sôbre a administração federal.

Os Ministérios e autarquias já hoje são controlados pelo DASP, que, à falta de funções próprias, interfere indebitamente no âmbito dos demais organismos governamentais, criando constrangimentos e entravando a bôa marcha dos serviços públicos. Na verdade, o DASP é uma aberração do Estado Novo, que não tem mais razão de existir. Não faz jús à sede própria, pois, nada, quase, está, por lei, autorizado a realizar no pais.

Só lhe resta ainda a tarefa de fazer alguns concursos, para o que não precisa de edificio, nem de tantos milhões de cruzeiros por ano. O DASP não passa, hoje, de uma inutilidade onerosa, que deve desaparecer, como medida de economia e de bom entendimento entre os órgãos da administração nacional.

Assim Não Está Certo

QUALQUER desrespeito às disposições constitucionais encontra remédio salutar na decisão da Justiça. A Divisão de Impôsto de Renda teima em cobrar êsse tributo àqueles que se acham isentos do mesmo por fôrça do texto constitucional.

A Carta de 46 diz que nenhum impôsto gravará diretamente os direitos do autor ou os vencimentos de jornalista e professor. No caso dos jornalistas a Justiça já se manifestará de maneira positiva. A cobrança daquele tributo foi considerada violação da Constituição, tendo sido concedidos vários mandados de segurança. Agora é a vez dos "direitos do autor".

A Divisão de Imposto de Renda, entretanto, ainda insiste em dar ao artigo constitucional uma interpretação à seu modo. Assim, taxou um dos nossos mais conhecidos compositores, sôbre o total dos seus direitos autorais, num montante de 240 mil cruzeiros. Não se conformando, o taxado bateu às portas da Justiça. E obteve, como poderia deixar de obter, o remédio legal. Não pagará o impôsto.

Que aquela repartição defenda os interesses do fisco, está certo. E' essa a sua missão e aqui estamos para aplaudir o que for justo. Mas passar por cim ada Lei Magna é que não está certo.

Não Ata Nem Desata!

E' COMUM ouvirmos opiniões em favor da intervenção estatal na economia brasileira, situando como exemplo certos contrôles e medidas econômicas do govêrno dos Estados Unidos. Êsse argumento entretanto, ainda que abstraindo a diferença das estruturas econômicas, nêsse país e no Brasil, não tem, absolutamente, sentido algum.

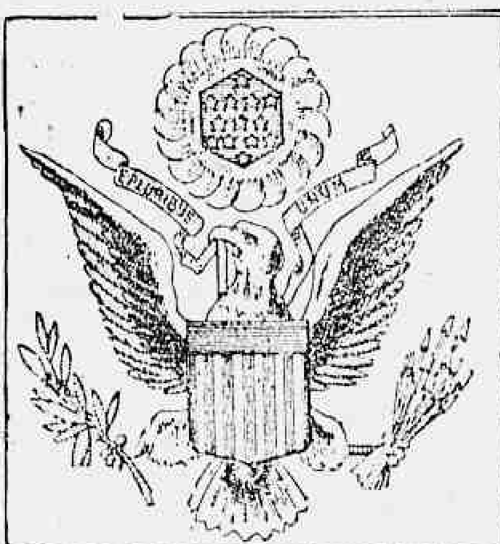
O que acontece nos Estados Unidos é muito diferente do que está se passando entre nós. Lá existe uma adaptação progressiva do sistema capitalista às necessidades que o seu complexo econômico vai exigindo. Assim, por exemplo, o fantástico desenvolvimento da riqueza nacional redunda em lucros astronômicos para os donos do capital, provocando do govêrno a elevação do imposto sôbre a renda, o que significa a distribuição dessa riqueza pelo povo norte-americano, sem desestimular a iniciativa privada. Êsse é um exemplo dos muitos que poderiam ser citados. Jamais nos Estados Unidos, uma intervenção estatal é feita contra os interêsses do capital ou iniciativa particular. E nem poderia ser de outra forma, posto que, nesse país, a atividade econômica privada é pràticamente tudo.

No Brasil, entretanto, o que existe é o vício da intervenção estatal, a incompreensão do regime da economia liberal. Uma mistura de capitalismo, inspiração pessoal e socialismo. O govêrno chama a si as atribuições naturais do capital particular, tornando-o ainda mais tímido e fugidio. Formou-se um círculo viciado nesta mentalidade, originada da suposição de que não há recursos privados suficientes para atender às necessidades do desenvolvimento econômico nacional. Ora, recursos privados existem, mas não se arriscam a iniciativas mais atrevidas à vista da concorrência feita pelo govêrno, que se tornou o principal estímulo às inversões imobiliárias atribuídas, injustamente aliás, à índole de nossos capitalistas.

O resultado desta "salada" trabalhista é que a economia brasileira não "ata nem desata" e, se as coisas continuam com êste "ritmo", brevemente, em vez de pão e carne, teremos de comer *reformas de base* e *planos de investimentos*.

Preparativos Bélicos

Octávio Bonfim



VISITANTES recém-chegados dos Estados Unidos dão-nos noticias do febril preparativo bélico, que o "Tio Sam" está fazendo, para a eventualidade de uma nova guerra. Tôda a poderosa capacidade de produção da grande nação norte-americana está trabalhando para que não venha ela a ser apanhada de surpresa, no caso de novo conflito mundial.

Não que o povo yankee, bem assim os seus dirigentes, deseje essa nova catástrofe; querem, apenas, estar preparados.

Pearl Harbour está indelèvelmente marcado no coração e na História dos Estados Unidos. A impressão de que poderiam êles escapar incólumes à imensa fogueira em que o mundo crepitava, foi dolorosamente desmanchada, pela realidade do ataque brutal. Contudo, mais que à surprêsa da agressão, o não estar preparada para respondê-la à altura, foi responsável pelas espetaculares vitórias nipônicas, iniciais. E somente a sua extraordinária fôrça produtiva, pôde, primeiramente, paralisar, e depois aniquilar o inimigo.

Por outro lado, os Estados Unidos estão, realmente, envolvidos num conflito armado — a guerra na Coréia, — que, embora não tenha as dimensões de uma guerra mundial, não deixa de ser um conflito.

Nós, aqui, é que não pensamos na Coréia em têrmos de guerra real. A impressão da distância, deixa-nos a idéia de que os fatos que se desenrolam no Extremo Oriente são sem maior importância. Não nos lembramos que alì se mata, ali se morre, ali as Democracias fizeram ver à Rússia Soviética, que não concordariam com os seus sonhos expansionistas.

Mas, os Estados Unidos sentem, em cheio, as consequências do conflito, sendo, como de fato são, a espinha dorsal das fôrças das Nações Unidas, em luta. Desta maneira, estando, realmente envolvidos num conflito armado, têm que mobilizar sua capacidade produtiva, para atender a suas necessidades bélicas.

Além disso, seus governantes, e o seu povo, não alimentam a vã esperança de que poderão ficar indiferentes à nova guerra mundial. Sabem que se essa vier, os EE.UU., por fôrça da incontestável posição de liderança que ocupam, não poderão, nem ficarão, indiferentes aos fatos, já que são os fiadores do mundo democrático.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Caso de Aracaju

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Graças às informações que nos prestou o sr. Amando Fontes, podemos hoje retificar os fatos de que se originou a dualidade de prefeitos de Aracaju. Ao contrário do que admitiamos, em nossa crônica de ontem, o cerceamento da autonomia municipal daquela cidade, não era decorrente de lei federal, à vista de parecer do Conselho de Segurança Nacional. Decorria a nomeação do prefeito, ali, de dispositivo da Constituição estadual, recentemente revogado pela Lei Constitucional n.º 1. Trata-se, pois, não da hipótese do art. 28 § 2.º, com a qual ontem argumentávamos, e sim do art. 28, § 1.º.

UM ENGANO DO T. R. E.

O assunto deve ser, pois, reexaminado, feita a retificação. O que se dispõe no art. 28 § 1.º da Constituição Federal, é o seguinte: "Poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais, bem como os dos Municipios onde houver estâncias hidrominerais naturais, quando beneficiadas pelo Estado ou pela União."

O que aí se contém era a simples autorização às Constituintes estaduais para dispôr, a respeito, como conviesse. Desloca, apenas, para o âmbito estadual a discussão, sem afetar a solução do caso. Acontece, apenas, que, emendada a Constituição estadual e adotado o principio da eleição do prefeito de Aracajú, o novo sistema dependia e depende de um fato — a eleição. Não se conhece outro processo de executar um dispositivo constitucional que torne eletivo certo cargo, senão o da própria realização do pleito.

Este, dependia, por sua vez, da fixação de data, pelo T. R. E.. Ora, o T. R. E. recusou-se a fixar data para a eleição do prefeito de Aracaju porque outro dispositivo da Constituição estadual determina que as eleições para prefeito e para vereadores se realizem simultaneamente. Não nos parece acertada essa decisão. O principio dos pleitos simultâneos, para o Executivo e a Câmara municipais, não é de se entender como impeditivo de uma eleição isolada, numa hipótese positivamente extraordinária, como a de que se trata. Ao tempo em que foram eleitos os vereadores de Aracaju, o prefeito era nomeado. Modificado o regime, não há por que esperar a renovação da Câmara Municipal, para eleição do prefeito. Cumpria ao Tribunal marcar e proceder a essa eleição desde logo, reduzido, apenas, o prazo do mandato do primeiro prefeito escolhido pelo sufrágio popular, para que a segunda eleição coincidisse com a dos vereadores.

Supomos desnecessário insistir nesse ponto. Resta examinar o que resulta dessa interpretação e dessa decisão da Justiça Eleitoral, para a administração do municipio. Retomemos os lados do problema: estava em exercicio um prefeito nomeado, na forma da Constituição do Estado. A Constituição é emendada, passando a adotar o principio da plena autonomia do municipio da capital, com a eleição do prefeito. Antes de mais nada, pergunta-se: a emenda constitucional opera a exoneração do prefeito nomeado e com exercicio? Não, evidentemente. A emenda institui um novo sistema de provimento do cargo e, como acima se disse, o único meio existente para pô-la em execução é realizar o pleito.

UM PRINCIPIO REVOGA-SE PELA VIGÊNCIA DE OUTRO

Se a Justiça Eleitoral não conseguiu, ou melhor, não soube encontrar na Constituição modificada a fôrça obrigatória para promover imediatamente (respeitados os prazos da lei) a realização do pleito e, pelo contrário, a julgou dependente de uma espécie de têrmo inicial, que lhe suspenderia a execução até à primeira eleição dos vereadores, como se poderia pretender que estivesse revogado o regime anterior, embora declarado inexequivel o novo?

O argumento é êste: o Governador não tem poderes para nomear prefeito novo. De fato, não o terá, desde que seja possivel se eleger-se um prefeito. Mas, se a Constituição, tal como resultou da emenda, adota um principio que só vai ser possivel executar daqui a três anos, os poderes que êsse novo principio revoga não se podem ter como efetivamente revogados antes disso. Uma coisa decorre da outra.

A existência de um prefeito eleito é, além disso, a condição do direito de substituição ou sucessão assegurada ao presidente da Câmara de Vereadores. O substituto não pode preexistir ao substituendo. Assim, o novo exame do caso da capital sergipana, feito agora, à vista de informações exatas, não conduz à conclusão diferente daquela a que tinhamos chegado: o presidente da Câmara não tem razão de insistir na tentativa de criar a dualidade de prefeitos. Estaremos, todavia, prontos a voltar, mais uma vez, ao assunto, se nos forem apresentados, em contrário, argumentos convincentes.

Ciência ao Alcance de Todos

É Necessário a Migdalectomia?

A indicação de uma amigdalectomia ainda é um dos assuntos em que se pode encontrar grandes controvérsias, e, para que se tenha uma idéia da divisão de opinião dos médicos, basta que se observe a variedade de indicações ou de contra-indicações dos vários autores.

Condicionam a retirada de uma amigdala a um grande número de fatores, uns ligados à condição local da própria amigdala, outros ligados as condições gerais da paciente, alguns autores insistem no estado local que segundo a sua condição condicionará a retirada do órgão, para outros porém o estado da amigdala não tem nenhuma importância, pois que para êles as crises são perfeitamente regressiveis, dando a maior importância, e condicionando a retirada do órgão à história local e ao estado geral do organismo.

E' evidente que esta divergência de orientação leva a se ampliar o número de operados, e disto falam bem alto as estatisticas efetuadas entre os escolares em que em média 60% das crianças foram amigdalectomizadas na idade escolar ou pré-escolar.

Até a bem pouco tempo em qualquer época do ano poderia ser retirada uma amigdala sem qualquer outra preocupação, ultimamente, porém, os autores americanos têm insistido sôbre a predominância dos casos de poliomielite durante o verão e da sua exacerbação aparecimento recem uma retirada de amigdalas.

Antes se aceitava que uma vez decidida a operação, o melhor era marcá-la para o inicio do verão, quando as infecções da árvore respiratória decaiam de incidência, porém o fato de que a poliomielite predomina no verão veio trazer mais um problema ao capitulo das amigdalectomias, pois a dúvida não será mais operar ou não, mas também quando operar.

Quanto ao futuro dos amigdalectomizados, não se pode tomar em conta números estatisticos, pois que êste é um fator individual e dependerá da melhora ou não do individuo a correção da indicação, se um estado mórbido estava na dependência de uma infecção amigdaliana naturalmente que êle desapareça após a retirada do foco, porém se o estado geral não estava na dependência da amigdala ou se só parcialmente êle contribuia para a doença, é evidente que não se poderá falar em melhora clinica apesar disto, as estatisticas levantadas pelos americanos do norte mostram uma melhora acentuada do estado geral das crianças após a retirada das amigdalas, e, destes estudos surgiram então uma série de indicações operatórias que passaremos em revista.

Assim, para êste autor, dos 4400 crianças por êle examinadas obtiveram a cura aquelas que sofriam de: interferências na respiração normal, obrigando-as a respirar pela bôca, ou ruidosamente quando tentam pelas narinas; dificuldade de deglutição dos alimentos pelo excessivo volume das amidgalas, ou pelo mesmo motivo alteração da voz, que se torna nasalada; secreção nasal persistente, uma vez que se tenha antes eliminado as causas capazes de desencadeá-la, como a sifilis e a alergia; otite média e audição diminuida; infecções repetidas das amigdalas, com surtos febris e dolorosos; gânglios cervicais infartados; perturbações dos seios da face com sensação dolorosa; dores difusas pelo corpo, com ou sem sede fixa; febre reumática ou artritismo; modificações do estado geral e do metabolismo do individuo, com emagrecimento, falta de apetite, enfraquecimento geral; lesões renais no sistema urinário, como pielites, nefrites, ou cistites repetidas. Ainda nas crianças em alguns casos pode-se imputar à inflamação das amigdalas o retardamento mental.

Estas indicações têm sido extremamente combatidas e defendidas, porém parece que a maioria dos médicos considera exageradas algumas destas indicações, principalmente as últimas.

Estão porém acordes os médicos que uma série de recomendações têm sua justificativa, assim que as amigdaletomias sòmente em casos excepcionais deverão ser sempre efetuadas após os 5 anos de idade, após um periodo de calma e nunca logo após um surto de resfriado ou de inflamação das amigdalas, ou fora de qualquer outro surto febril. A operação deverá ser evitada fora os periodos em que é maior a incidência de paralisia infantil. Ainda devem ser extraidas as amigdalas que por seu volume excessivo prejudiquem a deglutição, respiração ou fonação, ou nos casos em que haja qualquer comprometimento do estado geral da criança na dependência da amigdalite.

Como vimos não é facil a decisão de ser a amigdalectomia ou não necessária, é somente o médico clinico e o laringólogo deverão indicá-la, pois que a amigdalectomia como tôda a operação tem uma pequena mas bem definida mortalidade.

EFEMÉRIDES

7 DE NOVEMBRO

1564 — Provisão mandando criar um Colégio Oficial na Bahia.

1825 — Começa a circular no Recife o "Diário de Pernambuco", fundado por Antonio José de Miranda Falcão.

1831 — Lei proibindo o tráfico dos escravos para o Brasil.

1837 — Inicia-se na Bahia a revolução conhecida por Sabinada.

1848 — Inicia-se no Recife a revolução liberal, conhecida por "praieira".

1869 — Nasce em Minas Gerais Delfim Moreira.

1890 — Decreto criando o Tribunal de Contas.

1897 — Morre em Juiz de Fora o Conde Mota Maia.

As Relações Anglo-Americanas

R. H. SHACKFORD
(Correspondente da U. P.)

LONDRES — Quem quer que suponha que as relações anglo-americanas navegam em mar de rosas, agora que Churchill voltou ao poder, faria melhor fazendo uma revisão dos seus conceitos. O próprio Churchill colocou o melhoramento dessas relações como o primeiro dos seus objetivos como Primeiro Ministro, e o veterano estadista pode reivindicar para si o mérito de ter feito mais nesse sentido que qualquer outro inglês contemporâneo, trabalhando por uma "associação fraternal" entre a Inglaterra e os EE.UU.

Mas há muitas questões a respeito das quais Churchill mantém pontos de vista firmes e perfeitamente contrários aos que orientam a politica dos Estados Unidos. E Churchill não é homem para vacilar, quando se trata de manifestar suas opiniões, em linguagem veemente, mesmo quando em desacôrdo com seus amigos. A abertura dos trabalhos do novo Parlamento deu a Churchill uma oportunidade de formular perante o país seu programa sôbre politica interna e externa.

Os norte-americanos, geralmente, esperam um melhoramento das relações anglo-americanas. Alguns pensam, ingenuamente, que tôdas as desavenças anglo-americanas são coisas do passado, agora que Churchill está ao leme, mas esquecem que, não obstante as relações excepcionalmente boas criadas por Churchill e Roosevelt, durante a guerra, havia dentro dessa amizade e associação, muitas querelas amargas e acrimoniosas.

Encabeçando a lista de desavenças com Churchill, podemos contar com as decorrentes do imperialismo vitoriano de Churchill. Churchill é um homem do Império e ainda hoje é famoso pelas frases que cunhou a respeito, durante a guerra. Grande parte dêsse Império foi liquidado — usualmente com a benção dos EE.UU., como nos casos da India e da Birmânia, mas Churchill, que se orgulha do seu imperialismo, está deliberado a interromper essa liquidação.

Os norte-americanos, via de regra, não encaram a questão do Império e das colônias pelo mesmo prisma que os ingleses — particularmente os ingleses churchileanos. E, provavelmente, surgindo desavenças daí — como, durante a guerra, entre Churchill e Roosevelt, a propósito da futura independência da India.

Outras questões que suscitarão problemas quase tão formidáveis, são:

Economia — Os norte-americanos vêm combatendo, desde meados da guerra, para levar a Inglaterra a abandonar o regime de preferências imperiais. Trata-se de um sistema de comércio que confere aos membros do Império Britânico melhor tratamento, de parte dos seus colegas, que ao resto do mundo. Churchill bateu-se contra o abandono das preferencias imperiais e conseguiu mesmo proteger o sistema, na Carta do Atlântico.

Mediterrâneo — Churchill sente e compreende que a marinha norte-americana, há muito tempo, tomou a primazia à marinha britânica. Entretanto, levantou tremenda celeuma, em principios dêste ano, quando os paises do Atlântico Norte concordaram em nomear um almirante norte-americano para o comando do Atlântico — se bem que a maioria dos navios seja norte-americana. Dentro de um mês essa questão voltará à tona.

Bomba Atômica — Churchill e Roosevelt reuniram os recursos atômicos de que dispunham, durante a guerra, no interesse da produção da bomba. A Inglaterra levava grande dianteira, no campo das pesquisas. Churchill jamais se conformou com o fato de que os EE.UU., depois da guerra, se recusassem a partilhar, em condições de igualdade, os frutos dos trabalhos de durante a guerra. Churchill quer que a Inglaterra produza suas próprias bombas atômicas — e aqui poucos duvidam de que o fará.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Maneco Vargas, candidato a vice-prefeito de Porto Alegre, declarou várias vezes nos seus discursos eleitorais que se dirigia ao povo na qualidade de secretário de Estado e na qualidade "talvez mais importante de filho do presidente da Republica"...

• • •

...QUE, o mesmo Maneco Vargas, num dos referidos discursos, afirmou que "foi, é e sempre será filho do presidente Getulio Vargas"...

• • •

...QUE a cantora Linda Batista foi contratada para fazer a campanha eleitoral do P.T.B. no Rio Grande do Sul, mas que de tal maneira se portou que quase provocava um movimento do clero e das famílias gauchas contra a sua presença, naquele Estado...

• • •

...QUE a dita Linda Batista nos comicios perguntava ao povo de Porto Alegre: "Como é que vocês podem votar nêste careca (e apontava o retrato de Meneghetti) e não nêste gostosão? (e apontava o retrato de Brizola)?...

• • •

...QUE ainda a mesma cantora terminava os seus discursos de propaga da do P.T.B. prometendo mandar um retrato seu, dela, de maillot, para quem votasse em Brizola, o que provocou do deputado Coelho de Souza o seguinte comentario: "Esse retrato ela devia mandar era para os adversarios"...

• • •

...QUE ontem não houve jogo do bicho no centro e em outros pontos da cidade...

• • •

...QUE um bicheiro, interrogado por que não havia bicho, re pondeu que a Policia tinha pedido que suspendessem por dez dias a atividade...

A Opinião do Leitor:

CIVILIZADO

De Belém, do Pará, escreve-nos um cidadão reclamando porque de certo modo êste jornal tomou o partido dos indios, donos da terra, contra brancos perversos que, além de lhes invadirem os dominios e não saberem tratá-los civilizadamente, ainda usam o artificio de se fingir selvagens para cometer selvagerias.

Mas, prezado sr. irritadiço de Belém do Pará: o sr. deve compreender que as suas teorias sôbre a civilização dos indios não fazem mais do que confirmar o que êste jornal afirmou. O sr. é apenas aparentemente civilizado, mas não tenha a menor dúvida de que, apesar do seu conceito sôbre sua própria pessoa, o sr. é um bárbaro.

AS BATATAS

Sôbre reportagem publicada por êste jornal, a respeito de um pretendido golpe aplicado por certo importador de batatas, interpretado como especulação e explicado depois como compra para fins que não os de abastecimento, um leitor escreveu-nos um cartão no qual procura explicar que realmente houve intenção dolosa.

Diz o cidadão, que parece muito entendido: "As informações prestadas ao vosso jornal são realmente boas para quem não conhece o trabalho com batatas. A batata, quando embarcada, é segurada contra todos os riscos, mesmo vicio próprio. Ésses seguros são sempre feitos de porta a porta e, assim sendo, quando a batata chegou ao Rio, já avariada, teria de ser imediatamente vistoriada e seguir para o seu destino, só então sendo despejada ao ar, escolhida e espalhada para evitar que continuasse a estragar-se. Não teria de ficar no Rio, pois no armazém acaba de apodrecer-se tôda e o seguro tem de pagar a partida integralmente. Daí se vê que a conversa do importador e do armazenador não serve para quem conhece o negócio. Se o govêrno tivesse interêsse real em fiscalizar, poderia verificar que a batata não é para semente, pois para isso só se presta a do tipo 35-45 e a que está armazenada é maior. Além do mais, a firma importadora nunca importou batatas em tão grande quantidade, o que ainda mais faz levantar a orelha, pois denuncia que nesse caso há dente de coelho, pois que há muito tempo alguém ofereceu nesta praça a batata nova, argentina, a 70 centavos o quilo e êsse sr. não conseguiu licenças para importação, ficando a batata no Rio a Cr$ 1,50, portanto muito mais barata do que atualmente. Decididamente, a conversa não serve para quem a entende".

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1088
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-[illegible]
Diretor Redator Chefe	43-[illegible]
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerencia	23-[illegible]
Redator Chefe Assistente	23-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-[illegible]
Reportagem e Policia	23-5082

Departamento de Difusão 33-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Paises de Convenção Postal		
Anual	Cr$	350,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-[illegible] e 32-[illegible], para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

TRIESTE, CIDADE MARTIR

A GUERRA TERMINOU, MAS A PAZ AINDA NÃO CHEGOU – CIDADE SEM DONO – SABOTAGEM POR TÔDA A PARTE – "QUEREMOS TITO!", "FORA TITO!" – ESPERANÇA OU DESEMPREGO – "TITO OU A ITÁLIA, NÃO IMPORTA, O QUE IMPORTA É A ★ LIBERDADE" ★

(Copyright da News Press, Para o DIARIO CARIOCA)



A Piazza San Giaccomo, que os triestinos também chamam de Piazza Stalingrado

Nosso carro, rodando numa estrada estreita e cheia de curvas, avança ràpidamente para Trieste. Estamos a apenas poucos quilômetros da cidade e do alto da colina que domina o pôrto deslisamos suavemente em direção ao tumulto, cujo ruido já nos chega surdamente. E um espetáculo extraordinário o que se oferece à nossa vista através dêstes blocos de pedra. Sob um céu estrelado, as luzes da cidade cintilam na água, que parece agitada por uma brisa suave. Do alto das casas poderosos refletores cruzam o espaço; raios brancos e vermelhos rasgam o véu de sombra.

A Paz Ainda Não Chegou

Surgem os primeiros casebres. A estrada se alarga e atingimos os suburbios. Trieste, zona de guerra, disputada por dois grandes povos, e sôbre a qual o mundo inteiro parece ter os olhos fixos. A guerra terminou, mas a paz ainda não chegou a este recanto da Europa. Manifestações, escaramuças, ataques de pequena envergadura fazem correr de quando em quando o sangue de seus cidadãos. Qual a causa disso tudo? Não é possivel resumi-la em poucas palavras. E' o resultado de uma serie de fatores que se encadeiam e a cuja engrenagem está ligado todo um bloco de partidos politicos, de governos e homens de estado.

Os amigos, prevenidos de nossa viagem, nos esperam. E' uma felicidade, pois assim teremos onde nos alojar. "Não há aqui um hotel para receber os visitantes. Todos foram requisitados pelos anglo-americanos"

Cidade Sem Dono

Nem iugoslava, nem italiana, Trieste depois de sua libertação tem vivido um longo calvário, que é o da ocupação por tropas estrangeiras.

O sol não apareceu na manhã seguinte e pesadas nuvens cobriam o céu. Ontem fazia bom tempo e hoje está ameaçador. O frio ainda não apareceu, mas a humanidade se faz sentir fortemente.

Trieste, desde o romper do dia, retoma seu aspecto de vida intensa. Os bondes passam cheios, o povo circula nas ruas sob os olhares da policia civil cujos representantes estacionam em cada esquina. Um ar de inquietude, misturado com angustia, se percebe na fisionomia dos que passam para o trabalho.

Sabotagem

Entramos num café da Piazza Goldoni. O garção, que trabalhou durante algum tempo na França, pergunta-nos se lemos as noticias afixadas em cartazes pela manhã nas ruas da cidade. Diante de minha negativa, diz: Sabotaram ontem a noite as linhas de comunicações e os postes telegráficos que servem aos aliados. Os autores desses atentados são possiveis de penas que vão desde a prisão a pena de morte".

Um Homem No Café

Um freguês sentado a uma mesa próxima ouve a nossa conversa. Francês ou suiço?" E seus olhos nos envolvem com um olhar de inveja. Como vocês são felizes", parecia dizer. Lá existe calma para se trabalhar. Aqui, domina a incerteza e a angustia. Temos de esperar a decisão dos outros, sem que nos seja possivel fazer ouvida a nossa voz".

Tito!

Mais adiante, num canto, sentadas em torno de uma pequena mesa, três pessoas discutem. De vez em quando a voz se eleva, as fisionomias se enternecem, as palavras tomam mais vigor e o nome de Tito é repetido varias vezes. "Queremos TiTo, dizem uns. "Não", respondem os outros. Somos italianos e italianos queremos continuar".

Ambiente de Guerra

Encontramos vendedores de cigarros. São compradores por unidades. Os preços sobem com uma rapidez assustadora. Mas os salarios andam a passo de cágado.

Ao longe se ouve a voz de um alto falante. Todos procuram ouvir. "Aviso"... O povo é novamente informado de certas decisões do governo militar aliado. O veiculo roda lentamente através das ruas da cidade. "Parece que estamos novamente no tempo dos alemães", diz um amigo. Pelo menos, o estilo é o mesmo.

Uniformes cáquis se misturam aos trajes civis no meio da multidão que circula. A animosidade é pequena, mas existe. Os "jeeps" e caminhões militares passam rapidamente, e as vezes não se detêm nem mesmo diante dos sinais. Os transeuntes precisam ter cuidado, a fim de não serem atropelados.

"Queremos Tito"

Queremos assistir a uma dessas reuniões contraditorias, onde as discussões se arrastam até tarde da noite. Lentamente, caminhamos para o bairro operário de San Giaccomo. Ouvimos ruidos de vozes no interior dos botequins, onde os estrategistas de mesa de café esboçam os planos mais audaciosos e mais extravagantes. Entramos. O silêncio se restabelece rapidamente e os olhos se voltam para meu amigo e para mim. Percebendo que somos amigos, reiniciam a discussão, e às vezes pedem a minha opinião. São cerca de quinze pessoas, algumas sentadas sobre as mesas e em meio aos pratos servidos, outras recostadas nas proximidades. "Se voltarmos para a Italia", diz um dos presentes, "estaremos condenados economicamente. E' a fome e a desintegração do porto de Trieste. Como ficará este porto sem o seu "hinterland". Observem as estatisticas de nossas importações e exportações. Declinaram muito depois que, separada de seu antigo país, nossa cidade teve de se acomodar com as relações com a Itália, que se servia muito pouco de nosso porto. Qualquer que seja o novo regime da Itália, estaremos condenados a voltarmos a ser italianos".

Mesmo se for instalado aqui um regime comunista? pergunta alguem do fundo da sala — você é um vendido à Iugoslavia, a Tito. A sala se anima, as palavras se cruzam, e é preciso a intervenção de outros para restabelecer a calma. Todos parecem agora estar de acordo e dirigem sua colera para as tropas de ocupação e a policia civil, essencialmente fascista. "E' preciso combatê-las". E como um éco: "Nós as combateremos".

Elaboram-se os planos para criar dificuldades aos "inimigos". São duas horas e alguns saem para o trabalho. Os outros, desempregados, continuam a discussão.

Esperança

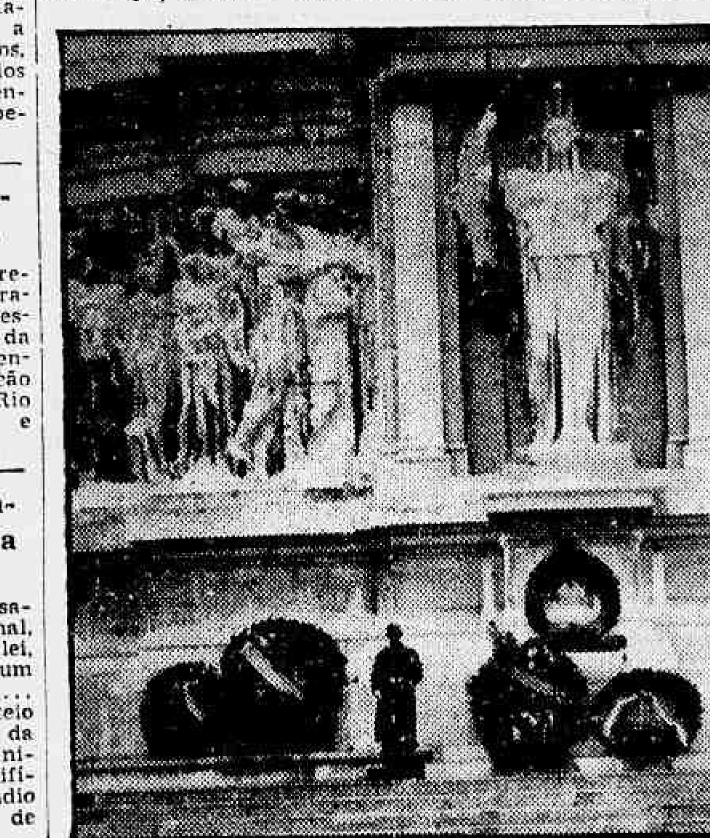
"Trabalho é o que falta aqui", diz-me o meu amigo. Há mais de 25.000 desempregados, que vivem na miseria, mas têm esperança. A sua esperança é Tito, e somente Tito, dizem, pode restabelecer o equilibrio que falta atualmente". Fomos passear na Piazza San Giaccomo, também chamada Piazza Stalingrado, e depois descemos para o centro da cidade. As bandeiras aliadas flutuam sôbre todas as casas requisitadas pelas tropas de ocupação. As inscrições sôbre os muros são cada vez mais raras. A febre dos primeiros dias já passou.

"A Arte Não Tem Pátria"

Visitamos à noite uma pequena taverna frequentada por comediantes, pintores, escultores, cantores e poetas. E' um mundo intimo onde todos se conhecem e onde a felicidade de cada um consiste em exaltar a grandeza de sua arte. "A arte pela arte", dizem diante do magro cardápio que lhes é servido. A boemia pelo menos faz esquecer as miserias de cada dia. Não se fala de politica. "Interessa-se pela politica", pergunta um dos presentes. "E' pena", diz. "Entre nós, os artistas, pouco importa se somos italianos ou iugoslavos. A arte não tem fronteiras, não tem patria. Tito ou a Itália, não importa contanto que haja liberdade".



A paz foi restabelecida, mas os tanques continuam nas ruas de Trieste, prontos para intervir, em qualquer eventualidade



30 Mil Engenheiros Para Comissão...

(Conclusão da 3.ª pág.)

baldi Dantas, Carlos Berenhauser Jr., Costa Santos, Francisco Vera, Waldyr Niemeyer, Simões Lopes e Benjamin Cabello.

Foi aprovado o parecer do sr. Carlos Berenhauser Jr. sôbre o processo CDI n. 1, o qual abrange várias propostas do sr. G. Soubetian compreendendo a instalação de um grupo de indústrias no pais, com capitais privados de origem estrangeira.

Salientando que não parece haver base sólida nas propostas referidas, o parecer conclui pela necessidade de serem fornecidos outros elementos que as elucidem, a fim de permitir à Comissão que prossiga no estudo do assunto.

O ministro Horacio Lafer propõe que a Comissão de Desenvolvimento Industrial solicite autorização da Presidência da Republica para contratar técnicos estrangeiros de competência reconhecida, sobretudo para os setores de planificação em que é manifesta a nossa deficiência.

Vários membros da Comissão expuseram seus pontos de vista a respeito, concordando com a necessidade do concurso de homens com experiência desses problemas noutros paises:

É certo que o planejamento de base só pode ser obtido satisfatoriamente pelo homem da terra agindo em face do quadro natural que lhe é familiar.

O sr. Macedo Soares sublinhou que o concurso do técnico estrangeiro é, também, indispensável noutros setores.

Assim, só temos 11.000 engenheiros quando necessitamos de 30.000. As escolas nacionais não podem suprir imediatamente, essa deficiência.

Só há o recurso ao estrangeiro e com êsse fim deve o Govêrno facilitar o ingresso de profissionais estrangeiros no pais, possibilitando o aproveitamento do seu trabalho.

O sr. Costa Santos apresentou indicação no sentido da CDI, promover, imediatamente, a feitura de um cadastro industrial do pais, em cooperação com o IBGE, e órgãos regionais de estatisticas.

Do debate do assunto, ficou estabelecido que o referido cadastro poderia ser obtido, através do órgão competente do Ministério do Trabalho, em cooperação com o IBGE, os sindicatos patronais de indústria, o Banco do Brasil, também interessado no mesmo, e a própria CDI.

Foi, também, sugerido pelo sr. Francisco Vera a imediata apuração dos dados do censo industrial de 1950, a fim de não repetir o que ocorreu com o de 1940, só divulgado 10 anos depois.

Salientou aquele membro da Comissão que interessavam apenas os dados gerais, mais completos que o cadastro levantado êste ano em S. Paulo, a que aludira o sr. Costa Santos, isto com que fossem revelados os dados de natureza confidencial pertinentes a cada estabelecimento.

Desarmado o "S. Paulo"

LONDRES, 6 — (United Press) — O antigo couraçado brasileiro "São Paulo", tendo a bordo apenas oito tripulantes britânicos, acha-se desarvorado, à deriva, em pleno Atlântico, depois de ter sofrido os efeitos de uma tempestade que arrebentou as amarras do rebocador que o trazia para a Grã-Bretanha.

O fato ocorreu domingo à noite, ao largo dos Açores, conforme despachos aqui recebidos.

O "São Paulo", construido há 41 anos e que deslocava 19.000 toneladas, não pertencia mais à Marinha de Guerra do Brasil e deveria ser inteiramente desmontado ao chegar a portos britânicos.

Em auxilio do velho casco e para salvamento dos seus oito tripulantes, seguiram a todo vapor dois rebocadores de alto mar que não o encontraram no local que havia sido assinalado.

A fim de localizar o navio levantaram vôo de Gibraltar alguns aviões da Força Real Aérea.

NÃO AMEAÇAM FAZER GREVE

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos desta capital encaminhou ontem um telegrama ao ministro do Trabalho, desmentindo a versão, veiculada por jornal desta capital, segundo a qual os motoristas estavam dispostos a deflagrar uma greve em sinal de protesto contra a demora na solução do financiamento dos automoveis pelo IAPETC.

Segundo o signatario do telegrama, não há nada sobre greve, não passando a noticia de uma leviandade, sem qualquer fundamento nos fatos.

Ampliação das Refinarias de Petróleo

O presidente assinou decreto do Congresso Nacional, ratificando, se maumento de despesas, o Orçamento Geral da União para 1951, a fim de atender às despesas com ampliação das finarias de petróleo do Rio de Janeiro, Mataripe, Xisto e Cubatão.

Reconstrução da Faculdade de Medicina da Bahia

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ .... 5.021.310,00 destinado ao custeio das obras de reconstrução da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, cujo edificio foi destruido por incêndio ocorrido em 31 de outubro de 1951.

RÁDIO

Se o Aloísio Fosse Mascarado...

RICARDO GALENO

Sim, meus amigos, se o Aloisio Silva Araujo fosse mascarado, na certa que agora ia "botar as suas bancas". E que "bancas"!

Imaginem vocês, que o Time, notem bem, o TIME, publicou a seguinte nota, sôbre o programa "Recruta 23", inegavelmente, o melhor programa de Rádio do momento.

"Recruit 23 is a Brazilian Sad Sack whose life unfolds every Tuesday night over Rio's Radio Mayrink Veiga. To is sergeant, Recruit 23, who was "born out of step" and never really got the hang of tucking in a shirttail, presents an agonizing problem in discipline. Naive as it is, however, Recruit 23's elaborate innocence always makes his "Mr. Sarge" the laughing stock of the barracks by the time the half-hour program ends.

Brazilians laugh themselves silly over Recruit 23's wekly hotfoot to constituted autority, and write as many as 15,000 letters a month to the studio. Colonels and generals think the show is funny, too. But Recruit 23 does not get so much as a chuckle from real-life Brazilian sergeants, who are somber and weghty men, more accustomed to being addressed as "Your Excellency" than as "Mr. Sarge".

At heated discussions in Rio's Sergeants "Club, the feeling has been growing that a sergeant in the role of a stooge is subversive, or worse. An eight-sergeant delegation recently took in the show, sat stony and resentful while civilians howled cruely. That did it. After the show, the sergeants told Radio Mayrink Veiga to "end this nonsense about sergeants" or the station might learn what 200 or 300 sergeants can do Panicked, Mayrink Veiga demoted Recruit 23's disciplinaran to corporal.

But last week, after receiving a flood of public protests, the studio got over its scare and faced the fact that in Brazil there's no one like a sergeant for a straight man. The show began with a bellow to Recruit 23: "Hey, mat-head, come here!" By popular demand, "Mr. Sarge" was back".

Sabem lá o que é isso?

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,88 21	7,59 50
Peso argentino	1,31 09	1,23 44
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 5 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Bélgica (frcs. belga)	0,37 78
Suiça	4,31 66
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,92 34
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, em condições animadas, registrando-se vendas ativas.

Fecharam as Obrigações de Guerra fracas. As apolices da União regularam sustentadas, as de Minas, de sorteio, firmes e as de São aPulo e Municipais estáveis. Os demais valores ficaram calmos, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
461 Uniform4	700,00
214 D. Emis. Nom.	700,00
125 Idem Caut.	690,00
16 D. Emis. pet.	715,00
17 Idem	720,00
30 Idem P hoje	730,00
195 D. Emis. pt. Emp. Antigos	650,00
2 Idem	655,00
100 Reajustamento	760,00

Obrigações:	
8 T. Nac. 1930 Cr$ 500,00 C Juros	430,00
15 Guerra Cr$ 100,00	74,00
1 Idem Cr$ 200,00	148,00
12 Idem Cr$ 500,00	370,00
116 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
13 Idem	752,00
15 Idem	755,00
631 Idem Cr$ 5.000,00	3.780,00
Estaduais: — Apls.:	
1 Minas 5% pt.	470,00
170 Minas Rec. Econ. 3.ª Série	605,00
67 Minas 1934 1.ª Série	165,00
511 Idem	170,00
400 Idem 2.ª Série Ex-J	137,00
16 Minas 1934 3.ª Série	142,00
100 aPraná Dec. 11499	995,00
3 Pernambuco	49,00
7 Rod. E. R. G. Sul	930,00
9 Idem	940,00
1 S. Paulo	296,00
54 Idem	297,00
440 Idem Unificadas	640,00
300 Idem	642,00
162 Idem Uniform.	905,00
Municipais do Distrito Federal:	
56 Emp. 1906 pt.	185,00
755 Dec. 1535	185,00
41 Dec. 1550	176,00
19 Dec. 3264	163,00
Companhias: — Ações:	
4 Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes Companhia de de Seg. Cr$ 1.000,00	3.500,00
360 América Fabril Cr$ 200,00	400,00
55 Petropolitana — Cr$ 200,00 pt.	380,00
100 Brahma — Ord. Cr$ 200,00	330,00
100 Idem — rPef.	330,00
6 Docas de Santos Cr$ 200,00 pt.	180,00
1.000 Imobiliária Gurinhem Cr$ 200,00 C 50%	25,00
1.000 Ind. Brasileira de Meias Cr$ 200, Ord.	500,00
400 Mesbla Cr$ 200,00	285,00
20 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.550,00
200 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	170,00
20 Vidreira do Brasil (Cevibra) Cr$ 1.000,	1.400,00
Debentures:	
205 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
17 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000,00 9%	5.060,00
105 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	150,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 155,00 por 10 quilos, na tábua e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	171,00
Tipo 4	167,00
Tipo 5	163,00
Tipo 7	159,00
Tipo 7	155,00
Tipo 8	154,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,20; Est. de Minas — Cafe comum Cr$ 15,50; Idem fino, Cr$ 19,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Reg. Esp. Santo	7.605
E. de Rodagem	34.425
Central	4.730
TOTAL	47.080
Desde o 1.º do mês	85.062
Desde o 1.º de julho	1.900.805
Idem ano passado	1.872.765
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	1.245.697
Embarques:	
Europa	56.843
América do Sul	500
América do Norte	63.680
Africa	1.257
Asia	500
TOTAL	122.360
Desde o 1.º do mês	122.360
Desde o 1.º de julho	1.961.267
Idem ano passado	1.734.199
Existência	321.364
Consumo interior	1.050
Idem inter/	—
Café despachado para embarques	92.880

Contrato "A"
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA Meses	Vend.	Comp
Novembro	S-V	158,00
Dezembro	160,60	160,20
Janeiro 1952	162,40	161,80
Fevereiro	163,50	162,60
Março	165,00	164,00
Abril	166,50	165,00

Vendas nada. Mercado firme.

FECHAMENTO Meses	Vend.	Comp
Novembro	157,90	157,00
Dezembro	159,80	159,00
Janeiro 1952	161,80	161,10
Fevereiro	163,10	162,20
Março	164,50	163,50
Abril	165,50	S-C

Vendas 500 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 24.417 sacas, sendo 6.417 do Estado do Rio e 18.000 de Pernambuco. Saidas 8.893. Existência 30.158 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama não sofreu nenhuma alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 283 fardos, sendo 111 do Rio Grande do Norte e 172 de São Paulo. Saidas 430. Existência 1.661 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	450,00	455,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	415,00	417,00
Sertões (tipo 5)	400,00	403,00
Ceará (tipo 5)	390,00	395,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	305,00	308,00
Paulista (tipo 5)	255,00	257,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent	Saida
Farinha sacos	80	450
Açúcar sacos	53.367	6.600
Charque fardos	3.021	990
Arroz sacos	20.580	4.870
Feijão sacos	2.043	980
Milho, sacos	12.151	4.500
Banha caixas	30	190

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6 — FERIADO

Londres, 6	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	$ 2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 6,72	$ 6,72
s/ Canadá £	P 2,92 37 62	P 2,93 37 62
s/ Berna £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl 10,63/1065	Fl 10,63/10,65
s/ Paris £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Génova Lira bloqueda	L 1.800	L 1.800
s/ Bruxelas £	FB 140,10	FB 140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Oslo £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc 80,35/80,65	Esc. 20,35/80,65

Buenos Aires, 6	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ venda	p 40,43	p 40,43
s/ Londres, à vista p. $100 t/ venda	p 40,35	p 40,35
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.444,00	p 1.444,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.441,00	p 1.441,00

Montevidéu, 6	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,44	p 6,44
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 237,50	p 237,50
s/ N. York, à vista p. $100, t/ comp.	p 236,50	p 236,50

CAFE' EM SANTOS
Disponivel

Santos, 6	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	194,00	194,50
Tipo 4, duro	193,00	193,50
Tipo 5, duro	189,00	189,00
Posição	Est.	Est
Entradas	4.066	27.682
Embarques	30.859	35.010
Existência	1.376.317	1.349.524
Saidas	28.558	35.275

Contrato "B"

Santos, 6	Abert.	Fech.
Outubro	186,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,00
Março	185,90	185,90
Maio	183,00	183,90
Julho	183,91	183,90
Setembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Novembro	195,30	194,90
Dezembro	196,60	196,00
Janeiro 1952	197,00	197,00
Março	197,30	197,30
Maio	197,20	197,20
Julho	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50
Vendas	1.250	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 146,00, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

NOVA YORK, 6 — Feriado

AÇUCAR

Desde ontem.

Em Pernambuco

Recife, 6

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00

Entradas:

Desde ontem s/ de 60 ks.	222.996	—
Desde 1 de Setembro	820.246	597.250
Exportação	17.825	—
Existência	226.983	23.812
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 6	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	480,00	480,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Mercado		Estavel

Entradas:

p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	12.739	12.739
Existência	27.241	27.941
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 6	Abert.	Fech.
Novembro	383,00	389,00
Dezembro	388,00	396,50
Janeiro 1952	390,50	396,00
Março	392,50	396,50
Maio	350,00	350,00
Julho	329,00	N-C
Outubro	320,00	320,00
Vendas	14.000	167.500
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	429,00	419,00
3½	424,00	414,00
4	419,00	409,00
4½	403,00	393,00
5	384,00	374,00
5½	375,00	365,00
6	361,00	351,00
6½	341,00	331,00
7	331,00	321,00
8	320,00	310,00
9	316,00	306,00

NOVA YORK, 6 — Feriado

Stock Exchange de Londres

Londres, 6

COMPRADORES PLANO "B"

	hoje s p.m.	Anterior s p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42- 0- 0	42- 0- 0
Bahia, 1925, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehol Co. Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	5- 8- 9	5- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. Pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinárias	123-10- 0	133-10-0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 9	0- 3- 9
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-11- 9	2-11- 3
Leopold Railway Co 6½% 1938	140- 0- 0	141- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-15- 6	2-15- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3-12- 6	3-12- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. — Acões de 10%	0-15- 3	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64- 5- 0	64- 5- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	84.15- 9	89- 8- 9
Shell Transport Trading	4-14- 4	4-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-16- 0	1-16- 0
Royal Dutch Petroleum	29-10- 0	29-10- 0

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

PRIMEIRO PLANO

O FATO não é hilariante, mas foi engraçado a quem aconteceu: uma senhora passou a manhã tôda na rua, disposta a conseguir manteiga e carne. Desanimada, voltava de mãos vazias para casa, quando deu de cara com o sr. Benjamin Cabello, êsse homem a quem, na distribuição das aflições governamentais, coube o cargo de D. Quixote.

* * *

O ARCEBISPO de Belo Horizonte não gostou do baile das debutantes. O jornal católico "O Diário" comenta: "E pensar que se pretende, como nesse infeliz baile das debutantes, mudar a modéstia e a simplicidade de nossos velhos hábitos mineiros, tão humanos, tão cristãos, tão sérios, com a nossa vida de família segundo padrões antigos e austéros daquelas senhoras de outros tempos, mães de muitos filhos, regendo com espírito elevado e com fidelidade cristã o belo reino que era o seu lar".

Por sua vez o sr. Walter Quadros, patrocinador do baile através da revista "Sombra", e conhecido como o papa do mundanismo, comentou em uma frase composta, por acaso, de dois versos alexandrinhos sem cesura mediana:

— Se êste bispo fizer como o bispo de Maura, não casarão na sua igrêja os meus granfinos.

* * *

BEBE AQUI, bebe ali, um copo aqui, outro acolá, lá pelas tantas, sobrou à mesa de meu amigo W. B. uma francesa. Estabelecido o clima de simpatia recíproca e específica entre os dois, todo o problema de W. B. se resumia na impossibilidade de comunicação verbal: êle não falava a língua amoravel de Racine. Apelou para um amigo: "você vai ser apenas o intérprete". Mas o outro tanto interpretou e com tal brilhantismo, que a moça foi, pouco a pouco, se aconchegando a seu lado. Então W. B., vencido, misturando palavras, disse à inconstante com desconsôlo:

— Je suis un homme infeliz: je suis tarado pour franceses sans parler français.

* * *

DISCUTIA-SE em uma roda de romancistas quais os grandes personagens romanescos do Brasil. Falou-se muito nos senhores: Francisco Campos, Assis Chateaubriand, Benedito Valadares, general Dutra, Pereira Lira, general Góis Monteiro, Georgino Avelino, Ataulfo de Paiva, Cláudio de Souza, Osvaldo Orico.

* * *

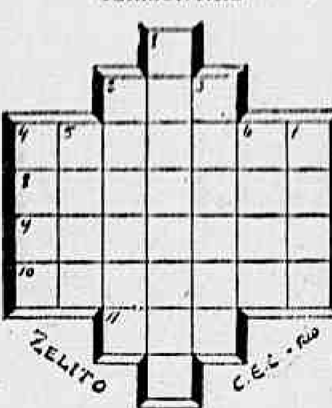
AMIGO NOSSO tem o vício de fazer... provérbios, alguns de um sabor surrealista. Eis algumas de suas últimas produções: Para mameluco, bacalhau é pouco — Tanto o pau faz, que come pau — Salame pra gato, toucinho no prato — Mulher que bate o queixo, bate o remeleixo — Caranguejo idoso pensa muito e brinca pouco — Por um tigre de Bengala o janota se abala — Relógio pensativo não tem motivo — A passarinho tanto aborrece o céu como o ninho — Quem livro empresta ou é bom ou não presta — Onde pasta gado pisa com cuidado — Quem cuida de porcos não faz a barba — Em terra de rato gato é mato.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA do C.E.C.
Palavras Cruzadas de Zelito. Rio.

HORIZONTAIS



2 — Bom gosto.
4 — Propósito.
8 — Nome dado, de um modo geral, às plantas da família da Ninfacéas.
9 — Repetido.
10 — Parreiras.
11 — Interj. para animar, excitar.

VERTICAIS

1 — Espontaneos.
2 — Carimbo.
3 — Rajada de vento.
4 — Ingigo.
5 — Manancial.
6 — Correria organizada contra os indios (Brasil-S. Paulo).
7 — Montanha da Grecia.

Léxicos consultados — Peq. Dic. Bras. e S. da Fonseca. Soluções do enigma anterior.

HORIZONTAIS

Já. Ana. Dar. Ega. Os. Ega. Rir. Pai. Es.

VERTICAIS

Jade. Anagogias. Arasari. Erpen.

Soluções dos enigmas, torneios publicados em 23 e 30 de setembro de 1951.

HORIZONTAIS

Sá. Pela. Ramada. Regimens. Imitarão. Minarete. Ara. Mar.

VERTICAIS

Semita. Alamar. Pagina. Aderem. Remir. Anata. Rima. Soer.

HORIZONTAIS

Par. Cabot. Ar. Ra. Namorar. Am. Pi. Aceso Iau.

Tôda correspondencia e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA. DIARIO CARIOCA. Avenida Presidente Vargas, 1988. D. F..

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 7 — As horas da manhã servem para iniciar, as da tarde são improprias para isso.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios bem começados, dinheiro e despesas forçadas. Antes de pensar nos obstaculos, urge compenetrar-se do triunfo. 10, 15 e 19; 19, 24 e 28, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Melancolia pela manhã; negocios paralizados. A tarde será mais favoravel. 1, 17 e 13; 25, 26 e 27, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Aspectos razoaveis, à tarde; a manhã será contraria. 13, 14 e 15; 67, 77 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Negocios confusos, obstaculos, a tarde será mais feliz, com surpresas agradaveis. 17, 19 e 20; 71, 73 e 74, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Confusão psiquica e hesitações. 1, 2 e 3; 10, 20 e 22, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Decepções com amigos intimos. Só empreste dinheiro com garantias. 4, 12 e 22; 40, 49 e 58, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Boas noticias, chances e lucros. 5, 14, e 21; 41, 50 e 58, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Saude abalada, favorabilidades sociais. Noticias promissoras; 6, 15 e 24; 42, 51 e 60, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Boas possibilidades, idéias grandiosas e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 16, 17 e 19, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Lucros comerciais durante o dia. A noite será de complicações domesticas. 10, 11 e 12; 19, 38 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Esforços malbaratados, dificuldades e dissidios conjugais; 14, 15 e 16; 41, 51 e 61, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 31 DE DEZEMBRO:
Desconfiança e dificuldades financeiras. 8, 9 e 13; 44, 45 e 81, (horas e numeros).

MIRAKOFF

Difusão do Conceito de Segurança

Deverá chegar ao Rio no dia 10 do corrente o sr. James S. Carson, diretor do Conselho Interamericana de Segurança e seu primeiro presidente, que permanecerá no Brasil até o dia 26 de novembro, que manterá conferências e consultas com os meios oficiais, os homens de negócio e publicistas, promovendo a difusão de conceitos de segurança de trabalho nêste país.

O sr. Carson permanecerá no Rio até o dia 17, data em que seguirá para São Paulo, onde ficará até o dia 26.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA SÔBRE MOTIVOS ALIMENTARES

Durante a I Semana de Alimentação, em 1950, o SAPS promoveu uma exposição de pintura sôbre motivos alimentares e que constituiu, segundo a opinião dos mais abalizados criticos, o maio racontecimento artistico daquele ano no campo das artes plásticas. Este ano, nova exposição de pintura terá lugar no decurso da II Semana de Alimentação, tambem sôbre os mesmos motivos, com um prêmio de aquisição no valor de 10 mil cruzeiros.

A Comissão Julgadora será constituida de criticos de artes plásticas, devendo os concorrentes entregar seus trabalhos, o mais tardar, até o próximo dia 25 na Divisão de Propaganda do SAPS, à Praça da Bandeira, 96, 3.º andar. A exposição será realizada na primeira quinzena de dezembro.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

A MODA DE PARIS

Um Vestido Para Festas

De Simone Pascal, da France Presse

Para as festinhas de maior ou menor cerimônia, às últimas horas da tarde, para o chá-dançante ou a comemoração de aniversário, nada mais indicado do que esta deliciosa criação de Rochas, em organdi rosa muito claro.

A blusa comporta um fichu franzido em torno dos ombros, contornando graciosamente o decote e formando as pequenas mangas. A saia, amplíssima, em godet franzido, cai em pregas fundas em volta do talhe, e tem, espalhadas, aplicações circulares de fina renda cor de chá.

World Copyright by A. F. P. Paris.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

De Paris e Nova York para Você!



As estrelas de cinema como Carla Balenda compreendem a importância da mulher elegante.

Mantenha-se Sempre Elegante

Por DIANA DAWN

Muitas jovens e mulheres não compreendem a importância de ter um corpo elegante, esbelto e de vestir-se bem. Devemos ter todo o cuidado com o modo como o vestido cai nas costas, e no modo como levamos os ombros e caminhamos.

O abdomen deve estar sempre na sua posição correta, isto é, para o interior, enquanto que a cabeça sempre para cima, balanceando harmoniosamente.

Faça algumas perguntas a si mesma. Você tem o hábito de andar com elegância como o fazem as artistas de cinema? Tem o hábito de caminhar com os pés retos? E como prefere seus sapatos? Exageradamente altos e incomodos ou com uma altura normal?

Caminhar bem é o exercicio ideal. A circulação do sangue aumenta e seu rosto adquire uma expressão mais jovial.

As suas celulas gordurosas devem ter exercícios para que trabalhem normalmente a fim de não prejudicar a sua esbelteza.

Nos dias quentes, procure nadar que é o exercicio mais completo para o seu organismo ou então o tenis outro ótimo exercicio.

Quanto mais você tiver uma vida ao ar livre melhor será, para a sua beleza.

Concertos

HOJE, às 21 horas — Pianista Carmen Farnese e N. J. Olaviano na E. N. de Música.

DIA 9, às 17,30 horas — Concerto Sinfônico, na E. N. de Música.

DURANTE UM CASAMENTO



Presentes a uma recepção de casamento vemos as senhoras Herculano Thomaz Lopes, H. Buarque de Macedo e Aloisio de Sales. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

A Novena à Senhora da Graça

ANTONIO BENTO

São raras no Brasil as criações que interessem à critica, sob o angulo estético. Está neste caso a "Novena à Senhora da Graça", de Luis Cosme. E' uma composição terminada em 1950 e baseada em nove poemas profanos de Theodomiro Tostes. Foi escrita para narrador, bailarina, piano e quarteto de cordas. O autor teve o intuito de fundir o conteúdo dos versos não só à música como igualmente à palavra e aos movimentos coreográficos.

Conforme confessa Luiz Cosme, na parte narrada, foi seguida em seu trabalho uma orientação, por simples "linha ritmica", que substituiu o recitativo empregado por Arnold Schoenberg no **Pierrot Lunaire** e na composição mais recente **Um Sobrevivente de Varsóvia.**

Infelizmente, não ha ainda no Brasil ambiente favorável à execução e ampla divulgação de obras como a "Novena" de Luiz Cosme, cuja estréia foi realizada a 26 de maio deste ano, em São Paulo (na série de concertos com orquestra e solista, a cargo de "Musica Viva"), tendo como intérpretes Sadi Cabral (narrador), Chinita Ullmann (bailarina), o quarteto Hayd e Geni Marcondes (pianista).

Com sua primeira execução no Rio, a 21 de outubro passado, na Escola Nacional de Música (programa "Música para a Juventude"), os intérpretes foram Sadi Cabral (narrador), Amelia (bailarina, do "Conjunto Coreográfico Brasileiro"), o Quarteto Nierenberg e Geni Marcondes (pianista).

Encontrando-me em São Paulo, em visita à Bienal, não pude assistir à execução dessa obra, que me parece uma das criações mais originais da música moderna brasileira, na sua fase atonalista.

Mas não se pense que o dodecafonismo de Luiz Cosme é coisa artificial ou feita com intuitos de escandalo. E' uma obra sentida, que não choca a sensibilidade do público. Ao contrário, conquista a simpatia do ouvinte, conforme acentuaram alguns criticos.

Compositor inteligente e culto, Luiz Cosme quiz apenas fazer uma obra digna de sua época. Daí sua incursão no dominio da tecnica dos doze sons, através da qual teve como objetivo renovar os meios de expressão de sua arte.

Explicando suas experiências atonalistas, o autor de "Salamanca do Jarau" fez estas observações:

— "Não tem importância a técnica empregada. O que importa, acima de tudo, é o enriquecimento da linguagem musical. Enquanto cada escola de composição escolhe um sistema próprio, o compositor individual pode fundir diversas tecnicas em um todo consistente, desenvolvendo novos princípios e conceitos, na expressão de suas idéias musicais e convicções estéticas".

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, Luiz Cosme manifestou o seu agrado pela execução da "Novena", parecendo-lhe feliz a coreografia de Veltchek e a interpretação de Amélia. A bailarina atua em cinco dos nove números da obra e empresta uma vida intensa ao desenvolvimento da "Novena".

O Ministério da Educação deveria patrocinar novas execuções da bela composição de Luiz Cosme, cujo estilo conciso e altamente intelectualizado parece-me uma das expressões mais vivas e originais da música brasileira moderna.

CONFERÊNCIAS E REUNIÕES

DIA 11, às 20,30 horas — no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, inauguração do V Congresso Nacional de Enfermagem.

DIA 9, às 21 horas — a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil., reune-se para a posse de novos sócios.

TEATRO

Primeira Viagem do Teatro do Estudante Pelo Brasil

SÁBATO MAGALDI

Ativam-se os ensaios do Teatro do Estudante, para preparo da viagem que levará seu elenco por todo o país. De primeiro a quinze de Dezembro, realizar-se-á, na residência de Paschoal Carlos Magno, uma concentração dos elementos do grupo, iniciando-se, depois, o roteiro que compreende o Amazonas e o Rio Grande do Sul.

O repertório escolhido para a nova apresentação do TE é excelente. Composto de obras clássicas, quer da tragédia antiga, como da dramaturgia moderna, e de nomes que constituem o patrimônio da língua, procura oferecer ao espectador uma visão panorâmica do teatro através dos tempos, e de suas figuras mais representativas. O público verá, assim, Hécuba, de Eurípedes; Édipo-Rei e Antígona, de Sófocles; Romeu e Julieta, de Shakespeare; Auto da Mofina Mendes, Todo o Mundo e Ninguém, e Auto da Cananéia, de Gil Vicente; O Noviço, de Martins Pena; e Os Espectros, de Ibsen. Inclui-se no repertório uma peça para crianças: "A revolta De Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga.

No elenco, acham-se alguns atores que participaram do Festival Shakespeare, e muitos nomes novos, entre os quais aparecerão, por certo, verdadeiras revelações, em que tem sido pródigo o Teatro do Estudante. São êstes os intérpretes que vão percorrer o Brasil: Ana Edler, Ana Maria, Beatriz Veiga, Celme Silva, Geny Borges, Luciana Proto, Maria Madalena, Miriam Carmem, Cristóvão Filho, Edson Silva, Eugênio Carlos, Helcio Silva, Jorge Chata, Luis Espindola, Marcelo Aguinaga, Paulo Francis, Ruy Cavalcanti e Ruy Santos.

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIARIO

— Em virtude do êxito da apresentação de domingo, "Valsa numero 6", monólogo de Nelson Rodrigues, será, de novo, vivido no Municipal por Dulce Rodrigues, na sexta-feira, às 17 horas. — "Massacre" continua a atrair um publico entusiasta ao Regina, onde o teatro de equipe de Graça Melo cumpre um belo desempenho. — Com a Cia. Mary Lincoln, que voltará a atuar no João Caetano, firmou contrato a vedeta Joana D'Arc. — O próximo cartaz dos "Quixotes" é a peça "As desencantadas", de Péricles Leal. — No curso para formação estética dos espectadores, promovido pela Liga Universitária Católica, falarão: hoje, às 18 horas, D. Marcos Barbosa sôbre "O Teatro Católico", e no dia 12, Paschoal Carlos Magno, sôbre "O Teatro no Brasil". As conferências serão pronunciadas no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar. — David Conde prepara intensamente seu elenco de revistas, que estreará no Alvorada no fim do corrente mês. "Biulni de filó", de R. Magalhães Junior e Ney Machado, terá a colaboração de Spina, Mary Gonçalves, Violeta Ferraz, um "balet" com dançarinas do Municipal, e diversos outros elementos.

CRÍTICAS SÔBRE "MASSACRE"

Damos a conhecer o resultado do concurso de críticas sôbre "Massacre", instituido por Pascoal Carlos Magno, no "Correio da Manhã", aceitando sugestão de um leitor. A Comissão Julgadora, composta por Pascoal Carlos Magno, critico teatral do "Correio da Manhã", pela sra. Claude Vincent, critico teatral da "Tribuna da Imprensa", pela atriz e professora sra. Luiza Barreto Leite, por Gustavo Doria, critico teatral de "O Globo" e pelo critico teatral deste matutino, assim classificou os candidatos até o 6.º lugar: 1.º — Samuel Rawet; 2.º, Carlos, pseudônimo de Ernest From; 3.º, Nataniel Dantas; 4.º, Ana Maria Sussekind de Mendonça; 5.º, André, pseudônimo de Kleber Fernandes e 6.º, Haroldo Lemos.

O 1.º colocado receberá o prêmio de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), e os demais Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Num gesto extremamente simpatico, Graça Melo resolveu oferecer aos 6 vencedores dois ingressos para as estréias de seus espetaculos, em observância à mesma praxe de convidar os criticos teatrais.

MÂNIA ESCREVE:

Minha Mulher Estraga Tudo

É, de fato, o Albino Costa está com um problema sério para resolver.

Albino é casado com a Ila Maria, senhora prendada e piedosa como quase todas as moças que frequentaram os bons colégios religiosos em funcionamento nesta capital. Devido à primorosa educação que recebeu na infância e na juventude; Ila Maria é muito prudente, escrupulosa mesmo, sobretudo quando se trata dos mistérios do amor, da procriação e outros esquisitos fenômenos naturais. Ela já amou e ama o marido, tem uma filha e um filho maiores de sete anos, mas acredita na suficiência das histórias da cegonha e do desmoralizado Vovo Indio para explicar o aparecimento dos bebês no mundo.

Já o Albino encara o fenômeno por outro prisma, uma vez que a lei de Jeová mandou que os homens crescessem e multiplicassem por conta própria.

Conclusão. O papai Albino tem um trabalho enorme para explicar à filha em termos acessiveis, adequados e convincentes **os fenômenos da concepção, nascimento e morte do homem, enquanto a mamãe Ila Maria narra para a filha as mais confusas histórias de papai do céu, da cegonha, e outros bichos. Como é de esperar, Albino fica "furioso" quando vê todo o seu trabalho ruir por terra e principalmente porque vê a filha "perder o pé" e se impressionar pelas tolices que a mãe conta. "A mamãe, disse que eu vim pendurada no bico de uma cegonha branca..." "Que cegonha o quê!", responde irritado o Albino. Êle já mostrou à mulher os inconvenientes destas falsas explicações mas Ila Maria, fiel aos bons princípios, insiste: "Estas coisas ela aprenderá quando estiver para casar". Mas Albino não se conforma com o moralismo" da ex-aluna de colégio de freiras e perde a calma e, então, começam as brigas, brigas sem reconciliação e sem abraços posteriores porque o motivo é sério e ambos são intransigentes.**

E' o Albino quem nos escreve decepcionado com a mentalidade da mulher. Ele não quer chegar à briga definitiva, mas não vê como contornar a situação. "Sei que estou com a razão e não posso transigir", diz êle.

Pois não transija, meu caro. Impeça que sua filha seja uma das vitimas das mentiras e dos engôdos que são oferecidos em garrafas, em filmes, em concursos e em remédios à mocidade de hoje. Se ela começa acreditando em cegonha, acaba, com certeza, em Hollywood e apesar de tudo, terá um lugar num cantinho do céu. Salve-a

SOCIEDADE

Pequena Explicação Sôbre o Volátil e o Portátil. Sitoplasmas à Parte

JACINTO DE THORMES



Dizem que sou maluco porque domingo escrevi de maneira pouco compreensivel para o leitor desprevenido ou adverso a regentes de certo lirismo. Dizem que sou louco porque lanço telegramas, faço combinações, misturo fatos conhecidos com acontecimentos particulares, ruidos de bonde com convite mal impresso. Mas, malucos são os que assim pensam e não percebem que a verdadeira loucura está no telefone automático, no avião a jacto, no cinema diário, no parto sem dor, na criança sem boneco, na aceitação rápida e fácil de tudo do paraquedismo, do violão elétrico, da televisão doméstica, do conversivel automático, do rádio portátil, do beijo sem significação dramática, das enfermidades superadas, do radar impossível, da mulher ativa, da intuição, do super-sônico, da matéria plástica, do dissonante, do auto-falante, da coca-cola, das prestações, do amor à primeira vista, do divórcio fotografico e de todas as concepções e imaginações realizadas. Esses loucos estão sem percepção para tudo o que está acontecendo. O movimento de descobertas é tão rápido e persistente que eles olham a bomba atômica, o telegrama, a galocha e o cabelo defefonizado com uma naturalidade diaria e sem surpresa de qualquer espécie. Os loucos são eles e não eu quando falo a linguagem da rapidez da falta de tempo, de sossego e de lubrificação. Téco.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Aurelio de Lira Tavares.
— Almirante Guilherme Rieken.
— Coronel Teles Azevedo Vilas Boas.
— Ari Barroso.
— General Delmiro Pereira de Andrade.
— Comandante Augusto Amaral Peixoto.
— Francisco Pessoa de Queiroz.
— Celso José Rabelo.
— Hamilton de Souza.
— Lucio Damaso de Carvalho.
— Hugo Joaquim de Lima Corrêa.
— Roberto Gomes Perlé Filho.
— Dario de Campos Braga.
— Oscar Correia dos Santos.
— Paulo Pires.
— Durvalino Ribeiro.
— Sandoval Montenegro.
— Alvaro Lourenço Jorge.
— João Antonio Nepomuceno Junior.
— Saraiva Ribeiro.
— Capitão Eduardo Henrique Ellery.
— Dr. David Simon.
— Joaquim Silveira.
— Dr. Nelson Schustof.

SENHORAS:

Maria Cerqueira da Silveira.
— Maria Candida Dias Ferreira.
— Odilia Pereira da Silva.
— Edite Leite Furtado de Mendonça.
— Euridice de Araujo.
— Vanda Chaves de Carvalho.
— Aloára Machado Vilas Boas.
— Eugenia Coelho.

SENHORINHAS:

Jacira Goldschimidt Rocha.
— Heroclides Cabral Santana.
— Yêda Novais Guimarães.
— Nassel Avelina Rangel.

MENINOS:

Helio Helmano, filho do sr. Helmanio Santos Bustamante e sra. Heloisa Almeida Bustamante.
— Custodio, filho do sr. José Vitorino Lima e sra. Dalila Araujo Lima.
— Pedro Henrique, filho do casal L. Nobre de Almeida Amelia da Silva Nobre de Almeida.
— Guilherme, filho do sr. Guilherme Neves Trindade e sra. Neiracy Alzira da Mota Trindade.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do sr. João Lemos de Vasconcelos e sra.
— Lelia Maria, filha do casal Jaime-Hilda Silva Soares.
— Regina Celia, filha do sr. Valter Brasil e sra. Luzia Brasil.
— Jaciara, filha do sr. José Orlando Viana e sra. Juraci Viana.
— Rosemir, filha do sr. Pedro Paulo Muniz e sra. Inalda Souto Muniz.
— Olavo, filho do sr. Romualdo Neves e sra. Clelia Portugal Neves.
— Isabel, filha do casal Maria de Lourdes Vale Burlamaqui-Paulo Leal Burlamaqui.

HOMENAGENS

SENADOR MARIO DE ANDRADE RAMOS — A Confederação Nacional da Industria resolveu tomar luto durante três dias pelo falecimento do ex-senador Mario de Andrade Ramos, seu antigo presidente, uma das mais ilustres figuras do cenario economico nacional, que prestou durante longos anos, relevantes serviços às classes produtoras e à economia do país.

Sempre afeito ao estudo dos problemas sociais em nossa terra, o senador Mario Ramos, quer na direção de entidades sindicais, quer na Camara Alta do Legislativo, muito contribuiu para o desenvolvimento das atividades manufatureiras no Brasil, motivo por que toda a industria nacional se acha consternada com o seu desaparecimento que abre, sem duvida, mais uma lacuna no setor das atividades economicas e culturais da nação.

As entidades patronais da industria desta capital e dos Estados acompanharam a Confederação Nacional da Industria nessa ultima homenagem a êsse seu ilustre membro.

— Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e colegas do professor Fernando Ellis Ribeiro, lhe oferecem por motivo da conquista da catedra de Técnica Operatoria e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Estarão presentes a esta homenagem, os srs.: general de Divisão dr. Emanuel Marques Porto, diretor de Saude do Serviço do Exercito; general Danton Teixeira; senador Valdemar Pedrosa; professor Ugo Pinheiro Guimarães, presi-

(Conclui na 7.ª página)

novo encanto para os seus cabelos!

Use Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, agora tambem à venda no Brasil.

Finíssimo shampoo contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isso os cabelos mais limpos, belos e macios!

SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK PARIS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
VIVIANE ROMANCE
com MARCEL DALIO
Maya a Desejável "MAYA"
UMA HISTORIA HUMANA E REALISTA COM A RAINHA DO Sensualismo!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS LEME HOJE

CARTAZ

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — Às 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 21 horas.

JARDEL — "Figurinha difícil", com o elenco de Colé — Às 20,15 e 2,15 horas.

GLORIA — "Sem lar", de Carlos Devinelli. — Às 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — Às 20 e 22 horas.

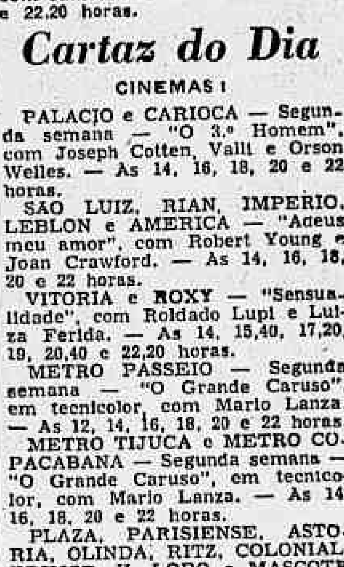
SERRADOR — "Um beijo na face, com a Companhia Procópio Ferreira. — Às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Diabinho de saias", com Samaritana Santos. — Às 20,30 e 22,20 horas.

Cinema

"AÍ VEM O BARÃO", DIA 10 DE NOVEMBRO, NO CINE MIRAMAR, ÀS 16 HORAS

Oscarito numa cena do filme "Aí vem o Barão"

"Aí vem o Barão", nova produção da Atlantida, dirigida por Watson Macedo. Comedia musical de um luxo nunca visto em nosso cinema.

Movimentadissima historia com Oscarito encabeçando um elenco dos mais famosos: Eliana — Lewgoi — Adelaide Chiozzo — Cyl — Ivon Cury — Luiza Barreto Leite e inumeros figurantes.

Trepidantes numeros musicais. Diversão de alta classe que nada fica a dever às melhores produções, no gênero, realizadas em outros paises.

Espetáculo com todos os requisitos para agradar à familia inteira.

ERROL FLYNN ESTÁ' DE VOLTA EM "AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN"



Errol Flynn como as suas milhares de fãs gostam de vê-lo, numa movimentada cena de "Aventuras do Capitão Fabian", drama da Republic que os cinemas Palacio — Rian — Leblon — Botafogo — Maracanã e Men de Sá vão exibir segunda-feira proxima

Interpretando o papel do indivíduo corajoso, sarcastico e que enfrenta tôda a sorte de perigos com um sorriso nos labios que tornaram o seu nome famoso no ecran, Errol Flynn será visto, a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Palacio — Rian — Botafogo — Leblon — Maracanã e Men de Sá, no seu mais recente papel dramático, ou seja o de um destemido capitão do mar em "Aventuras do Capitão Fabian", da Republic.

Ao lado de Errol Flynn estão a linda estrela francesa Micheline Prell, Vincent Price e Agnes Moohead.

UM GRANDE FILME! "A MALQUERIDA", COM DOLORES DEL RIO E PEDRO ARMENDARIZ

Dirigido por Emilio Fernandez, diretor de talento excepcional, interpretado por Dolores Del Rio e Pedro Armendariz, que se alinham entre os mais notáveis artistas do mundo, a famosa obra de Don Jacinto Benavente ganha uma nova fôrça dramática e uma amplitude formidável na sua transposição para o cinema.

Ao lado de Dolores del Rio e Pedro Armendariz vamos ver em "A Malquerida" uma nova e sensacional estrela — Columba Dominguez, dona de beleza exótica e admirável talento, que dentro de muito pouco tempo terá o seu nome entre as mais destacadas artistas da tela.

Um ótimo elenco segunda as estrelas de "A Malquerida", dêle destacamos os nomes de Roberto Canedo, Julio Villarreal e Enriqueta Reza.

SILVANA MANGANO E JACQUES SERNAS A DUPLA ROMANTICA DE "O LOBO DA MONTANHA"

Silvana Mangano a fabulosa que vimos em "Arroz Amargo" forma com Jacques Sernas a dupla romantica de "O Lobo da Montanha" que a Art-Films está anunciando para o próximo dia 19 em um grande circuito liderado pelos cinemas Art-Palacio e Pathé.

Acontece que Silvana não se decide bem por um e ama ainda Amadeo Nazzari e Vittorio Gassmann e acontece cada confusão por causa dos amores de Silvana Mangano...

AMEDEO NAZZARI AMA LILIA SILVI MAS E' AMADO POR SILVANA MANGANO "QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO"

Amedeo Nazzari, o mais completo ator da atualidade ama loucamente Lilia Silvi em "Quem é bom já Nasce Feito" porém para não fugir a regra do eterno triangulo vicioso, é amado por Silvana Mangano em "O Lobo da Montanha".

Amedeo Nazzari forma ao lado de Lilia Silvi a dupla especial, feita mesmo sob medida, para uma comedia picante, feita com bastante malicia.

Nazzari vive o papel de um jovem bonitão e roceiro, usa sapatões, é desajeitado, matuto ao extremo porém em se falando de amor é diplomado pela alta escola.

Acontece porém que você, caro leitor, cairá das nuvens ao ver a maneira engraçadissima do "brotinho" Lilia Silvi para conquistar o "galalau" Amedeo Nazzari nesta comedia romantica que a Art-Films estreará na proxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Presidente e Rivoli.

"DE PECADORA A SANTA"

A Art-Films estreará "De Pecadora a Santa" em sensacional "avant-première" no proximo dia 9 no cinema Art-Palacio às 22 horas.

A referida "avant-première" será promovida pela Ação Catolica Brasileira em beneficio da Juventude Estudantil Catolica.

O NOVO FILME DA PELMEX "ANJINHOS PRETOS"

Depois de uma série de filmes excelentes sobre assuntos de romance, amor, ódio e aventuras a Pelmex, nos apresentará um filme inteiramente diferente de tudo que temos visto.

Trata-se de "Anjinhos Pretos", o mais forte argumento de quantos já temos presenciado.

A sequencia nos mostra em tintas rubras uma das maiores diferenças sociais entre brancos e pretos, consubstanciados na historia de uma mulher, loira que um ano após o casamento teve uma filha preta.

A "via crucis" por que passou esta criança inocente e as lutas entre os pais são momentos mais profundamente humanos já vividos num filme mexicano.

Em "Anjinhos Pretos" veremos a grande Emilia Guim.

MACUMBA... MACONHA... MORTE... MISTERIO...

Num antro de vicio e perdição uma mulher atormentada dança uma macumba... Assim se iniciam os misteriosos acontecimentos de "Traficantes do Vicio" com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro, coadjuvados por Eduardo Cuitino, Golde Flami, Nathan Pinzón, Alberto de Mendoza e outros, apresentando a bailarina expressionista Cecilia Ingenieros, nesta produção da "Sono Filmes" que será lançada em breve data pela São Miguel Filmes nos cines Azteca — Presidente e outros.

CINE-CLUBE DO RIO DE JANEIRO

O Cine-Clube do Rio de Janeiro exibirá hoje, às 20 horas no Clube Militar, exclusivamente para os seus associados, o magnifico filme francês "Mayerling", dirigido por Anatole Litvak, com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Suzy Prim.

"QUANDO OS ANJOS DORMEM", OUTRO LANÇAMENTO SENSACIONAL

Esse argumento, está sendo ouvido na Radio Nacional, através da novela "Quando os Anjos Dormem". Tem tido milhares de ouvintes, como milhares de espectadores terá o filme.

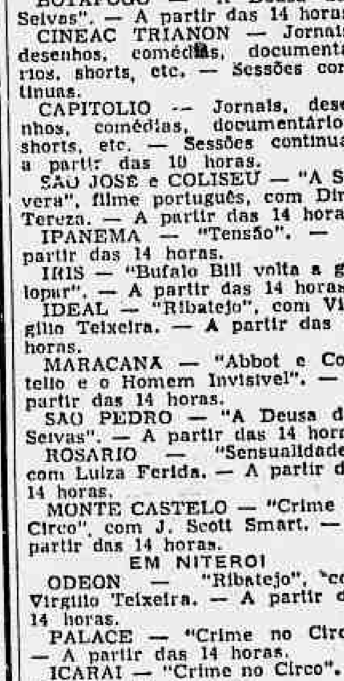
O papel do homem egoista de "Quando os Anjos Dormem" é desempenhado por Amedeu Nazzari e os outros por Clara Calamai, Gina Montes e outros grandes nomes do cinema mundial, pois o filme foi feito na Espanha com atores estrangeiros.

Assim aguardemos "Quando os Anjos Dormem" na certeza de que é um filme mais impressionante do que está sendo a novela que ouvimos na Radio Nacional, às segundas, quartas e setxasfeiras, às 13,05.

"O MONSTRO DO ARTICO" — ACLAMADO "O MAIOR"...

"O Monstro do Artico" (The Thing), produção de Howard Hawks, que a RKO Radio apresentará já segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito, foi aclamada pela critica americana como a mais extraordinaria pelicula de "suspense" dos ultimos tempos, merecendo ainda grande destaque o trabalho do brilhante elenco, composto de figuras desconhecidas do publico do cinema.

Trata-se de uma historia empolgante, soberba na expressão da palavra, narrando uma estranha viagem ao Polo Norte, de um grupo de cientistas, em busca de estudos sobre os fenomenos da natureza, no Artico.



Margaret Sheridan em "O Monstro do Artico"

Cartaz do Dia

CINEMAS:

PALACIO e CARIOCA — Segunda semana — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, IMPERIO, LEBLON e AMERICA — "Adeus meu amor", com Robert Young e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldado Lupi e Luiza Ferida. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Corsário Maldito", com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira e Vasco Santana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbot e Costelo e o Homem Invisivel". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO PATHÉ, PRESIDENTE, LEME e PARA TODOS — "Maya, a Desejável", com Viviane Romance. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ e COLISEU — "A Severa", filme português, com Dina Tereza. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Bufalo Bill volta a galopar". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira. — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Abbot e Costello e o Homem Invisivel". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Crime no Circo" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Crime no Circo". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel".

CAPITOLIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mortalmente Perigosa". — A partir das 15,30 horas.

à meia Luz

AMAURY

No céu carioca, brilha uma estrela diferente, brilha uma estrela verde, estrela que paira sôbre outras estrelas, abraçando dentro do seu pálido aro de luz um grupo de boas idéias, avultando um empreendimento: a estrela verde da Gávea, pontas ligando o céu à terra, destacada no fundo azul escuro dessas noites iguais.

E a estrela, sorrindo pelos seus feixes luminosos, tutela outro espetáculo no Monte Carlo: Bacanal. Que nos supere, a análise dêsse "show"? O "script" de Silveira Sampaio é rico em imaginação e preciso na redação, fazendo de motivos históricos conhecidos, um ponto de atrativo original.

Mostra-nos, em duas cenas Lucrezia e Cesar Borgia entregues aos seus desvarios de incestuosos; numa, a posse da irmã pelo irmão e na outra, um festim típico das bacanais antigas, num quadro arrojado de difícil execução e grande efeito.

Na abertura, vemos Cleopatra e os seus amores, e os seus problemas semi-políticos, um quadro regular que não tem a atração e o movimento naturais a início de "show", início aliás todo baseado em apresentação oral de Carlos Machado.

As mulheres célebres da História, em desfile, mostram-nos a Pompadour, às voltas com os desejos do seu real amante, num quadro interessante e com o suficiente diálogo para pôr em evidência as qualidades dramáticas dos seus intérpretes, e Henrique VIII, o famoso soberano inglês, como ponto alto de comicidade do "show". Originalíssima, a idéia de um vendedor de amendoins imprevisto, e real como é.

Muito bom o final, com a marchinha de Paulo Soledade "Rio", caindo como uma luva, sem reparos o ótimo tratamento musical que Jean D'Arc deu ao espetáculo, da mesma forma, o correto "misen-scène" de Machado.

Dentre os intérpretes os nomes de Teófilo de Vasconcelos e Carmen Brown ficam em notada evidência pelo grande desempenho que estão conseguindo. Teófilo, diferente, com um papel comico que não lhe dá total espontaneidade mas produz um extraordinario efeito: ótimo no Henrique VIII, no Luiz XV e no sultão do final, onde Teófilo mostra-se um exímio mestre-sala de bloco carnavalesco; não poderia ser melhor a atuação do "locutor oficial". Carmen Brown, artista cem por cento, dos pés à cabeça vibrando conscientemente no domínio absoluto do seu papel. Mary Gonçalves muito bem na Pompadour. Davi Dupré faz uma boa estréia, no quadro dos mosqueteiros e Rosinha Lozcal num bom pagem, pela sua graça e vivacidade, tende a melhorar mais com o aumento de responsabilidade.

As outras, tôdas bonitas, dentro de suas possibilidades, faça-se porém, que corram mais no término das cenas, para melhor entrosamento dos quadros.

Há ainda, Iolanda Simões, "a bonequinha de ouro", com aquela mesma simpatia, cantando a contento com aquele seu belo sorriso e sua linda voz.

Um "show" como êsse, de rica montagem e um formidável guarda-roupa, atinge perfeitamente o seu objetivo. Um espetáculo inédito dentro da noite carioca.

A placa, oferecida pela delegação uruguaia ao III Congresso Panamericano de Educação Fisica, reunido em Montevidéu em 1950, entregue ontem à Casa de Rui Barbosa por intermédio do embaixador José Roberto de Macedo Soares

Homenagem do Uruguai à Rui

Como Falou, Na Casa de Rui Barbosa, Nas Comemorações do Dia da Cultura, o Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Por encargo do III Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, reunido em Montevidéu, o sr. embaixador José Roberto de Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso por ocasião da visita do sr. presidente da República à "Casa de Ruy Barbosa", quando foi inaugurada uma placa de bronze oferecida pelos membros do Congresso:

"Cada vez que entro nesta Casa, monumento de devoção à Memória do mais culto dos brasileiros, meu espirito se inclina reverente e meu coração se ajoelha contrito numa prece sentida, de afeto e de saudade, pois, pertenço ao grupo privilegiado, cada dia mais reduzido pela morte, dos que tiveram a ventura de frequentar este Lar sagrado, recebidos como amigos, por Ruy Barbosa e Dona Maria Augusta, e algumas vezes fomos participes da sua hospitaleira mesa familiar.

Ruy, sabemos todos, foi o General das Liberdades" e coube-me a honra de servir numa trincheira, sob seu comando, batendo-me como soldado razo, nas colunas do velho "O Imparcial" de direção e propriedade de meu irmão José Eduardo (um dos mais dedicados admiradores e amigos do Conselheiro) na luta que sustentámos contra o desgoverno do quatrienio de 1910 a 1914.

E houve um momento (Maio de 1914) em que a arbitraria policia do Presidente de então ameaçou de prisão o "leader" glorioso da Oposição.

Fui então encarregado por meu irmão José Carlos de convidar Ruy para se afastar prudentemente da Capital da República, e tive a ventura de acompanhar o insigne patrício a São Paulo, oferecendo-lhe e a Dona Maria Augusta e seu filho, meu querido amigo, Joãozinho, hospedagem na nossa Chácara da Conceição. Recordo que, ao embarcarmos na Estação da Central do Brasil, juntaram-se à comitiva de Ruy nessa viagem secreta, Mauricio de Lacerda e Irineu Machado, igualmente perseguidos pela Policia. Em São Paulo nos esperavam, entre outros, Pedro Moacir, Casper Libero, Sertorio de Castro e Tomé Reis.

Guardo uma fotografia do almoço em que nos reunimos, minha familia e Ruy Barbosa e seu sequito, no nosso velho solar da Vila Mariana. Ruy da Capital Paulista seguiu para Campinas, onde em 24 de junho de 1914, pronunciou a memoravel conferência, chamada das "Andorinhas" no Centro de Ciências e Letras, depois de ter passado uns dias descansando na fazenda Rio das Pedras, de Luiz Altino de Oliveira Barbosa, seu parente próximo.

Feito êste pequeno exordio e devidamente persignado, ao penetrar neste templo de culto e relembrança, dedicado ao sublime espirito de Ruy nesta data comemorativa de seu natalicio — 5 de Novembro — dia festivo para a inteligência e a cultura brasileira, venho dar o meu recado, que é o de oferecer esta placa de bronze que não é só mais um valioso objeto artistico a ornamentar esta Casa, mas tem também seu alto significado moral e de cortesia internacional, que passo a explicar.

Reunido o Primeiro Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, nesta Capital, em 1943, encerrou seus trabalhos com a feliz resolução de prestar tributo à Memória de Ruy pioneiro da Educação Fisica no nosso continente, mandando confeccionar a placa de bronze que temos à vista.

O 2.º desses conclaves verificou-se no Mexico, em 1946.

O 3.º Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, reunido em Montevidéu, em 1950, onde teve atuação destacada a Delegação Brasileira, por iniciativa da Representação Uruguaia quis renovar sua homenagem à Memória de Ruy e resolveu oferecer a esta Casa a placa de bronze, por mim trazida de Montevidéu, com o honroso encargo, recebido de sua Mesa deliberativa, de fazer sua entrega, nesta oportunidade.

Como V. Excia. vai ver, Sr. Presidente da Republica, trata-se de uma autêntica obra de arte, devido ao cinzel do consagrado escultor uruguaio, professor Edmundo Pratti, que está terminando, atualmente, a suntuosa estatua equestre ao General Dom José de San Martin, que vai ser oferecida pela Nação Argentina à Republica Oriental do Uruguai e será inaugurada numa das belas praças de Montevidéu.

Por que esta nova homenagem a memoria de Ruy? Na carta que me enviou o sr. Luis Franzini, presidente da Comissão Nacional de Educação Fisica do Uruguai, pedindo-me trazer esta dadiva, assim se esclarece o assunto:

"Se quiere en esta forma testemoniar el reconocimiento hacia quien presentóy difundió desde la tribuna parlamentaria de su país, en 1882, un importante proyecto por el cual se disponia la obligatoriedad de la Educación Fisica en las Escuelas Primarias y Normales, se aproban los respectivos programas y se instituia un curso especial destinado a formar professores de Educación Fisica, constituyendos e así Ruy Barbosa, en uno de los pioneros de la Educacion Fisica de America.

E' a homenagem de um Pioneiro a outro Pioneiro. O Uruguai, vanguardeiro da cultura, da instrução e da democracia na America; Ruy, bandeirante da Educação no Brasil, Patrono da Inteligencia Nacional, é o autor do monumental Parecer e Projeto da Comissão de Instrução Publica, composta dos Deputados Ruy Barbosa, Thomaz do Bonfim Espinola e Ulysses Machado Pereira Viana, mas, totalmente, redigido pelo seu genial Relator o mais completo dos parlamentares brasileiros. O projeto tomou n. 224, quando apresentado à Câmara dos Deputados do Imperio, na sua historica sessão de 12 de setembro de 1882.

Nesse grandioso trabalho, uma das mais altas, imponentes e perfeitas construções do cerebro abençoado de Ruy Barbosa, o Mestre sempre atual, se ocupa extensa e intensamente da Educação Fisica, traçando o seu historico no Mundo todo, e suas diretrizes, particularmente dedicadas à America Latina e muito em especial ao Brasil.

Em suma, eis o pensamento do projeto de Ruy Barbosa:

"1.º — Instituição de uma seção especial de ginastica em cada Escola normal.

2.º — Extensão obrigatoria da ginastica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas Escolas primarias de todos os graus, tendo em vista, em relação à Mulher, a harmonia das formas feminis e as exigências da maternidade futura.

3.º — Inserção da ginastica nos programas escolares como matérias de estudo, em horas distintas das do recreio e depois das aulas.

4.º — Equiparação em categoria e autoridade dos Professores de ginastica aos de todas as obras disciplinares.

Mui justa e acertada esta homenagem (da qual sou o humilde portador), que é nova mensagem do sempre crescente afeto do Uruguai pelo Brasil, a amizade que cada dia, nos brasileiros mais prezamos, pelo que representa de carinho à nossa sensibilidade e de estimulo ao nosso progresso.

Em materia de instrução publica, muito temos que admirar na Banda Oriental, pois aí está a base solida para o seu avanço, inesgotavel, na senda da Democracia. E os alicerces dessas instituições, estão à vista de todo o observador.

Por que o Uruguai está na vanguarda da America latina na sua instrução e cultura? Porque respeita a liberdade e a personalidade humana, mais do que qualquer outro país. Querem um exemplo? No Uruguai o cidadão pode estudar onde e como quiser. Os exames, no entanto, são só validos se prestados nos estabelecimentos oficiais. Esta medida tão simples na sua aparência, liquidou com a chamada industria, de colegios particulares, um dos males do nosso continente.

Os pais dos alunos, em toda parte, se preocupam mais em dar um diploma do que instrução séria, aos seus filhos. O Colegio particular que reprova arrisca perder o aluno, que na mor parte desses casos se transfere para estabelecimento mais condescendente. Assim as aprovações cada vez são mais facilitadas e a educação, na maioria dos paises, cada dia é mais fracassada.

No Uruguai, as bancas e exames oficiais são rigorosamente honestas e justas. Daí os Colegios particulares verem-se obrigados a ensinar de fato, com eficiência e disciplina. Outro aspecto notavel da Instrução no Uruguai é o da liberdade que desfruta o estudante de prestar exame quando se julga em boa forma e bem preparado, livre da exigência de épocas e dias de provas prefixados oficialmente.

Na Republica Oriental, dos dias primeiro a cinco de cada mês, os Colégios e Faculdades facilitam bancas de exames aos alunos que, prestam suas provas na ordem que estimem mais vantajosa e uma vez aprovados em todas as matérias, teoricas e praticas, que constituem seus cursos, são então diplomados.

Tudo tão simples e tão eficiente. Modelo que, quem sabe, deveriamos seguir moralizando ainda mais a instrução no Brasil? Ruy sonhou e aspirou esta maior dignificação. Deixou-nos seu gênio divinatorio um programa, na sua época maravilhosa e que hoje já é esplendida realidade.

O Brasil pratica a Educação Fisica nos seus três aspectos: militar, medica e escolar. Hoje sua juventude de geração em geração vai melhorando fisica, moral e intelectualmente.

Devemos este avanço, como tantos outros, em todas as esferas nacionais, ao grande Presidente, Sr. Getulio Vargas, que desde 1930, tem assumido nas grandes linhas de sua conduta uma orientação condizente com o interesse brasileiro. Cada um dos nossos graves problemas nacionais, pela argucia, pelo tino e experiência do nosso eximio Condutor, vai encontrando sua solução adequada.

No alvorecer do regime republicano, um comentador internacional, como caustica ironia, taxou de "fantasia tropical" o lema da nossa bandeira. Hoje graças ao Presidente Getulio Vargas aquela então possivel ficção vai se tornando uma autentica realidade.

E vamos para adiante não somente porque se constroem nas grandes cidades dezenas de casas por dia mas principalmente porque vamos nos aperfeiçoando moral e culturalmente. O ato que vamos assistir do inicio do pagamento da divida nacional do Brasil com a memoria de Ruy Barbosa é desses de tal grandeza civica, que plasmará a mão que o vai assinar, no bronze que há de ficar na historia, os mais belos fastos da Republica Brasileira.

Senhor Presidente:

Quando tive a honra de no Uruguai agradecer em nome de V. Excia. a homenagem prestada ao Brasil, com a inauguração da "Escola Ruy Barbosa", em Montevidéu, pude afirmar:

"Quem haja estudado com amor a personalidade sujugante de Ruy Barbosa, compreende, que poucas oferendas depositadas ante o altar de sua memoria poderiam ser tão ajustadas e tão gratas ao seu espirito imortal, como esta de dar seu nome a uma Escola, numa Nação que fez do ensino o mais sagrado de seus cultos e no seio de um Povo cujo primeiro mandamento civico se define numa só palavra: Liberdade.

Liberdade e Cultura são com efeito os dois conceitos fundamentais para se entender o sentido da evolução do progresso da Republica Oriental do Uruguai".

Não conheço o pensamento do nosso Governo para o projeto de monumento que vai erguer à memoria de Ruy, mas se não soubesse da minha desvalia encerraria estas palavras com um voto: de que junto à estatua de Ruy nesta Capital se erguesse uma Escola, tão bela, tão nobre e tão acolhedora como a magnifica casa de ensino que ergueu em honra de sua lembrança prene a progressista Pátria de Artigas. E onde o canto e a alegria das crianças seja sempre um hino permanente à memoria imperecivel de Ruy Barbosa".

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Paschoal Carlos Magno reuniu colaboradores de eficiência comprovada, nas diversas especialidades. A direção dos espetáculos está a cargo de Jorge Kossowsky, encenador polonês, que pela primeira vez trabalha no Brasil; Silva Ferreira, jovem diretor, mímico e intérprete, que acaba de fazer proveitoso curso em Paris com Barrault e Marceau; e D. Esther Leão, cujas inúmeras realizações a fizeram conhecida da nossa platéia.

A cenografia pertence a Pernambuco de Oliveira, Santa Rosa, Osvaldo Mota, Nilson Pena e Carlos Perry. Será ocioso dizer que formam a primeira linha de artistas brasileiros, que cuidam de decoração. Também ilustre é a equipe de figurinistas, de que participam Pernambuco de Oliveira, Nilson Pena, Ronaldo, Wilson Ribaldo, Osvaldo Mota, e Sofia Magno de Carvalho. A música incidental dos espetáculos foi especialmente escrita por Francisco Mignone, Luis Cosme e Walter Schultz Porto Alegre. Na direção do guarda-roupa se encontra Rosa Carlos Magno, e na administração Orlanda Carlos Magno e Celso Borges, antigos e eficientes colaboradores de Paschoal.

O itinerário do Teatro do Estudante compreende tôdas as capitais dos Estados, e ainda Campos. Pela ordem das visitas, assim decorrerá a viagem: Manáus, Belém, São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracajú, Maceió, Salvador, Vitória, Campos, Niterói, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, e Rio de Janeiro.

Se cuidasse apenas de encenar espetáculos, já seria muito significativa a temporada do Teatro do Estudante. Mas para que fique, em cada cidade, um pequeno esbôço da tarefa a ser continuada, organizou-se um plano de realizações, de incontestável alcance.

O Plano observa o esquema seguinte:

1) O TE demorar-se-á em cada capital de três a sete dias;

2) representará tôdas as noites, revertendo sua bilheteria para a fundação do Rio de Janeiro;

3) levará uma equipe de intérpretes só para espetáculos infantis, que serão dados três vezes por dia, sôbre caminhões, de graça, em cooperação com a Secretaria de Educação de cada Estado;

4) oferecerá a cada Estado uma biblioteca infantil como lembrança de sua passagem;

5) levará uma equipe de técnicos de teatro de bonecos que farão um curso rápido para as professoras das cidades do percurso;

6) cada um dos seus componentes poderá realizar palestras ou participar de mesas redondas sôbre o valor educacional do teatro;

7) em cada cidade dará, de graça, um espetáculo ao ar livre;

8) distribuirá a cada escola secundária o plano de que possa possuir seu grupo dramático.

Paschoal Carlos Magno, grande animador e entusiasta do nosso teatro, sob cuja responsabilidade está a direção geral do Teatro do Estudante, conseguirá, sem dúvida, um belo êxito na viagem. Os Estados tirarão proveito desse empreendimento.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10 HS. ★ ½ DIA·2·4·6·8·10 HS. ★ 2·4·6·8·10 HS.
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
HOJE
em Technicolor
ANN BLYTH DOROTHY KIRSTEN JARMILA NOVOTNA BLANCHE THEBOM ★ NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ELETROCARDIOGRAFIA
Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

dente da Sociedade Brasileira de Tuberculose; dr. Aurelio Monteiro, vice-presidente em exercicio da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janiero; professor Jorge Rezende, presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia; dr. Valter Gentil de Melo, diretor do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado e presidente do 1.º Congresso Brasileiro de Protologia; dr. Campos da Paz Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Esterilidade; dr. Jorge Marsilac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

CASAMENTOS

Senhorinha Edna Corrêa Machado, filha do coronel Fernandes Correa Machado-Noemia Corrêa Machado, com o sr. Celso dos Prazeres Bessa, filho da viuva Joana Prazeres Bessa, às 17,45 horas do dia 10 do corrente, na Igreja do Divino Salvador.

SOLENIDADES

Depois de amanhã, 9, às 20,30 horas, a Escola de Educação Fisica do Exército, na sua sede, na Fortaleza de São João (Urca), fará uma demonstração de exercicios ginásticos para a entrega de diplomas de encerramento de curso.

— O Touring Club do Brasil comemora o seu 28.º aniversario de fundação depois de amanhã, com várias solenidades às 17,30 horas, no Monumento Rodoviário, no quilometro 63 da Estrada Presidente Dutra.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, quarta-feira, às 17,30 horas a Associação Brasileira de Imprensa oferecerá aos seus associados e suas familias, a habitual sessão cinematografica, exibindo alem de um complemento nacional, um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Porto Alegre: Teresa Maurea Pantoja — Rudolf Strauss — Dalva Mallio Carneiro — Fernando Paiva — Pedro Caldas da Cunha — Joaquim Matoso — Mario Pinotti.

— Para Recife: João Varela — Antonio Teixeira Gueiros — João Moacir Lins Caldas — Thales Ramalho — Israel Barros Corrêa — Domingo José Gomes Brandão — Manoel Carvalho Gomes da Silva.

— Para Natal: José de Macedo Corrêa Pinto — Dilermando Moreira Dias — José Arnaud Gomes Neto — Adalberto Tramujas — Pedro Carvalho de Araujo.

— Para Fortaleza: Faustino Albuquerque Teofilo — Claurindo Pires Carvalho — Kurt Kerreu — João Ferreira de Brito.

— Para Parnaiba: João Ferreira de Brito — Francisco de Sales Vaz — Francisco Ferreira de Farias Filho — José Viriato Sobrinho.

— Após uma permanencia de cerca de duas semanas no Sul, onde veio em visita a pessoas de sua familia e a fim de oficiar a cerimonia nupcial de um primo, regressou à capital paraense, via Aracaju, transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, Dom Mario de Miranda Vilas Boas, arcebispo de Belem do Grão Pará.

— Segundo uma informação apresentada à Junta de Aeronautica Civil dos Estados Unidos, no decorrer dos primeiros nove meses de 1951, ocorreu um movimento de 616.289 passageiros na Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways. Esse numero supera em 12 por cento as cifras correspondentes ao mesmo periodo de 1950.

MISSAS

SRA. LYBIA DE MELO E SOUZA GUIMARÃES — Transcorrendo amanhã, dia 8, o quarto aniversário do falecimento da sra. Lybia de Melo e Souza Guimarães, esposa do nosso colega de imprensa Otavio Guimarães e genitora da senhorinha Juracy de Melo e Souza Guimarães, funcionária do Ministério da Viação e Obras Publicas, será rezada às 9,30 horas, no altar mor da igreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, missa em sufragio de sua alma mandada celebrar pela familia da saudosa extinta.

Atividades do SESI em Pôrto Alegre

O cinema tem sido um dos mais valiosos e eficientes meios de que o Departamento Regional do SESI no Rio Grande do Sul tem lançado mão para a educação das classes trabalhadoras.

Lançando mão de recursos modernos e eminentemente populares, êste setor assistencial do SESI tem despertado enorme entusiasmo no seio dos trabalhadores.

As projeções são realizadas ao ar livre, em locais apropriados, nos próprios bairros de maior condensação operária, facilitando-se em tudo a assistência dos interessados.

Camionetas perfeitamente equipadas com geradores de energia próprios, alto-falantes, amplificadores, projetores cinematográficos e todo o restante aparelhamento necessário, distribuidas por vários municipios do Rio Grande, estão diàriamente a postos, levando, ao lado da recreação, também a educação ao trabalhador brasileiro.

Esta última é realizada não apenas através dos filmes pròpriamente educativos, como também pela leitura de fichas, no intervalo dos filmes, contendo conselhos e esclarecimentos sôbre higiene em geral, higiene do trabalho, prevenção de acidentes, legislação do trabalho, conselhos cívicos e morais, etc., etc.

Atualmente mantém o SESI duas equipes cinematográficas nesta capital, e uma em Pelotas, uma em Rio Grande, uma em Carazinho e uma servindo os municipios vizinhos de São Leopoldo e Novo Hamburgo, bem como os respectivos distritos.

Estas diferentes equipes têm proporcionado u'a média de 120 projeções mensais que contam com uma presença aproximada de 40.000 assistentes.

Além destas seis equipes próprias, patrocina ainda o Departamento Regional do SESI em nosso Estado projeções em colaboração com o Circulo Operário de Santa Maria e com o Serviço Social da Santa Casa de Misericórdia desta capital.

Ouçam "NOITE DE LUIZ GONZAGA"
HOJE, ÀS 20,30 HORAS.
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PATROCÍNIO DO CAFÉ PAULISTA
TIPO ESPECIAL

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Auriol Convida...

nal a se formar gradualmente e que depois ocuparia o lugar dos exercitos nacionais que se transformariam apenas em forças de policia".

RESOLVER O RESOLVIDO

"A primeira condição é que devemos mostrar determinação. Queremos a paz e isto significa que não devemos permitir que guerra é inevitavel. Significa que não devemos admitir que a os acontecimentos nos levem e sim antecipar, guiar e dominar os acontecimentos; significa a participação nos esforços para tornar uma realidade a segurança coletiva.

"Como segunda condição, devemos fazer o que ficou resolvido nas conferencias. A força da ONU depende de nós e em ultima analise de nossa determinação em aceitar sacrificios e limitações da soberania necessarios para a organização da defesa da paz.

NEGOCIAÇÕES SECRETAS WASHINGTON - MOSCOU

PARIS, 6 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Apesar das negativas da delegação dos Estados Unidos, as fontes diplomáticas ocidentais insistem em que realizaram-se conferências ultra-secretas entre russos e americanos na semana passada.

REUNIÃO COM GROMYKO

O INS foi informado por duas fontes diplomáticas diferentes que o dr. Philip Jesup, membro da delegação americana junto à ONU, conferenciou com o vice-ministro do Exterior da Rússia, Andrei Gromyko.

Uma dessas conferências secretas se realizou na sexta-feira da semana passada.

Um informante diplomático a quem êste correspondente tem todos os motivos para acreditar, pois trata-se de alguém ao par do que ocorre por trás dos bastidores, disse que Jesup discutiu com Malik um programa americano de 4 pontos destinado a aliviar a tensão internacional preparando o caminho para pôr um fim à guerra fria.

O TEMARIO

Segundo ainda a mesma fonte, as discussões incluiram o seguinte:

1.º — Solução da guerra coreana;

2.º — Relações ocidentais com a China comunista;

3.º — A questão da inspeção e controle dos armamentos, a fim de obter-se uma redução;

4.º — Solução dos problemas da Europa Oriental.

Um porta-voz norte-americano declarou oficialmente que nenhum membro da delegação conferenciou com membro algum da delegação russa.

RESERVA ABSOLUTA

Não obstante tal afirmação, os informantes do International News Service mantiveram sua declaração de que as conferências se realizaram de fato mas que todos os seus participantes prometeram guardar segrêdo.

Outros delegados da ONU, embora não pudessem confirmar as supostas conferências, consideram a informação das mais interessantes em vista de um editorial publicado há poucos dias na revista "News" que se publica em inglês em Moscou.

O editorial pedia conferências entre as grandes potências e especialmente russo-norte-americanas para solucionar os problemas mundiais.

PRESSÃO YANKEE

Outra fonte diplomática ocidental disse que os EE. UU. informaram de modo categórico aos russos que o destino de Formosa deve ser deixado fora de qualquer solução a que se chegar com relação à China comunista.

Os EE. UU. insistiram ainda em que o govêrno de Pequim deve ser autorizado a negociar acordos econômicos e comerciais com outros paises além da Rússia.

Os diplomatas americanos, afirma-se mais, pedem aos russos que aliviem a pressão sôbre seus satélites da Europa oriental, especialmente para permitir aos "associados menores" do Kremlin que suspendam os expurgos politicos.

Desiste Festejar...

çord", ultrapassando o "deficit" dêste ano em 46 milhões de metros cubicos o minimo verific do em igual periodo de 1950.

A LUZ DO DIA

Impressionado com a revelação, o prefeito determinou imediatamente que a Prefeitura passe a não gastar energia à noite, em suas repartições e dependências. O próprio sr. João Vital evitará, doravante, fazer despachos noturnos, dando o exemplo de só decidir às claras sôbre os assuntos municipais.

UMA SOLUÇÃO

De tudo, porém, colheu o prefeito um resultado favorável: encontrou pretexto para descalçar a bota da "Noite da Criança", com luminária e "show", no 10 de novembro, refletida com antipatia geral nos órgãos de opinião desta Capital, dada a coincidência dessa data com a em que se perpetrou o golpe de 1937.

Comprometido...

no, esteve ativo nos últimos dias, recebendo inclusive uma proposta de formação de um grupo parlamentar populista, que atuaria unificado, integrado à maioria parlamentar mas com caracteristicas próprias. A contrapartida da unificação das bancadas populista e trabalhista estaria no falado cumprimento do Protocolo de Campos do Jordão, a que o sr. Ademar de Barros se referiu indiretamente no rápido contato que manteve ontem com a reportagem, ao dizer que os entendimentos ora em curso se relacionam com "compromissos que assumimos no passado".

REFORMA, COM A CAMARA FECHADA

O sr. Getulio Vargas, entretanto, não deseja alterar, neste momento o ministério, para atender às reivindicações ademaristas. O sr. Danton Coelho tem dado, porém, a entender que, fechado o Congresso para as férias parlamentares de fim de ano, o chefe do govêrno terá oportunidade e calma politica para rever o seu gabinete de experiencia. Nesse meio tempo, espera do sr. Ademar apoio integral da sua bancada às medidas que o govêrno pleiteia do Legislativo.

A proposta do Catete, entretanto, é olhada com desconfiança pelos ademaristas, pois, considerando o govêrno, como considera, vitais as medidas em discussão no Congresso, as atuais conversações poderiam não passar de uma manobra visando a impedir qualquer demonstração de independencia, do PSP.

PAULO NOGUEIRA VIAJOU

Logo após a chegada do sr. Ademar de Barros, que veio acompanhado do sr. Erlino Salzano — ambos estiveram no Rio Grande do Sul, — o sr. Paulo Nogueira Filho embarcou para S. Paulo.

CONTRA A ELEIÇÃO

O sr. Ademar de Barros, que chegou à tarde, compareceu às 18 horas à sede do partido. Por telegrama, convocou êle a bancada federal pessepista para uma reunião a realizar-se amanhã, durante a qual será tratado o caso da autonomia do Distrito.

— Seremos coerentes — declarou o ex-governador paulista no contato que manteve com a reportagem — com o que prometemos ao eleitorado na campanha de 3 de outubro. O PSP sempre foi favorável à autonomia da capital da República, mas nas bases do projeto Mozart Lago. Queremos eleição pelo voto popular. Caso contrario...

— O partido ficará contra a emenda do PSD?

— Já convoquei a bancada para estudar o assunto.

Disse mais o sr. Ademar de Barros que está empenhado no fortalecimento do seu partido em todos os Estados.

AJUDARÁ O GOVÊRNO

O sr. Danton Coelho esperou-o no aeroporto, limitando-se a cumprimentar o chefe populista, com quem aprasou entrevista.

— Meu compromisso com o sr. Getulio Vargas — disse o sr. Ademar a proposito das negociações politicas em curso — é ajudá-lo a governar o país. Não estou interessado em reforma ministerial e os entendimentos que poderei ter apenas se relacionarão com os compromissos que assumimos no passado.

NO RIO, EM FEVEREIRO

O sr. Ademar de Barros disse ainda que pretende fixar residencia no Rio apenas em fevereiro, e taxou de presipitadas as informações de que já havia comprado casa aqui.

* * * * * *

S. O. S. do Comércio ao Govêrno

Quer Receber as Dívidas, Para Solver Seus Compromissos

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro designou uma Comissão para dirigir-se ao senador Alencastro Guimarães a fim de solicitar-lhe que interprete junto ao presidente da República o desejo dos credores do govêrno de que as suas contas sejam pagas quanto antes, pois os atrasos verificados têm trazido dificuldades inúmeras para muitas firmas.

Em debate sôbre o assunto, o sr. Paulo Rodrigues Alves citou o exemplo de uma firma, credora de quatorze milhões de cruzeiros, que está em dificuldades para solver compromissos num total de quatro milhões, pois que compra a praso certo.

O sr. Alencastro Guimarães foi escolhido para patrocinar a causa do comércio junto ao govêrno por ter abordado, em seus últimos discursos, os problemas econômicos do país, demonstrando inteira isenção de ânimo e grande conhecimento de causa.

A Bomba Russa...

ções do Conselho Nacional de Pesquisas. Já é grande a utilização pela ciência e pela industria no Brasil de isótopos produzidos no exterior.

Assim sendo, abria-se mais um campo para a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, vanguardeiro dos progressos cientificos nesse terreno. Promovida pelo Ministério das Relações Exteriores, temos hoje a oportunidade auspiciosa dessa cooperação na visita que ora nos faz o senhor Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

A aproximação entre os circulos cientificos que assim se concretiza, augura uma nova era para as pesquisas em nosso país. O Brasil e os Estados Unidos dão, ao mesmo tempo mais uma prova de que o mesmo espirito de compreensão e ajuda reciproca que os uniu no passado não é desmentido cada vez que o futuro nos proporciona mais um ensejo para trabalhar juntos em prol do progresso e bem-estar de nossos povos".

ENTENDIMENTOS

O sr. Gordon Dean compareceu ontem à uma reunião no Palacio do Itamarati. Estiveram presentes todos os seus acessores tecnicos e os membros do Conselho Nacional de Pesquisas. Outra conferências manterá nesta capital e em São Paulo o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Fracassou...

Confessaram os invernistas de São Paulo sua descrença na solução tentada pelo sr. Cabello de mandar vir gado paraguaio para suprir o mercado brasileiro a preços baixos.

AMEAÇA

A primeira providência do sr. Cabello, no encontro com os invernistas, foi advertí-lo de que, por determinação do presidente da Republica, não haveria mais créditos para que houvesse participado do Conselho de Invernistas realizado no Rio de Janeiro.

Getúlio Perde

oficiais até ontem davam como certa.

O resultado de legendas na capital gaucha era o seguinte, ontem:

PTB	26.337
PSD	13.016
PL	10.673
[illegible]	9.720
PSP	5.549
PRP	3.203

Por coligações, o quadro é o seguinte:

Populistas (Getulio, Ademar e Plinio) ..	35.233
Democraticos	33.469

O eleitorado de Pôrto Alegre, antigo reduto getulista, revelou, assim, decisiva mudança de orientação.

O PLEITO EM CRUZ ALTA, RIO GRANDE DO SUL

CRUZ ALTA, 6 (Asapress) O pleito neste municipio, até o presente momento, apresenta os seguintes resultados:

Pela coligação PTB-PSP, para prefeito, Major Aristides B. de Campos, 5.018 votos; para vice, Plinio Machado, 5.404 votos. Pela coligação PSD-UDN-PL-PRP, para prefeito, dr. José Bonifacio da Costa, 4.458 votos; para vice, José Luiz Meirelles, com 4.093 votos. As legendas partidárias, são as seguintes:

PTB	3.064
PSD	1.750
UDN	1.192
PL	1.471
PRP	558
PSP	1.208

Pelos resultados até o presente momento, a Câmara Municipal, composta de 13 vereadores, já elegeu 2 do PTB, 1 do PSD, 1 da UDN, 1 do PL, 1 do PSP. Faltam ainda apurar 28 urnas do interior do municipio.

"O Vento Levou" o...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Momentos depois, o sr. Muniz Falcão entrou no plenario e ao tomar conhecimento da decisão da Mesa, voltou à tribuna para levantar o seu protesto. Se estivesse no plenario — frisou — deixaria claro imediatamente que iria recorrer da decisão da Mesa que considerava abusiva, contrária à letra e ao espirito do Regimento. Segundo entende, só a Comissão de Constituição e Justiça está em condições de opinar sôbre a constitucionalidade de qualquer proposição.

O sr. Rui Santos, terceiro secretario, a quem foi dirigida a reclamação, dela não tomou conhecimento.

URGENCIA PARA O BANCO DO NORDESTE

Por 167 votos contra 19, o plenario deferiu um requerimento de urgencia formulado pelo deputado Armando Falcão e outros para o projeto oriundo de Mensagem Governamental que cria o Banco do Nordeste Brasileiro e especifica as suas finalidades.

Contra a urgência manifestou-se o deputado Artur Santos que, aliás, pediu e insistiu na verificação de votação.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 51 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS congratula-se com o Tribunal Federal de Recursos por haver reitegrado a União na posse da Fabrica de Papel de Arapoti que havia sido alienada durante o govêrno passado.

— O SR. CELSO PEÇANHA dirige um apelo à direção do SESI, em nome dos trabalhadores de Santo Aleixo, a fim de que seja fornecida uma ambulancia para transportar os doentes daquela localidade para Magé.

— O SR. ROBERTO MORENA dá conhecimento à Casa de um telegrama de funcionarios do Banco Holandês Unidos reclamando o cumprimento de uma lei que lhes aumentou os salarios.

— O SR. BENEDITO VAZ justifica um requerimento de informações ao Poder Executivo sobre a exploração das jazidas de cristal de rocha em Goiaz.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE dá noticia da organização em França, de um comitê que vai homenagear, em julho do ano proximo, a memoria de Santos Dumont.

— O SR. ARMANDO FALCÃO discorre longamente sobre a Mensagem Presidencial que propõe a criação do Bando do Nordeste do Brasil, ressaltando a oportunidade e a necessidade do seu mais pronto funcionamento. A propósito, apresenta um requerimento de urgencia para o projeto.

— O SR. SA' CAVALCANTI apela para a CEXIM no sentido de que não permita a importação de algodão de fibra longa do Egito e do Peru, porque essa medida virá trazer prejuizos aos produtores do Ceará e do Nordeste em geral. A propósito, lê um telegrama que lhe dirigiu o presidente da Associação Comercial do Estado.

— O SR. FILADELFO GARCIA lê telegramas procedentes da região de Ponta Porã, narrando violencias que teriam sido praticadas pela Policia, contra adversários do atual govêrno.

— O SR. NELSON CARNEIRO prossegue nas suas considerações favoráveis à votação secreta para o projeto de anulação de casamento.

— O SR. ANTONIO PEIXOTO apresenta e justifica um projeto de lei criando "colonias de férias" para os industriarios, em varias unidades da Federação.

— O SR. VIEIRA LINS faz éco de reclamações que recebeu dos trabalhadores da industria madeireira do norte do Paraná, contra a fixação do salario minimo regional que consideram insuficiente para a manutenção da vida.

— O SR. RAFAEL CINCURA' denuncia perseguições politicas que estariam sendo movidas contra membros da UDN, no municipio de Itaberaba, na Bahia.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 164 deputados.

— E' aprovado o requerimento de urgência para o projeto do Banco do Nordeste, por 167 votos contra 19.

— Há um incidente entre o sr. Dário de Barros e o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos.

— São votadas, ainda as seguintes proposições:

— Aprovadas — Segunda discussão do Projeto n.º 1.225-A, de 1951, que suspende o pagamento de importâncias relativas a consignações em fôlha, nos meses de novembro e dezembro próximos.

— Segunda discussão do Projeto n.º 1.115-A, de 1951, que concede anistia aos condenados por crime de injuria ao Poder Público ou aos agentes que o exercem.

— Segunda discussão do Projeto n.º 120-A, de 1951, que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação celebrado entre a União e o Estado de Minas Gerais.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.289, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — o crédito especial de Cr$ 76.789,70, destinado ao pagamento de gratificação por serviço eleitorais devida a juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará, relativamente ao exercicio de 1946.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.290, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — o crédito especial de Cr$ .... 45.900,00 a fim de atender ao pagamento de gratificação de representação devido aos juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso, relativamente ao exercicio de 1947.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.291, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo do contrato celebrado entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e a Prefeitura Municipal de Itacaré, para a exploração do cais no municipio e cidade do mesmo nome, bem como do cais do municipio de Pairi.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.292, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo do contrato celebrado a 8 de setembro de 1948, entre o Govêrno do Território Federal do Guaporé e Francisco Gaia de Lima, para prestação de serviço técnico.

— Primeira discussão do Projeto n.º 891-A, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 76.000.000,00 destinado à construção do edificio para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições Federais, no Estado de São Paulo.

— Segunda discussão do Projeto n.º 978-A, de 1951, que assegura o direito à percepção de pensão especial a Ieda Velasques Hudzink, viuva do Cadete do Ar João Hupzink, e da outras providências.

— Primeira discussão do Projeto n.º 993-A, de 1950, que abre, ao Ministério da Marinha, o crédito especial de Cr$ 18.980.786,20, para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada.

— Primeira discussão do Projeto n.º 677-A, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a promover a liquidação e o pagamento de despesas com a execução de obras na Secretaria do Ministério da Educação e Saúde.

— Discussão única das emendas do Senado ao Projeto n.º 664-A, de 1948, que assegura aos expedicionários da FEB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeações, nos concursos a que se submeterem.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.312, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e Cicero Bahia Santos, para locação de imóvel situado à rua Lelis Piedade n.º 50, em Salvador, Bahia, e destinado à instalação de um ambulatório médico para pescadores e de escola para filhos de pescadores.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.313, de 1951, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Luis Haroldo Dirickson, para perstação de serviço técnico.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.314, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Departamento de Administração do Ministério da Agricultura e a firma J. Pessoa Rodrigues, para a instalação de um bar-café no edificio do mesmo Ministério.

— Discussão única da Indicação n.º 4-A, de 1951, que sugere o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a possibilidade do deputado continuar no exercicio do cargo de Prefeito Municipal, sem violação do artigo 48, n.º I, da Constituição; tendo parecer da referida Comissão no sentido de que o objeto da consulta não fere o dispositivo constitucional.

— Segunda discussão do Projeto n.º 546-A, de 1951, que considera de utilidade pública o "Colégio Anatômico Brasileiro", sociedade civil cientifica, com sede na Capital da República.

— Segunda discussão do Projeto n.º 1.062-A, de 1951, que denomina Professores de Educação Fisica os atuais Instrutores de Educação Fisica do Instituto Benjamim Constant.

— Primeira discussão do Projeto n.º 1.161-A, de 1951, que altera o Decreto-lei n.º 4.271, de 17 de abril de 1942, que trata de recrutamento de oficiais da Reserva de 2.ª classe.

— Discussão única da emenda do Senado ao Projeto n.º 403-D, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 400.000,00, como auxilio à Associação Pernambucana de Imprensa, para a realização do IV Congresso Nacional de Jornalistas, a reunir-se em Recife, Pernambuco, em fevereiro de 1951.

— Segunda discussão do Projeto n.º 925-A, de 1949, que autoriza a doação de imóveis à Paróquia de N. S. da Soledade, em Recife, Pernambuco.

— Primeira discussão do Projeto n.º 781-A, de 1951, que abre ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 1.444.319,00, destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Costa.

— Discussão única do Projeto n.º 1.023-A, de 1951, que aprova o Convênio Interamericano de Sanidade Vegetal firmado em Buenos Aires em 24 de setembro de 1948, pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

— Segunda discussão do Projeto n.º 912-A, de 1951, que regula a forma de constituição da Comissão de Promoções do Ministério Público junto à Justiça Militar e dá outras providências.

REJEITADOS

Requerimento n.º 321, de 1951, do sr. Muniz Falcão, no sentido de que seja submetido à votação da Camara, nos termos do § 4.º do art. 97 do Regimento Interno, o Requerimento n.º 306, de 1951, que solicita informações ao Poder Executivo sobre o preenchimento dos requisitos estabelecidos no art. 99, paragrafo unico, inciso I da Constituição Federal, pelo atual ministro da Fazenda.

— Discussão unica da emenda do Senado ao Projeto n. 1.109-A, de 1949, que abre o credito especial de Cr$ 200.000,00, destinado a auxiliar a Prefeitura Municipal de Blumenau, nas Comemorações do 1.º Centenario da fundação do nucleo colonial, hoje cidade do mesmo nome, em Santa Catarina; com parecer contrário da Comissão de Finanças.

— Segunda discussão do Projeto n. 1.202-A, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a conceder às organizações que exploram os serviços interurbanos de radio-telefonia e os de radiotelegrafia com o exterior, permissão para operar na transmissão de radiogramas; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça que opina pela sua constitucionalidade e pareceres contrários das Comissões de Transportes, Comunicações e Obras Publicas e de Finanças.

— Segunda discussão do Projeto n. 92-A, de 1951, que deduz da renda bruta, para o fim de pagamento de imposto de renda, as contribuições feitas aos partidos politicos, com carater obrigatório; tendo parecer das Comissões de Constituição e Justiça que opina pela sua constitucionalidade e parecer contrário da Comissão de Finanças.

— Segunda discussão do Projeto n. 216-A, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação e Saude, o credito especial de Cr$ .. 500.000,00, para conclusão das obras de Casa Generalicia do Instituto Feminino de Educação e Serviço Social, em Campinas, Estado de São Paulo; tendo pareceres das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças contrarios ao projeto emendado em pauta.

— Discussão previa do Projeto n. 471-B, de 1951, que isenta as empresas jornalisticas do país de pagamento de todos os impostos estaduais e municipais, tendo pareceres da Comissão de Constituição e Justiça pela inconstitucionalidade do projeto e contrario às emendas de plenario.

— Discussão previa do Projeto n. 633-A, de 1951, que revigora o Decreto-lei n. 6.761, de 31 de julho de 1944, que concede favores fiscais aos hoteis que se estabelecerem no territorio nacional e fixa as condições para essa concessão, tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça que opina pela sua inconstitucionalidade.

— Em explicação pessoal falaram os srs. Roberto Morena, Tenorio Cavalcanti e Muniz Falcão. O primeiro discorre sobre o 34.º aniversario da Revolução Comunista; o segundo apresenta um requerimento de informações sobre a aplicação das verbas do fundo sindical; e o ultimo protesta contra a decisão da Mesa que deixou de submeter à consideração do plenario um requerimento de urgencia para o projeto de Abono de Natal para os trabalhadores.

— Encerramento: 18 horas.

Sensacional e Dramática a Vitória do Flamengo Sôbre o Botafogo no Volibol

Realizou-se ontem na quadra do C. R. Flamengo, a sensacional partida de voleibal entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, sagrando-se vencedor em emocionante e dramatico final, no terceiro "set", e pelo escore de 22 a 20, o C. R. Flamengo.

Com esta vitoria conseguida, está praticamente assegurado o Campeonato Carioca de Voleiball ao C. R. Flamengo.

A Bela Raptada Pelo Sargento Voltou Para Casa Dos Seus Pais

Conforme foi amplamente noticiado, teve lugar ontem às 15.30 horas, em presença do Dr. Orlando Mendonça Moreira, Juiz de Menores em exercicio, a reunião na qual ficaria decidida a realização, ou não, do casamento do casal fugitivo — Gracia Wenna e o sargento da Aeronautica Sebastião de Souza.

A hora aprazada, na sala de despachos do Juiz de Menores, estavam reunidos, o jovem par e os pais de Gracia, Marco e Rebecca Wenna.

Gracia reiterou em presença do Juiz o propósito de se casar com Sebastião, obtendo de seus pais peremptoria negativa, que além disso, pleitearam ao magistrado a guarda de sua filha.

O dr. Orlando Moreira declarou entregue a seus pais a jovem egipcia, julgando-se, em seguida, incompetente para resolver a questão do casamento, dado que, tratava-se, evidentemente, de um caso de "familia", a ser decidido no juizo competente. Em seguida, deu por encerrada a reunião.

NADA DE RAPTO

A porta do edificio, uma pequena multidão aguardava a saida do casal romântico, por isso que nova aventura estava anunciada, pois, segundo se disse, Gracia seria novamente raptada por Sebastião, que a introduziria em uma camioneta do Ministério da Aeronáutica ali estacionada, guarnecida por dois oficiais e dois sargentos da mesma corporação, que fariam a "cobertura" do rapto.

Tal porém não aconteceu, seguindo Gracia na companhia dos pais em um alto de praça, seguindo à pouca distancia da referida camioneta.

NÃO CASARA'

Ao que tudo indica Gracia não se casará, enquanto for menor, com o sargento Sebastião de Souza, malgrado o amor que dizem existir entre eles e a confissão de ambos de que é necessaria a legalização da união.

Depois da audiência em juizo, o advogado Rubens Amaral e o sr. Marcos Wenna compareceram à delegacia do 4.º D. P. e comunicaram ao comissário Tenorio que Gracia, durante o tempo que levou desaparecida, estava vivendo em casa do tenente da Aeronáutica Ireneu Tavares Land, na Ilha do Governador.

O sargento e seus advogados alegam que os pais de Gracia não consentem o casamento por uma questão racial.

Não Ocasionaria Desastre Fatal

A propósito da noticia que ontem divulgamos, sôbre a ocorrência de sábado à tarde, quando foi constatada a existência de agua do mar nos tanques da aeronave, recebemos um comunicado da "Shell", no qual essa companhia esclarece não ter o menor fundamento a versão de que fatos como o ocorrido teriam ocasionado acidentes de graves consequências, de vez que nenhum avião levantaria vôo com a gasolina contaminada por impurezas, como as que foram constatadas, não só devido às precauções tomadas pelas companhias abastecedoras, como tambem, pelo escrupulo das próprias empresas de navegação aérea que, invariavelmente, fazem testar o combustivel existente nos tanques do avião, antes da partida do motor

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Ontem e Hoje

enquanto não ficar demonstrado pelos meios normais que seu procedimento, sua atuação, não estão mais de acôrdo com o que é regular e perfeito.

Não temos procuração dos srs. Afonso de Morais e Miranda Neto, antigos e dedicados delegados, para defendê-los. Nem êles mesmo precisam de defesa de quem quer que seja de vez que as comissões de confiança já desempenhadas, os serviços prestados durante dezenas de anos à Policia lhes dão um crédito avantajado que não pode ser reduzido pelo ardor de elementos novos, menos ponderados, que tudo fazem desde que satisfaçam os desejos dos superiores, mesmo que para tal a lei seja posta de lado e a violência apareça com seu cortejo de atentados às garantias individuais.

Vamos ver se o sr. Bonilha de Figueiredo, que não soube acabar com o jôgo em São Cristovão, terá mais sorte no 7º distrito; vamos ver se o sr. Ari Leão, que não terminou com a "bicharada" quando foi delegado de Costumes e Diversões, obterá maior sucesso no 5º distrito policial.

Talvez que desta feita os resultados da campanha sejam maiores. Esperemos.

Não Tenciono...

do corpo e dos objetos de Monique. Revela, então, que o álcool encontrado nas visceras da espôsa por ocasião da autópsia não era proveniente de bebidas. Constatou-se no final do caso que o liquido era do próprio tubo utilizado nos exames, o qual era lavado com álcool.

— Este e outros erros — disse — dificultaram a elucidação do caso. E quem sofreu com isso fui eu, obrigado que fui a submeter-me a interrogatórios ininterruptos e mesmo à prisão celular.

PARTICIPAÇÃO DA FAMILIA

— No início — disse — a familia de Monique formulou a denúncia de assasinato sem acusar-me. Depois, então, implicaram-me como responsável pela morte da espôsa.

É possivel que tenha havido interesses monetários da familia, que é dividida em duas partes, pois os pais de Monique são divorciados. Mantinha boas relações com a mãe de Monique, mas com o pai nunca me dei, tendo êle sido contrário ao casamento.

Silva Ramos diz que o comissário Courtant, da policia francesa, que foi quem movimentou o processo, agiu facciosamente.

— O homem parecia até que pertencia à Gestapo. Uma vez me prendeu por 36 horas, deixando-me quase sem alimentação.

ARTISTA DE CINEMA

Diz Silva Ramos que na prisão e no desenrolar do caso Monique recebeu centenas de cartas, inclusive amorosas.

— Se quisesse me casaria imediatamente, tais foram as declarações de amor... A opinião pública estava do meu lado, embora alguns jornais franceses fizessem o jogo dos meus acusadores.

O milionário confirma que chegou a receber propostas para ingressar no cinema, recusando-as. Confirma, também, que a sandália basca de sola de corda, que usou uma noite numa "boite" completando o traje rigor, transformou-se em moda na cidade de Biarritz.

A FILHA PAMELA

A filha do casal Silva Ramos, a pequena Pamela, de três anos de idade, também regressou ao Brasil. O milionário ainda não decidiu qual a instrução que dará à filha, que está sendo cuidada por uma nurse inglesa.

Silva Ramos diz ser verdadeiro o "Diário de Monique" que um jornal desta capital vem publicando.

Até Carros...

solina no periodo da campanha não tinha limite. Recebera ordem para abastecer todos os carros que estivessem a serviço eleitoral daqueles candidatos e o fizera sem pestanejar, de vez que a ordem era do próprio chefe da repartição. Declarou também que até carros particulares foram por êle abastecidos de gasolina.

Além disso, esclareceu que a bomba esteve vazando durante onze meses, muito embora tivesse reclamado e pedido providências em tempo oportuno.

Informados que fomos dos fatos acima narrados, procuramos confirmá-los, ouvindo os membros da Comissão de Inquérito, presidida pelo delegado Mario Lucena, os quais se negaram a abordar o assunto, declarando que se tratava de matéria de caráter sigiloso. Contudo, estamos informados que Nilton Duarte de Souza citara, realmente, os nomes daquelas pessoas.

TERÃO DE SER OUVIDAS

Assim sendo, é fora de dúvida que tanto o coronel Rossini como os srs. Fernando de Carvalho e Leovigildo terão de ser ouvidos pela Comissão de Inquérito.

FATOS DIVERSOS

com o "Joãozinho da Goméa" ou com o jornalista Canuto Silva "bozó" não passa de um termo sem expressão.

Mas para José Cerqueira do Rio (Maria Peixoto, 694, Belford Roxo) "Bozó" quer dizer a feitiçaria que a macumbeira "Chica" fez para êle não se casar com Almerinda Gomes de Souza, da rua Irapuá, 391.

O "despacho" foi tão bem feito que José quando passeava, ontem, em sua bicicleta esta se desfez sem mais nem menos.

Ele que recebeu ferimentos foi levado para o H.G.V. onde a Almerinda, vendo seu estado, resolveu acabar com o noivado.

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Sergio Batista, de 7 anos, filho de Manoel Batista, da Avenida 29 de Outubro, 1.498, vitima de uma queda de bonde na Praça da Concordia, faleceu no local; Sebastião de Souza, da rua Birigui, 190, colhido por bonde na rua Senador Vergueiro; Aloisio, de 5 anos, filho de Antonio de Abreu Nunes, da rua Frei Caneca, 416, atropelado por um caminhão na rua Visconde de Pirassununga; Alzira Pereira, de 36 anos, da Travessa Babilonia, 44, colhida por um auto proximo ao Flamengo Hotel e Paulo, de 11 anos, filho de Amada Vieir dos Santos, da rua Marquês de São Vicente, 147, que sofreu uma queda de bonde na rua Ataulfo de Paiva.

DEIXA DISSO

Roque Justino do Nascimento, de 22 anos, do Morro do Jacarezinho, ao apartar uma briga entre dois desconhecidos, próximo à moradia, foi por um dêles ferido no abdomem, com profunda estocada.

DESESPERO

Maria Elidia Pinto, de 52 anos, da Travessa Silva Barros, 24, casa 3, estava em situação perigosa à beira de um despenhadeiro no Morro do Pinho quando a guarnição 15 da R.P. resolveu intervir, levando-a ao Distrito Policial. Ali, declarou a quinquagenaria que estava disposta a se suicidar pois, faltavam-lhe recursos monetários para socorrer uma pessoa de sua familia que se encontrava doente.

QUE BARBADA!

Informa de Munique (Alemanha) a radio Europa Livre que os comunistas hungaros fecharam todas as barbearias não nacionalizadas até agora.

Comenta que essa medida foi tomada para acabar com "conversas subversivas" dos barbeiros, nas pequenas barbearias que tinham escapado à nacionalização.

Choraram os...

mens, comandada por um sargento, se dirigiu para o xadrez onde estava o ex-soldado do fogo acusado de ter ofendido a sociedade e os integrantes daquela unidade, modêlo de ordem e disciplina.

Na porta da cadeia, aberto o pesado portão, gritou o sargento pelo ex-soldado n. 299, Arnaldo Corrêa dos Santos. Este sai, é envolvido pela guarda e marcha para o centro do pátio.

EXPULSO

Inicialmente o coronel Sadock de Sá fez uma rápida preleção onde relatou a vida pregressa de Arnaldo dizendo que desde 1949, quando êle ingressou na Corporação; revelou-se um péssimo elemento. Foi preso três vezes, repreendido duas e condenado a 8 meses de reclusão, por ter sido encontrado com uma pistola furtada.

Finalizou dizendo que tomava aquela dolorosa resolução sem prazer, para desagravo da sociedade e da corporação que tem a honra de comandar.

— "MEIA VOLTA, VOLVER"

Depois seguiu-se a leitura do boletim onde ficou flagrante a má conduta do ex-bombeiro.

Por fim a corneta tocou "meia volta volver". A banda marcial passou a rufar os tambores e os soldados do fogo deram as costas para o seu excompanheiro que se dirigiu, no meio dos seus guardas, para fora do quartel onde o aguardava um carro da policia civil.

CHORARAM

Durante esta cena, que foi realmente chocante, alguns bombeiros não resistindo à dramaticidade do ato choraram. Arnaldo porém limitava-se a esconder o rosto das objetivas fotográficas não se tendo notado em sua fisionomia qualquer expressão de sentimento.

FICOU DEVENDO

Arnaldo Corrêa dos Santos ficou devendo ao Corpo de Bombeiros a importância de Cr$ 782,90 correspondente a despesas com alfaiataria, Gabinete de Identificação, rancho, etc.

NEGA

Na delegacia do 2.º D. P. para onde foi conduzido Arnaldo nega ter havido qualquer violência por parte dêle ou dos seus companheiros de crime. Tudo, segundo êle, se passou com o consentimento da vitima e do seu namorado.

TAMBEM EXPULSOS

Foram expulsos ontem do serviço da Armada e entregues às autoridades policiais para competente ação criminal o marinheiro Floriano Mateus Tintal e os fuzileiros navais Manoel Lemos Guimarães e Arnobio Alvimar Bezerra, tambem implicados no caso da praia de Ipanema.

Devassa: Pede...

lação de que determinados policiais recebiam cerca de três milhões de cruzeiros dos bicheiros, para tolerar a sua atividade, conversou a respeito com o chefe de policia. Percebendo que êste era favorivel a regulamentação, transmitiu-lhe a sugestão, ouvida dos banqueiros, sôbre a possibilidade de oferecerem os contraventores os três milhões de cruzeiros mensais a instituições de caridade, com o que se eliminaria o suborno.

O MISTÉRIO

Mostra-se então o sr. Silvino Neto inteiramente desmemoriado, pois declara que viu jornais publicarem detalhes de sua conversa a sós com o Chefe de Policia, desvirtuando seu sentido. Na verdade, foi o próprio sr. Silvino Neto quem, num aparte dado em sessão da Câmara, fez referências ao episódio e completou as informações em conversa com os jornalistas, que não poderiam adivinhar a cêna passada no palácio da rua da Relação.

NÃO É O UNICO

Admite o sr. Silvino Neto que um inquérito policial, baseado nas normas comuns, em nada resultará, como aconteceu com o escandalo da carne, denunciado pelo sr. Gama Filho (quando vereador) e fracassado porque as vitimas de extorsões se intimidavam ao falar às autoridades, receiosas de represalias.

No caso presente, acrescenta o vereador, as sociedades de classe tomaram-se de grande excitação, embora houvessem deixado passar sem uma refutação denuncia identica, publicada por um vespertino em agôsto dêste ano e apresentada pelo delegado Eduardo Pereira da Costa, afirmando que o jôgo do bicho jamais seria extinto porque os contraventores subornavam a policia".

PERDERAM A OPORTUNIDADE

Acredita o vereador que as associações de classe perderam aquela oportunidade de demonstrar o seu extremado zêlo pela honra da policia porque "as referidas sociedades de classe, que ora, assanhadas, tomadas de repente de um fervor sacrosanto de honestidade, prometem processá-lo por um crime de calúnia não cometido, não tenham tido igual atitude contra o sr. Eduardo Pereira da Costa, com receio de que esta autoridade, conhecedora dos meandros policiais, estivesse aparelhada para mencionar, detalhadamente, os nomes dos subornadores e subornados e o preço da venalidade de cada um".

O QUE PEDE

Indica depois o sr. Silvino Neto os elementos que julga necessários para uma devassa na vida das autoridades, a fim de conhecer quais as que enriqueceram inexplicavelmente no exercicio de postos suspeitos. São, em sintese: quais os que possuem imóveis, sem exceção de função ou categoria, as datas de aquisição e respectivos preços; quais os que possuem automóveis, data de compra e preço; quanto percebem de vencimentos e se êste dá para manter as familias com o elevado padrão de vida que ostentam publicamente; obter da Delegacia do Imposto de Renda a Declaração de Rendimentos brutos de cada um, desde o ingresso na policia, confrontando-a com as despesas feitas; solicitar-se da Fiscalização Bancária a conta corrente de cada funcionário, desde 1145 até a presente data nos estabelecimentos de crédito desta Capital e do Estado do Rio; realizar o exame destes elementos para todos os funcionários da policia que serviram, desde 1945, nas Delegacias de Jogos e Diversões. Assim seriam os nomes dos funcionários venais facilmente verificados, demitindo-se a minoria desonesta e livrando-se de suspeita a maioria honesta.

SEMPRE HOUVE

Finalmente, aduz o sr. Silvino Neto que não seria novidade constatar-se que na policia existem servidores desonestos, pois o próprio general Alcides Gonçalves Etchgoyen, quando Chefe de Policia, "chegou a enviar para a Colônia Penal da Ilha Grande número elevado de policiais acusados de falta de exação no cumprimento do dever, muitos dos quais condenados pela Justiça, encontrando-se ainda hoje foragidos".

OUTRAS ACUSAÇÕES

O sr. Silvino Neto procurou ainda, para inocentar-se, insistir na tese de que a imprensa deturpou fatos e palavras suas, não sabe com que intenções. Na verdade essa declaração não tem outro sentido que o desejo de exculpar-se de seus próprios atrevimentos, pois que o reporter-adivinho ainda é especialidade jornalistica desconhecida na imprensa brasileira.

Prolongou-se...

quais juntou-se mais tarde o deputado Flores da Cunha.

OS JURADOS

Presentes os jurados foi feito o sorteio para a escolha do Conselho que ficou assim constituido: Agostinho de Freitas Lomelino, comerciário; Eugenio D. M. Duarte, comerciário; Jandiro A. Pinho, funcionário público; Mateus Ferraro, funcionário Municipal; Martinho Filho e Italo Monico.

Foram rejeitados pela defesa os srs. Lauro Ribeiro Paixão, engenheiro; José Mauro, médico e comerciário Carlos C. Riso.

FALA A ACUSAÇÃO

Identificados os réus e tendo sido dispensada a arguição dos réus — Sueli Dantas e seu irmão Manoel Dantas — foi dada a palavra ao promotor que, depois de ler o libelo acusatório, fêz um rápido relato sobre o crime. O sr. René Pestres foi seguido na tribuna pelos auxiliares de acusação que terminaram pedindo a condenação dos acusados, por homicídio qualificado, com agravantes, ou seja, pena de 12 a 30 anos de reclusão.

A DEFESA

Terminada a acusação os trabalhos foram suspensos por uma hora.

Reiniciado o julgamento, ocupou a tribuna de defesa o deputado Flores da Cunha, seguido depois pelos srs. Getúlio Moura e Romero Neto.

A defesa defendeu tese em que disse ter Olga Sueli cometido os crimes por coação irresistivel. Era apontada como uma criatura vulgar que se deixou seduzir, impossibilitada portanto de continuar frequentando a sociedade de Duque de Caxias.

La Roque: Pecúlio Para Comerciários

O presidente do Instituto dos Comerciarios encaminhou ontem ao ministro do Trabalho um projeto instituindo peculios para os segurados da autarquia.

O projeto em questão estabelece três planos de peculio, sendo o primeiro chamado prêmio ordinario de vida, para o qual contribuirá o segurado durante toda a sua existência e pagavel à sua familia, com a sua morte; segundo, chamado peculio de pagamentos limitados, tambem pagavel com o falecimento do segurado e finalmente um terceiro, chamado peculio de grupo.

O PREMIO

Estabelece o projeto que o prêmio a ser pago não será nunca superior a 5% do salario do segurado e que o peculio de uma mesma pessoa não poderá exceder de 500 mil cruzeiros, nem descer a quantia menor de 10 mil cruzeiros. Nos casos de peculio de grupo, será de Cr$ 100.000,00 o limite maximo. A instituição é facultativa dos segurados, que em nenhuma hipotese serão a ela obrigados

REUNIR-SE-Á HOJE O SECRETARIADO

PREFEITURA

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital reunir-se-á, hoje, às 9 horas, no Palácio Guanabara, o secretariado municipal.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o mandado de segurança expedido pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, para o cargo de oficial de fiscalização, padrão L, Francisco José Melchio, Arcy de Queiroz Pacheco e Altevir Sá Ribas; promovendo, por antiguidade, para o cargo de guarda, classe H, Athayde Guimarães; para o cargo em comissão, de chefe do Parque Central de Material Automóvel, da Superintendência de Transporte, Pedro de Sá Sodré e exonerando, a pedido, dêsse cargo, o técnico de motomecanização Homero de Almeida Magalhães; aposentando o vigia Manoel da Cunha; o artífice Candido Rufino do Amaral; o mecanico de veiculo automóvel Euclides Barbosa de Oliveira; o enfermeiro Antonieta Guimarães de Lucas; o artífice Antônio Rocha; o vigia João Pereira de Rezende; o servente Lucinda Elvira A. de Carvalho; o trabalhador Francisco Bittencourt; o oficial administrativo Eduardo Rodrigues Garcia; jubilando José de Oliveira Soares, Ernesto Monteiro Leocardio, Rosa Gomes de Araujo, Maria da Glória Horta Barbosa, Laura de Saldanha da Gama, Marcília de Almeida, Juracy de Souza Telles; exonerando, o fiscal interino Luciano C. da Fonseca e Silva; do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Edificações, a pedido, Afonso Eduardo Reidy; de chefe e serviço, da Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, o professor Euclides de Andrade; exonerando, o enfermeiro Ondina Aragão Silveira; nomeando Luiz Pedreira Babo e Pedro Tiburcio para o cargo de preposto de despachante; nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Complementar, Déas; nomeando, interinamente, para o cargo de enfermeiro, Planilla da Silva Medeiros, Debora de Melo, Dulce Souza Lopes, Rosalba Pereira Lima, Luzia Campos de Assis Marinho, Anita Coqueiro Furtado, Lourival Ferreira dos Santos, Julia Guedes Maron Sento Sé, Maria José dos Santos Graça, Maria José Casas Novas, Yara Mozart Marques Leite, Alda Elisa Costa, Jorge Vicente Pereira, Nilvanda de Souza Moreira, Maria Eugenia Santana Bastos, Mariana de Oliveira Rezende, Aurélia Nunes Souza, Antônia Areas Rezende, Luzia Santos Guimarães, Alda Silva Lopes, Olga Furquim Sabaquy, Julieta de Souza Oliveira, Djair Pereira, Ana Amélia Carneiro Sampaio, Aderbal Dourado de Matos, Waltrudes Gurgel de Assis e Silva, Raymunda Gonçalves Siqueira, Nilza Machado Afonso, Edith de Moraes Dutra, Amanda Ottoni Gonçalves, Argene Luciano Pereira, Alvaro Palmeira Conti, Elzio de Almeida Brandão, Clotilde Soares Borba, Anibal Mauricio do Nascimento, Bartolomeu de Jesus Araujo, Maria de Lourdes Santos Silveira, Emilia Fontes Pestana, Floripedes Galdino de Oliveira, Evenita de Jesus Gomes Cunha, Celeste Tabosa Montesuma, Maria A. da Silva, Miriam Torres de Lima, Iracema Brando, Maria de Lourdes Silva, Siomara de Lima Teixeira, Enedina de Jesus Melo, Eulina Cabral, Rosa L. de Almeida, Maria Candida de Miranda, Yolanda Maria dos Santos, Wanda Silva Sales, Maria A. Gamboa Vizeu, Julia Elias Alex, Maria T. M. Miranda, Berminio de Souza, Honorina dos Santos, Margaret Luve, Edelwiss S. Medeiros, Lea Rocha Carneiro, Aurélia G.J Monteiro, Albertina P. Santos, Creuza Maria da Silva, Nilza T. Campos, Alda de Souza, Eugênia F. de Souza, Idina M. de Oliveira, Jandyra O. Dantas, Edith Araujo, Alvina S. Bonilani, Edna F. Oliveira, Jesuina C. de Souza, Martha C. Faria Marzano, Cleusa Oliveira, Alvarina Paulo, Sylvia F. Cordeiro, Ilacir A. Araujo, Maria Toscano Filho, Vitória M. da Silva, Hilda F. Monteiro, Luiza Silva Mendonça, Silesia C. de Souza, Dulce V. Menezes, Eunice Silva, Marieta Fabiano; por transferência, de acôrdo com decisão judicial, para o cargo de oficial de fiscalização, José de Araujo Lima; de acordo com a lei 304, para as funções de professor de curso elementar Mary A. Gonçalves, Maria da G. Pereira Barroso, Alda M. Rezende, Hermenegildo F. Teixeira; aposentando os servidores Noberto Cataldi, Josepha Lopes Perez, Agapito Batista da Silva, Artur Cruz, Antonio Teixeira, José Bento de Freitas, Antonio dos Santos, Miguel de Faria, Antônio Martins, Livia Souza G. de Gusmão, Maria F. da Conceição; exonerando Dinah de A. Alcantara, do cargo em comissão que exercia, a pedido; demitindo os trabalhadores Vitorino José Martins, Luiz Gomes da Silva.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ [illegible].

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Sebastião Geraldo José dos Santos e Bento Borges — Autorizo; Maria José Reis — Deferido; Jaime Fernando Marques de Oliveira, Alvino Alves Virgens — Mantenho o despacho; Eulina Silva Mendonça — Cumpra-se; Virginia Lamego Siegler, Carlos Pinto — De acôrdo; Celio Ferreira Lima, Luiz de Freitas, Rosinho de Barros Lobo, Joaquim Ribeiro da Silva, Joana Campos — Autorizo; Vera da Silva — Indeferido; João Candido Cardoso — Mantenho o despacho; Silas Oliveira de Assunção — De acôrdo; Silvio Rotary — Aguarde oportunidade; Anibal Barros — Mantenho a decisão; José Melo Resende, Maria de Aparecida Marques, Iporan de Azambuja Pereira, Regino Olimpio de Souza, Wilmar de Lima — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alcides Cardoso, Wilson Guimarães Pereira, Severino Leite de Andrade, Luiz Martins Borges — Indeferido; Adelino Gonçalves — Deferido; José Guilherme Timponi — Reconsidero o despacho; Benedito Miguel, Wandete da Silva Rodrigues, Odete de Souza Lima, Vera Felixa — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Zilda Briggs Azambur para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Oswaldo de Souza — Indeferido; Fidelis Santana de Carvalho e Germano Martins Mendes — autorizo; M. Nunes & Irmão — cancele-se o outro; João A. Menezes — arquive-se; RKO Radio Films S. A. — deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Jader Bittencourt para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Yedda Monteiro Gonçalves Gomes para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor dêste Departamento assinou numerosas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral: — Banco Borges S. A. — O interessado não concordando com a decisão de primeira instancia poderá recorrer ao Conselho de Contribuintes — Intime-se o interessado para os fins legais; Escola de Corte e Costura Madame Paula Lima Lopes — mantenho o despacho; Maestri Quinto — mantenho a decisão recorrida.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: Designando Manoel Ribeiro Lopes para o H. S. Torres Homem; Eladio Santa Rita para o H. S. A. Clemente Ferreira; Carlos Alberto da Silva para o Dispensário de Tuberculose do 11.º D. S.

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 7 de novembro de 1951, quarta-feira, das 8 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos.

MATRICULAS:
39.811, 41.144, 30.922, 27.880,
26.638, 12.151, 17.708, 12.156,
51.099, 25.825, 39.121, 18.232,
30.404, 07.525, 15.925, 17.669,
21.244, 01.261, 15.226, 41.911,
29.484, 46.652, 10.566, 10.860,
31.393, 20.027, 20.999, 14.629,
29.954.

SEGUNDA CHAMADA

MATRICULAS:
34.887, 39.707, 59.056, 39.897,
26.947.

EMERGENCIA

MATRICULAS:
1.762, 3.224, 3.936, 4.566,
7.867, 7.945, 9.662, 11.584,
12.618, 14.082, 14.918, 14.960,
15.424, 16.036, 18.154, 19.760,
20.480, 22.447, 23.996, 24.289,
30.323, 32.991, 35.661, 43.273,
45.342, 48.956, 49.792, 51.661,
57.931, 59.263.

CASAMENTO

MATRICULAS:
113, 1.083, 2.399, 26.257,
36.453, 39.550.

CRÉDITOS, APOSENTADORIAS E PENSÕES REGISTRADOS

Tribunal de Contas

Sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho e com a presença dos ministros Ruben Rosa, Alvim Filho, Pereira Lira, Bueno Brandão, Vidal da Fontoura e do procurador Cunha Melo, reuniu-se, ontem, o Tribunal em sessão de Fiscalização Financeira.

CRÉDITOS

Foram distribuidos os créditos: — à D. F. no Piauí de ...... Cr$ 30.000,00 para pagamento no corrente ano de salario-familia a aposentados;

— à D. F. do Amazonas de ... Cr$ 7.050,00 para pagamento, no corrente ano, de vencimentos aos funcionarios daquela Delegacia;

— à D. F. no Ceara de ...... Cr$ 3.000,00 para despesas de serviços extraordinarios;

— à D. F. no Rio Grande do Sul de Cr$ 70.000,00 para serviço de conservação e reparos no predio da Alfandega de Porto Alegre;

— especial de Cr$ 200.000,00 para atender as despesas com o tratamento de Nadir Viana Café e sua consequente distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

PENSÕES

Foram registradas as concessões de pensão a Francisca Mendes Bezerra — Dalila da Silva Guimarães — Felisbertina de Marcos Gonçalves de Oliveira — Sara Kiittel Pederneiras — Julia Maciel Vasconcelos — Maria Rangel Gomes — Maria Judith de Freitas Brandão — Maria Candida Tavares — Maria Carolina Coutinho Vigigal — Ana Maria da Silva — Maria da Rosa Cruz Carvalho — Delfina de Jesus e outras — Alda Simoes da Mota Tomaz — Francisca Maria de Oliveira — Ana Porto Leite — Jovina de Rezende Moura — Alice Cesar Ribas e outras — Eugenia Quadro dos Santos — Alba Rebelleau Costa e outras (reversão) — Dalila Garcia Zatta — Rita de Carvalho — Ligia Blan de Melo.

Foi convertido em diligência as concessões de pensões: de Maria de Nazareth Alves, Iracema de Castro Machado, Dora de Oliveira de Souza Neves e outras, Izomar Teixeira da Silva (reversão), Feliciana de Vasconcelos Pereira (reversão), para retificação dos calculos das pensões e indicação de saldos na classificação da despesa.

APOSENTADORIAS

Foram registradas as concessões de aposentadoria a João Muller Santhurn — Iberberto Augusto Felix de Oliveira — Odilon Bueso dos Reis — José Coelho Vas da Costa — Martin José dos Santos — Marcos de Farias Mangom — Carlos Pugliesi Branal — José Romão Nilo — Vicente de Paulo Calleu — Rodolfo Bento de Almeida — José Bonifácio de Miranda — José Gonçalves da Rocha — João Evangelista de Moura — Cauby Teixeira Barbosa — Antônio José do Amaral Moutinho — Hipólito Costabili — Florito Tirare — Julio Cesar — Honorato Gomes da Silva — João Linhares de Souza — Benedito Ramos da Silva — Francisco Tozzi Galvão — Nazioneso Cardoso de Oliveira — José Nepomuceno de Mariz Nogueira — Carlos de Bustamante Sá — José Pedro da Silva — Benedito Vieira da Silva — Carlos Lange — Manoel Terencio da Silva Bahiana — Eliseu Linhares de Souza — Amaro Barros de Lacerda — Mauro Alvaro Francisco de Oliveira — João de Souza — Hudson Correia Maciel — João José Cavalheiro — Inácio Chaves de Moura — José de Castro Palma — João Manoel Pinto — Manoel Lucio de Almeida Monteiro Lopes — Maria Ipiapina Veras — Antônio Alves — Jorge Sebastião Esteves de Araujo — Miriam Braga Rocha — Augusto de Oliveira — Frascisco Silva — Henrique Teixeira Pinto — Franklin Fernandes Barata — Manoel Leão Pereira de Morais — João da Rocha Leão — Aureo Ferreira da Silva — Modesto de Morais Lima — Oswaldo de Azevedo Coutinho — Joaquim Pacifico de Lima — Joaquim Casemiro.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal recusa registro aos adiantamentos de Cr$ 40.000,00 a ser entregue ao armazenista Aurélio Machado Bittencourt, da Colônia Agricola do Distrito Federal, em face do disposto no decreto-lei 6.749, de 29-7-44; de ...... Cr$ 75.000,00 a ser entregue ao escrevente dactilógrafo, Humberto Cesar Carvalho, para pagamento de despesas com expedições cientificas, porque o requisitado para um periodo superior ao fixado na lei 830, de 23-9-49.

CONSULTAS

O Tribunal manda responder afirmativamente às consultas sôbre as vantagens a que fizeram jus os ministros vitalicios do Tribunal Superior do Trabalho; de Cr$ 2.000.000,00 que se destina ao pagamento de despesas com a manutenção de hospedarias a cargo do Departamento Nacional de Imigração, em Rio Branco, Manaus, Belém, Fortaleza e Natal, e de Cr$ 1.250.806,40 a fim de atender a despesas do exercicio de 1950, dos Tribunais Regionais do Trabalho e das Juntas de Conciliação e Julgamento.

Hoje o Tribunal de Contas reunir-se-á em sessão de Tomada de Contas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-3330

ENCERRAMENTO HOJE DAS MANOBRAS MILITARES

Realizou-se ontem a solenidade da posse da nova diretoria do Circulo de Oficiais Intendentes do Exército. Ao ato, que teve lugar no Clube Militar, compareceram o representante do ministro da Guerra, generais Waldemar Rocha e Santana, almirante Gastão Mota e outras altas autoridades civis e militares. O novo presidente do Circulo, genelar Waldemar Rocha, agradeceu as saudações que lhe foram feitas e aos seus companheiros de diretoria. No clichê, um aspecto da solenidade.

GUERRA

Encerram-se hoje, pela manhã, as grandes manobras que a 1.ª Região Militar vem realizando há dias na Estrada Presidente Dutra, na região do Rio Guandu, nas quais estão sendo empregadas numerosas tropas da guarnição desta Capital e dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Dirige o grande exercicio o general Zenobio da Costa, que está acompanhado de todo o seu Estado Maior.

A fase principal da manobra está prevista para às 9 horas de hoje, com assistencia do presidente da Republica, do mundo oficial e da imprensa. O ministro da Guerra estará presente com todos os oficiais-generais em serviço nesta guarnição.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Domingos Fernandes, Candido Leite Vilas Boas, Antonio Astorga, Evaldo Barcelos, Antonio Padilha, José Manoel Guerra Maciel, Amilcar Bezi Botelho de Magalhães, Francisco Chagas Filho, Osvaldo Koury, Isnard Barral Tavares, Rui Medeiros, João Carlos da Cunha, Pedro Cornelio de Moraes, Moacir Arouca, Ludindo Caminha Rodrigues, Vitorio Felipe Carlan, Tito Gonçalves Robalo, Pedro Gonçalves, Zianor Amorim dos Santos, Erito Lemos Carvalho, Jofre Fontenele, Rubens Rocha, Adão Santos Antunes, Hilton da Cruz Gouveia, Djalma Turray, Aimoré Vargas de Aguiar, Nadir Antunes Rodrigues, Jaci Garcia, Julio de Almeida Cavalcanti, Lindolfo Placido da Silva, Antonio Florencio da Silva, Raimundo Barbosa dos Santos, Oriovaldo Ribeiro da Rosa e Pedro Carvalho de Melo.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 9, na Escola de Educação Fisica do Exercito a cerimonia de encerramento de seus cursos com entrega de diplomas e certificados de exames aos oficiais e praças que os concluiram. A solenidade será precedida de uma demonstração de exercicios ginasticos. O tenente-coronel Pires de Castro Filho, comandante da Escola, organizou um programa para o maior brilho da cerimonia. Uniforme: 4.º. Civil — traje de passeio.

MEDALHAS DE CRUZ DE COMBATE

O marechal Mascarenhas de Morais entregou na Secretario Geral da Guerra, a fim de serem encaminhadas ao ministro da Guerra, as seguintes propostas para a concessão de medalhas de Cruz de Combate de primeira e segunda classe: primeira Classe — capitão Carlos Alexandre Portela Passos Autran e Carlos Gomes Vilela; 1.º tenente Agostinho José Rodrigues e Valdir Magalhães Pires, 2.º ten. Lourival Lopes de Freitas e Lucio Marçal Ferreira, sargento João Batista Ribeiro e Luiz de Souza Santos, 3.º sargento Carlos Pires Teixeira e cabo da reserva Joaquim Araujo Machado. Segunda Classe — major Moziul Moreira Lima, capitão Artur Guaraná de Barros, 2.º tenente da reserva Carlos Pinto da Silva, sargentos Laurindo Marques Duarte e Alcebiades Menezes.

ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão de conferencia do Instituto Historico, edificio Silogeu, Lapa, a sessão magna com que o Instituto de Geografia e Historia Militar comemora o 15.º aniversario de sua fundação. Ultimamente eleito para ocupar a cadeira de que é patrono André Rebouças, será recebido o general Inacio José Verissimo, que, nessa oportunidade, fará o elogio do grande engenheiro militar, analisando a sua obra de tecnico e de escritor. O novo consocio será saudado pelo general Mario Travassos, que dirá das credenciais do festejado biografo de Rosas. Foram convidados muitos intelectuais e altas autoridades para a sessão em apreço, alem de todos os confrades do Instituto residentes nesta capital. A sessão será presidida pelo general Danton Teixeira, atualmente na direção da sociedade.

UNIFORME PARA AS MANOBRAS

A Secretaria Geral da Guerra comunica que, para o encerramento das manobras a se realizar hoje, às 9 horas da manhã, é facultativo o uso do 6.º uniforme.

MANDADO DE SEGURANÇA

Foi encaminhado ao diretor de Finanças do Exercito, para o devido cumprimento, em favor do major José De Anchieta Gondim, um mandado de segurança, como titulo executorio, expedido pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS NA P. S. S. E.

O diretor da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito, general Morais Carneiro, resolveu suspender, até segunda ordem e a partir de hoje, dia 7, o pagamento de emprestimos a prazo e rapidos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

PUNIÇÃO DE FIRMA COMERCIAL

O diretor de Fabricação suspendeu de comerciar por seis mêses, com armas e munições, a firma W. Francisco Sprovieri & Cia., por ter contrariado regulamentos em vigor.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra exonerando Euripedes Bratfice Lastorasse, do cargo de dactilografo e José Valentim da Silva, de diarista estavel, ambos do Ministério da Guerra.

VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou portarias designando os ten. cel. Carlos Cordeiro de Almeida, para substituir o ten. cel. Carlos Gonçalves Terra, na comissão de que trata a portaria 212, de 1951; capitão Hermann Santiago Costa para representar o Ministério da Guerra no ato de recebimento do terreno doado pela prefeitura de Ribeirão Preto e destinado à construção de um Poligono de Tiro; nomeando instrutores da Escola de Educação Fisica do Exercito os capitães medicos Mauricio Inacio Marcondes de Souza, Aureo Hora Brito e Mario Jardim Freire e major medico José Almeida Neves; e extinguindo o Orgão Alistador existente no D. R. M. M. da 7.ª R. M. e considerar Orgão Alistador a 7.ª Cia. Leve de Manutenção.

NOVO TIRO DE GUERRA EM S. PAULO

O ministro da Guerra assinou portaria criando o Tiro de Guerra n. 284, no municipio de Lucelia, no Estado de São Paulo.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra assinou portaria nomeando oficial de seu gabinete o capitão intendente do Exercito Ademar Messias de Aragão.

CIDADÃOS DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO

O ministro da Guerra assinou portaria dispensando de incorporação os cidadãos convocados residentes nos municipios seguintes: 5.ª R. M. — Estado do Paraná: Bela Vista do Paraiso, Campo do Mourão, Jaguapitã, Mandaguari, Porecatu e Sertanopolis; Estado de Santa Catarina: Araranguá, Oriciuma, Jaguaruna, Orleães, Urussnga e Turvo. 1.ª Região Militar — Estado do Rio de Janeiro — Parati, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto. Estado do Espirito Santo: Ametista, Auchieta, Baixo Guandu, Barra de S. Francisco, Conceição da Barra, Fundão, Iconha, Itaguaçu, Iuna, Joeirana, Linhares e S. Mateus. 9.ª Região Militar — Estado de Mato Grosso — Alto Araguaia, Barra do Bugres, Barra do Garças, Camapuã, Diamantino, Dourados, Guiratinga, Mato Grosso e Poxoréu.

PROMOÇÕES NA RESERVA DO EXERCITO

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada os coroneis da reserva Antonio Martins de Almeida, Celso Aurelio Reis de Freitas, Duilio Renato Storino e Francisco Labanca; ao posto de major o capitão da reserva Fernando de Almeida Cesar; ao posto de capitão o 1.º tenente da reserva Macario Gonçalves de Melo; ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes da reserva Alvaro Pereira, Artur Guilherme Correa, Ataliba Antunes da Silva, Benicio José da Cunha, Emilio Rossi, Hugo de Morais, Ismael Pereira de Miranda, Isidoro Garcia de Azevedo, João Evangelista Bezerra, José Fabolino Filho, José Inacio Pontes, José Egidio Fernandes, Luiz de Deus Felipe, Oscar Manoel da Costa, Ofelies Guasque, Rogerio Garcia da Rosa, Roldão Batista de Souza, Raul da Silva Amorim, Saul Noronha, Tulio Moreira Guimarães; ao posto de 2.º tenente o subtenente reformado João Francisco Homem de Melo; à graduação de subtenente os primeiros sargentos Arminio Bozzi, Francisco Padilha da Silva, João Carlos Moreira Correa, João de Deus Rodrigues, José Apolinario de Jesus, José Sacramento dos Santos, José Brasiliano Machado, Paulino Marcelino da Rosa, Wilson Lomba Nacarati; à graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Gumercindo Celestino da Silva, João Romão Carvalheiro Filho; à graduação de 3.º sargento os cabos reformados Fidelcino Moreira da Silva, Nelson Imperiano de Lucena e Natalicio Alves do Amaral.

CONFERENCIA NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

O tenente-coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor da Cia. Hidro-Eletrica do S. Francisco, fará hoje, às 10,45 horas, no Auditorio da Escola Tecnica do Exercito a sua anunciada conferencia sobre o tema: "Importancia da Usina de Paulo Afonso no desenvolvimento do Nordeste". Para assisti-la o comandante daquele Estabelecimento, coronel Armando Dubois Ferreira, convidou as altas autoridades civis e militares e a imprensa.

ASSUMIU SUAS FUNÇÕES NO GABINETE MINISTERIAL

Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel José Carlos de Moura e Cunha, recentemente nomeado.

ESTEVE NO SUL A SERVIÇO

Reassumiu suas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o major Oli Lopes Derneles, que esteve a serviço no Rio Grande do Sul.

MATRICULA NO CPOR

"Os cidadãos abaixo, deverão comparecer, com urgencia, à Seção de Matricula do CPOR do Rio de Janeiro, à Av. Pedro II, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, sem o que não terão homologadas suas inscrições": Flavio de Boucherville Junqueira, Jacob Sessim, João Paulo da Silva Fretz, Renato Garcia Nobrega e Teodoro Sodré Filho.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 17.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Agricultura — .. 7.601-7.604 — Letras A a Z;
Montepio da Educação — 7.701-7.707 — Letras A a Z;
Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — 7.150-7.152 — Letras A a Z.

Concurso Para Catedrático de Veterinária

Estão abertas na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural (quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo) as inscrições ao concurso de provas e titulos para o provimento de cargo isolado, do quadro permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedratico padrão "O", lotado na Escola de Veterinaria, com exercicio na 9.ª cadeira — Higiene veterinaria rural. O prazo de inscrição é de 6 mêses, contados da data da 1.ª publicação do respectivo edital no "Diario Oficial".

PREFERENCIA PARA OS EX-COMBATENTES DA F.E.B.

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do DASP, relativa à preferência absoluta aos ex-combatentes da F. E. B. que não obtiveram classificação no concurso 211, para a carreira de escriturário dos Ministérios Militares, a fim de preencherem, em caráter interino, vagas de escriturário existentes e que vierem a ocorrer.

NOVO DELEGADO DE POLICIA

O presidente assinou decreto nomeando Silvio Terra Pereira, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia, vago em virtude da exoneração de Mirabeau Souto Uchôa.

NOMEADO SECRETÁRIO DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

O presidente assinou decreto nomeando José dos Santos Nova para exercer o cargo, em comissão, de Secretário do Território Federal do Rio Branco.

VAI INTEGRAR A DELEGAÇAO DO BRASIL À VI SESSÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

O presidente assinou decreto designando Alinto Pinto Machado para integrar, na qualidade de conselheiro, a Delegação do Brasil à VI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em Paris no corrente mês.

CONCEDENDO RECONHECIMENTO

O presidente assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso de ciências economicas da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, mantida pela Associação Cristã de Moços.

CR$ 1.850.589,00 PARA ATENDER AO PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

O presidente assinou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr$ 1.850.589,00, a fim de atender no pagamento de contribuição do Brasil em 1950, à Repartição Sanitária Pan-Americana, à Organização Mundial de Saúde e à Organização de Alimentação e Agricultura.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

O presidente assinou decretos concedendo as seguintes naturalizações:

Concedendo naturalização — a Israel Masbalg, Liselote Zauner e Hans Brater, naturais da Austria; a Francisco Paez e Jesus Arce Manso, naturais da Espanha; a Gregorio Reitzfeld e José Lazara Filho, naturais da Argentina; e Malvina Bassel e Helena Harberthal; naturais da Tchecoslováquia; a Regina Joseph, Luigi Frankeniam e Manilo Sgarzi, naturais da Itália; a Sara Pustilnick Frankental, Moisés Gejchman Guitel Masur, José Bumagny, Zalman Forshaid e Enta Chmolevna Sukerman, naturais da Russia; a Ignacy Rzeszewski, Henryk Smulewicz, Josef Mandel, Heraz Chaim Szpigel, Ester Gawendo, Basilio Berezowskyj, Leão Schmelzinger, Ruwin Prykadnicki e Sora Duszel Priladnica, naturais da Russia; a Lucia Serra dos Santos Souza, José Maria Antunes, Erich Albersheim, Antonio Ferreira Couto, Francisco da Fonseca, Inácio Guedes Rebelo, Joaquim Teixeira de Souza, Maria Carmen Aires Fernandes, Ana dos Santos, José Viegas Vaz e Manoel dos Reis, naturais de Portugal; a Hans Wacker, Abrão Martins, Rodolf Joseph, Erich Eimer, Bertha Gostynski, Hermann Rudolf Erwin Zach e Philip Meier, naturais da Alemanha; a Lucy Danna Cohen Zeide e Gehan Rayes Badin, naturais da Siria; a Pastora Garidad Barciela y Lopez, natural de Cuba; a Ferdinand D' Ottenpeks e José Toru, naturais da Iugoslávia; a Citvaras Stasy, natural da Lituania; a Sami Nachef, natural do Libano; a Luiz Joza, José Waissmann e Rosa Gardinkel, naturais da Rumânia; a Salomon Palombo, natural da Turquia; a Pedro Ranschnurg e Pierre Jean Somlo, naturais da Hungria.

COMUTANDO E INDULTANDO CONDENADOS

O presidente assinou decretos comutando as penas a que foram condenados: — João Baun, por sentença do juiz de direito da Comarca de Joinvile, Santa Catarina, para dois anos de reclusão; Iraci Fidelis de Lima, por decisão do Tribunal do Juri de Garanhuns, Pernambuco, para quatro anos de reclusão; Valdemar Conceição, por sentença do juiz de direito da 9.ª Vara Civel de Porto Alegre, para dois anos de reclusão; João Apolinario Bezerra, por sentença do juiz de direito da Comarca de Palmares, Pernambuco, para um ano de reclusão; Geraldo Pereira, por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Governador Valadares, Minas, para seis anos de reclusão; Mariano Teotonio da Silva, pelo Tribunal do Juri da Comarca de Rebeirão, Pernambuco, para dez anos de reclusão; Severino Bino, por sentença do juiz de direito da comarca de Monteiro, Paraiba para seis anos de reclusão; José dos Reis Duque, por sentença do juiz de direito da Comarca de Juiz de Fora, para dois anos de reclusão; Antonio Flausino, por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Franca, para quatorze anos de reclusão; Menotti Fontoura Cadermartori, por sentença do juiz de direito da Comarca de Livramento, R. G. do Sul, para quatro anos de reclusão.

Indultando do resto das penas a que foram condenados — Henrique Costa, por sentença do juiz de direito da 11.ª Vara Criminal do Distrito Federal; Manoel Rodrigues, por sentença dos juizes de direito das 18.ª e 19.ª Varas Criminais do Distrito Federal; e Osvaldo Magalhães de Oliveira, por sentença do juiz de direito da Comarca de Poços de Caldas, Minas Gerais.

AUTORIZANDO PAGAMENTO DE AUXILIO

O presidente assinou decreto: — autorizando o pagamento dos auxilios consignados nos Orçamento vigente em favor das seguintes instituições — Orfanato São José, de Olinda, Cr$ 60.000,00; Hospital Pedro II, de Campina Grande, Paraiba, Cr$ 130.000,00; Sociedade Beneficente Mista de Timbauba, Pernambuco, Cr$ 40.000,00; Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, um milhão de cruzeiros; Amparo Teresa Cristina, com sede nesta Capital, dez mil cruzeiros; Casa do Pobre de S. Vicente de Paula, de S. Sebastião do Barreto, Niterói, Cr$ 60.000,00; Liga Brasileira de Higiene Mental, Cr$ 150.000,00; Hospital de Cachoeiras, de Cachoeiras de Macacu, R. J., Cr$ 150.000,00; Associação Civil das Filhas de Maria Imaculada para o serviço doméstico — Escola Santo Adolfo, do Distrito Federal, Cr$ .. 80.000,00; Eden Lar das Crianças, de S. José dos Campos, S. Paulo, Cr$ 100.000,00; Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho, de Juiz de Fora, duzentos mil cruzeiros; Associação de Proteção à Infância de Itapeserica, Minas Sr$ 50.000,00; Sociedade S. Vicente de Paulo de Triunfo, Pernambuco, dez mil cruzeiros; Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, de Natal, Cr$ 210.000,00; Escola Normal Rural, de Grateus, Ceará, Cr$ 80.000,00; e, as Prefeituras municipais de Quixará, Ceara, Cr$ 50.000,00, de Blumenau, Cr$ .. 100.000,00 e de Campina Grande, Paraiba, duzentos mil cruzeiros.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E FAZENDA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Designando, suplente de juiz, representante dos empregados, do Tribunal Regional do Trabalho, da 5.ª Região da Justiça do Trabalho (Bahia), Mario Silvano de Freitas. Nomeando, escriturário, classe "E", Marina Melo.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, escriturário, classe "E", José Pereira de Araujo.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando interinamente: desenhista-auxiliar, classe "E", Henrique Mota Borba; professores catedráticos da Faculdade de Direito de São Luiz, cumulativamente, de acôrdo com o art. 97, item I da Constituição, o desembargador do Tribunal de Justiça do mesmo Estado, Tasilo da Silveira Caldas e o juiz do mesmo Tribunal Francisco Costa Fernandes Sobrinho, e Inácio de Souza; e, enfermeiros, classe "G", Hermengarda Sacramento, Noemy Geny dos Santos, Maria de Lourdes Silva, Maria Leticia de Souza, Helade Souza Leite, Arlinda de Paula Ferreira, Maria do Carmo Quintanilha, Carmen Falcão de Souza Leão Maria de Lourdes da Costa e Uvaci Cardoso.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, escriturários, classe "E", os candidatos aprovados em concurso Daniel Almeida Guimarães, de Alagoas, Edméa Taumaturgo Barroso, do Ceará, e Sonia Ferreira de Epusa, João Anastacio Pereira da Rocha, Edina Alipio de Souza, Altair Reis, Rosa Moreira de Avelar, de Minas Gerais.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lins, durante o impedimento dos respectivo titular.

Nomeando, escriturário, classe "E", os candidatos aprovados em concurso Idati Braga Barros, Alice Pereira Rocha, Elida Pinto Pais, Helena Miranda Pinto Botelho, Norma Duarte Lopes, Terezinha Moreira Lessa, Antonia Omena Fireman, Benildes de Melo Guimarães, Hilda Gomes de Moura, Maria Laura Mendonça Guimarães, José Figueiredo Siqueira, do Estado de Alagoas, Maria Lucia Iolanda Queiroz, Josefa Faria de Souza, Rivadavia Gadelha Arrais, Maria de Lourdes Avelino Sinon e Judite Moreira de Carvalho, do Estado do Ceará, Maria Dolores Portela Nunes e Maria Odete Cabral, do Estado do Piauí, Diná Sanches Santana e Maria Déa Cabral, do Estado do Espirito Santo, e Alzira Martins Diniz, Djalma Sales Domingues, Maria Tereza Teixeira, Helio de Almeida, Marisia Malheiros Fiuza, Teresinha Umbertina São Tiago, Ester Pires Botelho, Zilda Ribeiro Horthman, Silvia de Melo Alves Branco, Marta Lana Ferreira, Maria Jandira de Andrade e Maria José Amorim, de Minas Gerais.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, dactilógrafo, classe "D", Hercilia Carmen da Silva; e, escriturários, classe "E", Nilza Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neusa dos Anjos, Edson Martins Ferreira

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas e o ministro Heitor Lira, ora respondendo pelo expediente do Ministério da Relações Exteriores. Em conferência, recebeu o sr. Arisio de Viana, diretor geral do D. A. S. P., e, em audiência, os prefeitos de Iguape, Mogi das Cruzes, Andradina e Pindamonhangaba, respectivamente, Casimiro Teixeira, Francisco Ferreira Lopes, Estanislau Eufeldt e Carlos Gomes Figueiredo que foram apresentados ao sr. Getulio Vargas pela deputada Ivete Vargas; — o general Donato Cardoso e Fernando Ortiz Sanch, respectivamente, ministro de Obras Públicas e Comunicações e secretário-geral do ministro das Relações Exteriores da Bolivia, que foram apresentados no chefe do Govêrno pelo embaixador boliviano, sr. Alberto Virreira. Foram, recebidos diversos congressistas.

Apropriação Indébita

CHEFATURA

Designo o delegado distrital Zildo José Jorge para ter exercicio no 3.º Distrito Policial.

Informa a Corregedoria que a Cia. "Ultragaz", sediada na Avenida Graça Aranha, apresentou queixa contra o seu funcionario Joaquim Justino Pinho, pelo desvio da importancia de Cr$ 13.754,00.

Foi o expediente remetido à delegacia de Portos e Litoral, para o competente inquerito.

DESTINO DE PROCESSSO — Para efeito de correição, oficiou esta Corregedoria ao Juizo da 5.ª Vara Criminal, indagando se ali deu entrada o processo n. 224, do 21.º Distrito, no qual figura como acusado Osvaldo de Oliveira.

LIBERDADE VIGIADA — Deu conhecimento à delegacia de Vigilancia que o juiz das Execuções Criminais, concedeu liberdade vigiada aos réus constantes da lista abaixo: Antonio Machione — Welliton Chaves — Pedro de Araujo Braga — Beatriz Passos Cardoso e Luiz da Silva Castro.

O sr. Martins Alonso, diretor da Divisão de Administração, designou o funcionario Muri para chefiar a Seção de Comunicações, o funcionario Ociola, para chefe da Seção de Estatistica, permanecendo na Seção do Pessoal, o sr. Dalmo.

Promoções Na Reserva

AERONÁUTICA

Foram promovidos, na reserva remunerada da FAB, ao posto de primeiro tenente, os segundos tenentes: Licisio Corrêa Dias, Arthur Javosky, Djalma Azevedo, Sebastião Evangelista dos Santos, João Carmindo Ferreira Mendes, José Theodoro de Andrade, Agostinho José da Silva, João Severino Ramos, Herminio Wanderlei, Celson de Holanda Cavancanti, Benigno Nogueira Othero, Manoel Vieira de Almeida, José Alves de Castro, José Apollinário da Rocha.

Por outros decretos foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada da Aeronáutica os seguintes oficiais: ao posto de tenente-coronel, o major Manoel Gomes de Medeiros e o major Pithagoras Ramalho.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade de serviço, foram classificados, nas unidades e estabelecimentos seguintes, os oficiais abaixo relacionados: na Diretoria do Material da Aeronáutica, o coronel aviador Salvador Roses Lizarralde; na Base Aérea de Fortaleza, os majores aviadores Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva e Benjamin Gonçalves da Costa.

CONTRA A USURA NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte ordem: "Recomendo que não mais seja permitida a existencia das chamadas "Caixas Natalinas", que operam fazendo empréstimos de juros até dez por cento mensais. Dou por muito bem recomendado o suprimento das disposições legais que não permitem cessões dessa natureza, nem a cobrança desses juros, apesar de serem eles distribuidos com lucros entre os associados. A prática dessas atividades constitui falta grave, passivel de demissão"

AUTOMÓVEIS E ESTREPTOMICINA

OTHON RIBAS

FÔRO

A Alfândega anda infeliz na Justiça. Quando os juizes da primeira instância concederam em massa os mandados de segurança para liberar os automóveis-bagagem, gritaram os agentes fiscais, chegando mesmo a querer envolver determinado juiz em possiveis desonestidades que se estariam praticando. Procuraram os participantes nas multas e nos polpudos preços alcançados pelos automoveis em leilões criar ambiente na opinião pública contra os que viajavam e contra a magistratura, apontando-os como protetores dos que procuravam lesar os cofres públicos. Os dias se foram passando e a Alfândega foi ficando menos agressiva. Três ou quatro processos em que havia documentos falsos foram indeferidos pela Justiça, os outros, concedido o mandado de segurança, ficaram para ser julgados pelo Tribunal Federal de Recursos, através do apêlo competente do Ministério Público.

Seria ali a limpeza. A ilegalidade das sentenças seria posta a descoberto. Todavia o tempo passou e uma a uma as decisões da primeira instância foram sendo confirmadas pelo Tribunal, que, aliás, ainda esta semana confirmou cêrca de uma dezena de mandados de segurança concedidos.

E não foi apenas na questão dos automóveis que levou a pior a Alfândega perante o Tribunal Federal de Recursos. Também no caso dos derivados da estreptomicina, que os agentes alfandegários pretendiam desumanamente excluir da isenção de que goza o produto, encontrou o pronunciamento da primeira instância acolhida por parte do Tribunal.

Êsses exemplos de comprovada perturbação que vai pelo serviço da Alfândega, que muito atrapalha o andamnto normal do comércio, exclusivamente provocada pela imoral participação nas multas e nos leilões que a lei assegura aos agentes, trazem à lembrança o projeto que proibe essa associação do Estado com o funcionário. Onde andará êle? Que fôrças então o mantêm engavetados ou pelo menos desapercebido na sua viagem pelo Congresso? Já é tempo de se acabar com o mais imoral dos processos de arrecadação, e do qual resulta um evidente prejuízo para o Estado, uma vez que é obrigado — quando a multa é aplicada legalmente — a dividir com o agente, correndo por sua conta exclusiva, porém, os prejuízos decorrentes do comportamento ilegal dos seus prepostos.

MINEIRO FOI CONDENADO

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem para julgar o réu José Carlos da Silva, vulgo "Mineiro", que em abril do ano passado matou, por motivo futil e com dissimulação, o individuo Aluisio Ferreira da Cruz. O conselho de jurados reconheceu a culpabilidade do réu, que foi condenado a 10 anos de prisão celular e a mais três meses, como medida de segurança. Os trabalhos foram presididos pelo juiz Faustino Nascimento, funcionando na acusação o promotor Arnaldo Duarte, e na defesa o defensor publico Carlos Dodsworth.

DEBATES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Senado Federal dirigiu um oficio ao jurista Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados, solicitando que fosse realizado um estudo sôbre o projeto da participação dos empregados nos lucros das empresas. Em declarações à imprensa, o acatado jurista informou que a consulta contém uma série de quesitos, sendo os mais importantes aqueles que se relacionam com a constitucionalidade da matéria a ser estudada.

O presidente do Instituto dos Advogados disse não ter decidido ainda se o projeto deveria ser estudado por uma comissão especial ou pela Comissão Permanente. O Instituto deverá manifestar-se sôbre a urgência da matéria, depois de consulta ao órgão técnico, a fim de que o projeto seja posteriormente debatido no plenário.

ESPERADO HOJE O TITULAR DA PASTA

MARINHA

Deverá chegar hoje a esta Capital, procedente de Salvador, na Bahia, onde esteve em visita de inspeção aos estabelecimentos e repartições navais sediadas naquela cidade, o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta. O desembarque do ministro esta previsto para as 17 horas, no aeroporto do Galeão. Em companhia do titular da Armada viajam os comandantes Angelo Nolasco de Almeida, subchefe de seu gabinete, Antonio Rubim de Pinho, assistente e Carneiro de Mendonça, ajudante de ordens.

DECRETOS ASSINADOS

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente os segundos Moises Gomes de Oliveira, Damião Marcelino, Joaquim Cirino de Oliveira, João Felisberto do Nascimento, Luiz João dos Santos, Raimundo Bernardo de Lima e Raimundo Braga de Souza; e à graduação de suboficial o 1.º sargento João Rodrigues dos Santos.

TEM NOVO DIRETOR O D. A. E. M.

Por terem passado e assumido, respectivamente, a direção do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, apresentaram-se, ontem, às autoridades navais, os comandantes Agnelo de Azevedo Mesquita e Alberto dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Caravelas" suspendeu do Rio com destino a Santos; o navio hidrografico "Henrique Dias" suspendeu de Natal com destino a Fernando de Noronha; o navio tanque "Raza" chegou a Porto Alegre.

PROGRAMA DOS FESTEJOS DA "SEMANA DO MARINHEIRO"

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes, reuniu-se, ontem, a comissão recentemente designada para elaborar o programa dos festejos da "semana do Marinheiro", que terá inicio no proximo dia 7 de dezembro e terminará a 13 do mesmo mês.

Fazem parte dessa comissão os comandantes Hugo de Morais Pontes, Levi de Paiva Meira, Valfrido Quintanilha dos Santos, Luiz Felipe Menezes de Magalhães, Maurilio Augusto Silva e Alfredo Canongia Barbosa.

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Não tendo sido realizada, por motivo de força maior, a prova de clinica odontologica marcada para o dia 5 do corrente, na Odontoclinica Central da Marinha, ficou a referida prova transferida para amanhã, no mesmo local e hora.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, às 13,00 horas de hoje, os segundos-tenentes Luciano Farias Neves de Lira, José dos Santos Viana, Valter Moraes de Oliveira, Hilmar Soares Moreira Cruz, Evaldo Lopes de Freitas, Renan Polonio Tavares, Nelson de Albuquerque Wanderley e Carlos Augusto Ferreira de Carvalho.

SUPERINTENDIDA PELA C. C. P. A COMISSÃO DO ABASTECIMENTO DO NORDESTE

A continuação das sêcas nos Estados do Nordeste vem exigindo das entidades públicas e particulares, esforços especiais visando ao abastecimento regular das populações assoladas pela calamidade.

Esse abastecimento nem sempre pôde alcançar seus bons efeitos, no interêsse das populações e dos poderes públicos, pela falta de entrosagem das entidades, privadas ou oficiais, que nêle intervêm, quer no que tange às aquisições, quer, sobretudo, no que toca à obtenção de meios, de transporte e distribuição adequadas. O govêrno central depois de ouvir os diversos governadores dos Estados Nordestinos, localizados no Poligono das sêcas considerando que os problemas de abastecimento das respectivas populações são de natureza geral criou a Comissão de Abastecimento do Nordeste, modificando a Comissão Especial de Abastecimento do Estado do Ceará, recentemente criada, para entidade de ambito mais amplo e de ação mais rápida e eficiente.

Eis o decreto:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN), enquanto perdurarem os efeitos das secas no Nordeste do país.

Art. 2.º — Compete à Comissão de Abastecimento do Nordeste promover, em regime de urgência, as medidas necessárias ao abastecimento especial da região nordestina assolada pela Seca.

Art. 3 — As medidas tomadas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste serão consideradas de caráter extraordinário, com prioridade especial, tendo em vista a situação de calamidade pública criada pelas secas.

Art. 4.º — A Comissão de Abastecimento do Nordeste será composta de três membros, sendo um representante da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, outro da Comissão de Marinha Mercante e o terceiro da Comissão Central de Preços, e funcionará sob a presidencia do Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.

Art. 5.º — A Comissão de Abastecimento do Nordeste entrará imediatamente em entendimentos com os Estados alcançados pela calamidade, para melhor entrosamento das medidas de amparo às populações necessitadas.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Cunha Bueno ou. . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

Epitácio Cordeiro Pessoa — 59. Municipio de Santa Luzia de Sabugy — Veloso 873 — Epitácio 342 — Em Atenor Navarro, votaram 2.860 eleitores. No municipio de Pilar, Veloso — 1.505 — Epitácio — 82 — Pilar é terra natal de Veloso. Em Cajazeiras, Veloso — 1.269 — Epitácio — 265.

No municipio de Espirito Santo — eleições para suplentes, foram estes os resultados: Frederico Falcão — 1.319 — Francisco Porto — 59.

Em Alagoa Grande — Suplentes — Francisco — 533 — Frederico 1. No municipio de Pianco, votaram apenas 2.432, quando o eleitorado é de 5 mil.

Na capital, os ultimos resultados dão 771 votos, maioria para Epitacio Pessoa.

TROCARA' O PTB PELO PSP

RECIFE, 6 (Asapress) — Nos meios politicos, informa-se que o deputado Severino Mariz, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB local, desgostoso com a inclusão de elementos da ala contrária à sua politica e da mesma comissão, deixará o PTB, aderindo ao PSP.

Adiado Ainda o Julgamento do Caso Chagas-Farah

Ontem foi de novo suspenso o julgamento do caso Chagas Freitas-Benjamin Farah, pelo Tribunal Superior Eleitoral, por ter pedido vista dos autos o ministro Luiz Galloti.

O ministro Pinheiro Guimarães, que na sessão anterior pedira vista dos autos, proferiu o seu voto favorável ao deputado Benjamin Farah, empatando portanto a votação, pois o relator do processo, ministro Henrique D'Avila, manifestara-se pelo provimento do recurso interposto pelo sr. Chagas Freitas.

O voto proferido ontem pelo ministro Pinheiro Guimarães foi uma espécie de novo relatório sôbre o caso, pois está em desacordo com os dados apresentados pelo ministro D'Avila.

FLAMENGO E BOCCA JUNIORS NO DIA 15 DE NOVEMBRO

Parte da Renda em Benefício da C. N. Tuberculose

O Conselho Arbitral, na sua reunião de ontem, resolveu, depois de três horas de discussão, que o jôgo Flamengo e Bocca Juniors será realizado no dia 15, destinando uma parte da renda à Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Na preliminar, o Botafogo jogará com um outro adversário a ser designado oportunamente.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol procurará hoje o presidente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose sôbre a resolução tomada ontem.


Sala Duro e Naninho numa jogada com Garcia e Bigode

SOLUÇÃO FINAL PARA O CONVÊNIO COM A ADEM

AMANHÃ, ASSEMBLÉIA GERAL DA F. M. F.

Reunir-se-á amanhã, às 8 horas e 30 minutos, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de real interêsse, entre êles o caso da Adem.

A ordem dos trabalhos será cumprida assim:

a) — convênio para cessão do Estádio Municipal;

b) — ofício do Sindicato de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais, referente a salários de funcionários;

c) — homologação de Estatutos de associações do Departamento Autônomo, aprovados pelo Conselho de Representantes "ad-referendum" da Assembléia Geral;

d) — ofício do S. C. Benfica solicitando auxílio para construção da sede própria;

e) — interêsses gerais.

OS VOTOS

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

	Votos
Fluminense F. C.	15
C. R. Vasco da Gama	12
C. R. Flamengo.......	10
Botafogo F. R.	9
América F. C.	6
Bangu A. C.	6
Madureira A. C.	6
Bonsucesso F. C.	5
S. Cristóvão F. R. ...	5
Canto do Rio F. C.....	3
Olaria A. C.	3
Departamento Autônomo	2
Total............	83

NÃO SERÁ MODIFICADO O CONJUNTO "CADETE"

NELSON ANDRADE: "SÓ QUERO QUE O FLAMENGO JOGUE NA BOLA"

O atual preparador do conjunto sancristovense, com a saida de Ramiro, é o sr. Nelson Andrade que ocupa, no clube da rua Figueira de Melo, o alto cargo de vice-presidente dos interêsses profissionais.

E as alterações realizadas no quadro para enfrentar o América deram os mais amplos resultados, tanto que a equipe abateu de maneira categórica o seu velho adversário.

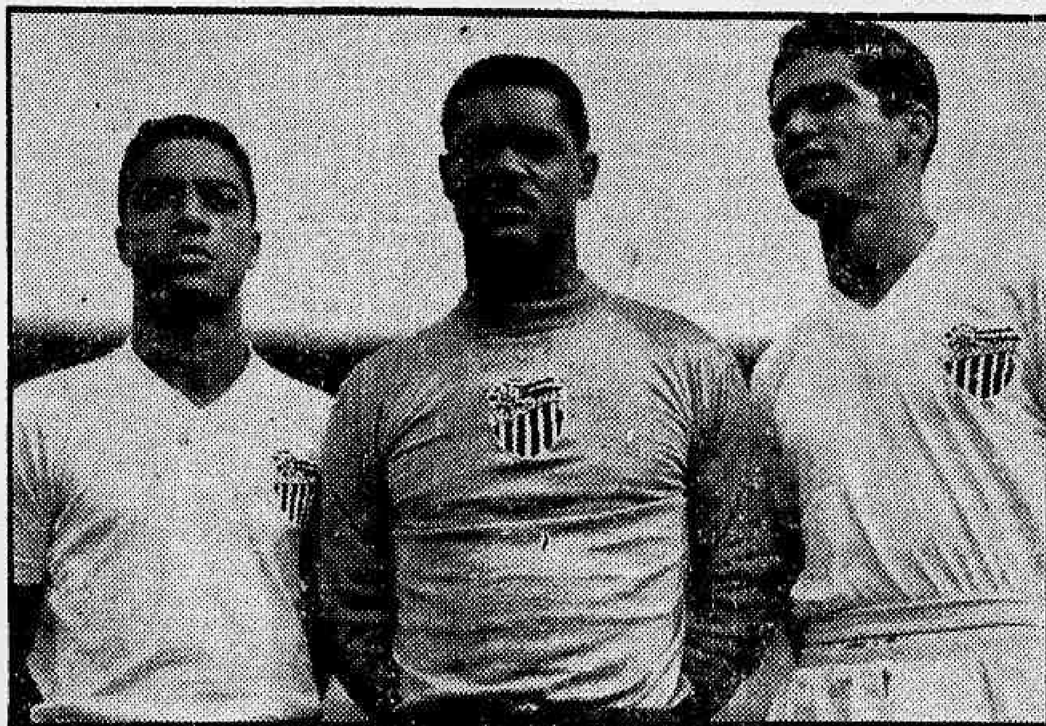
SEM ALTERAÇÃO

Falando, ontem, à nossa reportagem, o sr. Nelson Andrade afirmou que não pensa modificar o quadro para a peleja frente ao Flamengo, seja sábado ou domingo. Isso porque, não existindo "cracks" contundidos, espera contar com o mesmo "onze" que atuou domingo, no Maracanã.

Disse à certa altura o paredro de Figueira de Melo:

— "Só quero que o Flamengo jogue na bola. Quanto ao resultado, não é problema para nós. Vamos a campo para competir".

O único conjunto da semana está marcado para a tarde de amanhã, no estádio do clube.


O trio final do S. Cristovão: Borracha; Valdir e Torbis

SUMULA

Irezê revelou-se, há dias, um homem de caratér. Confessou uma falta e foi, por isso, elogiado. O aspecto moral do rapaz foi comentado largamente. Em meio à consagração às suas virtudes morais, nasceu o equivoco: "o goleiro do Madureira é muito bom".

A decepção de domingo só se explica porque confundiram "genero humano com Manoel Germano..."

"ESTÁ FALTANDO UM"

O raciocinio do jornalista Wilson de Oliveira merece registro. Falava-se do ataque do Flamengo. A debilidade do quinteto, sempre desajustado.

E ele: "Segundo calculos, a linha do Flamengo custou 1950 contos e não produz nada. E' facil explicar: Estamos em 1951 e a linha do momento pertence ao ano passado. Está faltando precisamente um conto ao ataque rubro-negro".

NOMES DO FUTEBOL

Cambul, Pé de Valsa, Telê, Pinguela, Carango, Mangaratiba, Soca, Toto, Cola, Tampinha, Bulau, esses alguns nomes de jogadores que militam em campos cariocas. Agora, outro para aumentar a lista dos esquisitos: Capuco. Um pernambucano, chegado há dias.

ARNO

NO BASQUETE Fluminense x América, a Atração de Hoje

Prossegue hoje a disputa do Campeonato de 2.ª Divisão e de Aspirantes com a realização dos seguintes encontros: Flu- (Conclui na 11.ª página)

PORQUE, ÀS VEZES, EU CHUTO PRÁ FORA

Chutar Com Raiva e Chutar Sem Raiva, Eis a Questão — Chutes Difíceis e Chutes Fáceis — Inibição, às Vezes — Não Sofro de Complexos, Graças a Deus — Os "Penalties" Que Perdi — Sou Baixinho e Expansivo — Esquerdinha, Como Poderia Ser "Bequinho" Ou "Direitinho" — Tenho 4 "Goals" Ora Essa

Auto-reportagem de ESQUERDINHA

Vocês sabem o que é chutar com raiva? Pois muitas vezes eu largo o pé na bola com uma raiva danada. Quero que o chute pegue de rijo, bem no centro da redonda, que pegue bem e que fure as rêdes. Então o meu pé desce com fôrça, pega a bola de jeito e a danada vai para fóra. Isso, eu bem sei, decepciona a torcida, os diretores, os meus companheiros, o "seu" Flávio. Fico, portanto, mais doente. Vem outra bola, invado a área e chuto com mais raiva ainda, e pronto. Dai por diante a raiva vai subindo prá cabeça. E' chutar certo e errar o goal.

Quero dizer a vocês que a gente pode chutar com raiva e fazer goal. Nem sempre, entretanto, a gente chuta com raiva. E, muitas vezes, um chutezinho sem importância, vai lá dentro balançar as rêdes.

Com Raiva e Sem Ela

Naturalmente que a calma e a consciência da jogada é que fazem o bom jogador. Não me incluindo no rol dos "cracks" — não tanto por modéstia — e nem também no monte dos "cabeça de bagre", certo é que muitas jogadas minhas saem erradas no final do lance porque estou disparando com a bola, já me sinto cansado.

E, uma raivazinha é sempre uma raivazinha, que diabo. Raiva de que? Bem, vocês acham que a gente joga pr'a perder? Pois a raiva vem justamente da vontade de ganhar, lógico. Raiva de liquidar de vez com a partida, de encerrar a questão. E por isso é que, muitas vezes, a bola vai fora ou sai com um chutinho buscapé sem importância. E' de raiva.

Chutes Difíceis e Fáceis

Também, para quem está nas arquibancadas, nem todo chute é difícil, eu sei. Já apreciei muito, já torci um bocado. E devo dizer que existem chutes que parecem fáceis e não o são. Assim como o contrário, bem como o contrário. E muitas e muitas vezes, parece à torcida chute sem importância, cara a cara com o inimigo...

Há chutes fáceis, sim. Mas quando se dispara com a bola, quando se invade a área com vontade e que o goal aparece à nossa frente é que a coisa é difícil porque, no momento fatal, faltam pernas. Falta o arremate. E digam se vocês não acham difícil a pessoa vir disparada a não sei quantos por hora e soltar uma pesada, na corrida, que pegue de cheio na bola, que vá bem no canto onde não está o goleiro, e que faça goal? E isso tudo a gente tendo que se desviar de dois ou três adversários que aparecem ao nosso lado, ou bem pela frente.

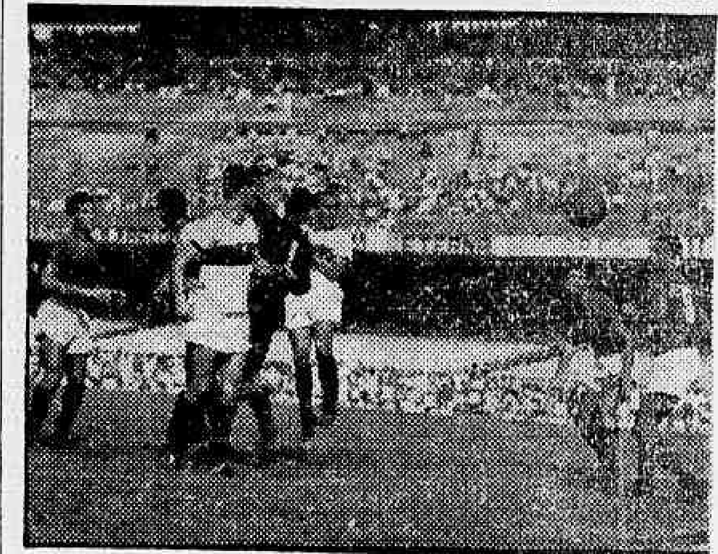
Inibição, às Vezes

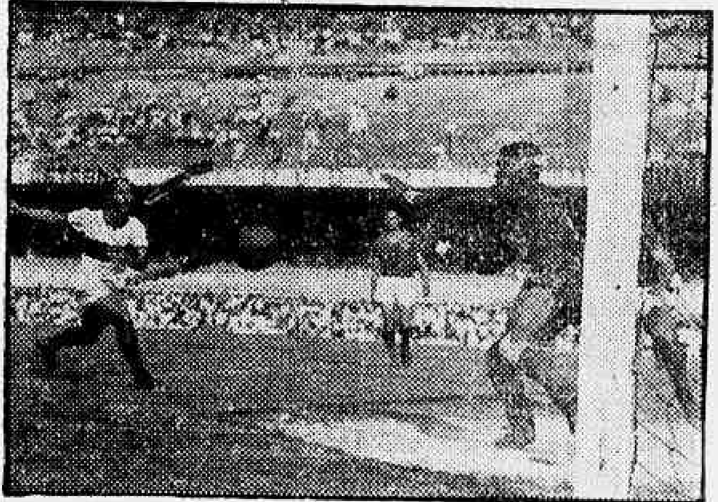
Claro que sou profissional de futebol e poderia prever tudo isso, antes de escolher a profissão. Mas, muitas vezes, a gente fica um tanto inibido, procurando não decepcionar o público, procurando ganhar a batalha porque, para isso, estamos em campo.

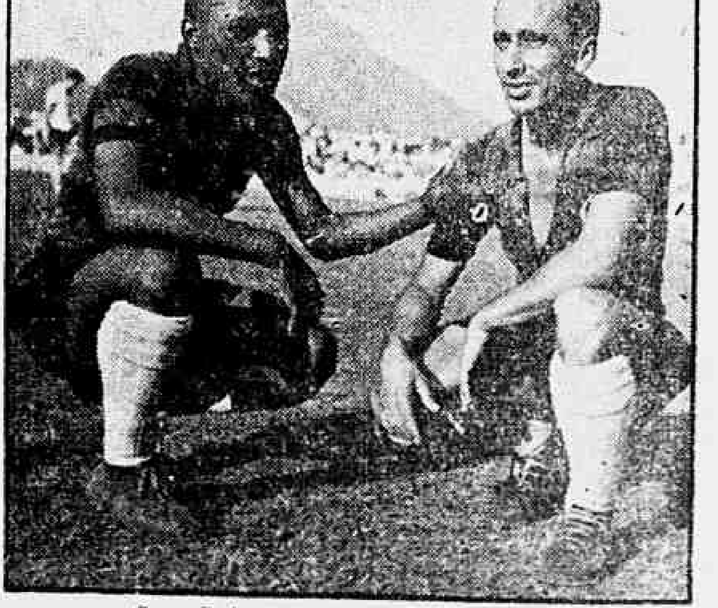
E a inibição, vocês sabem mesmo, que, por estarmos diante do goleiro a uns dois passos, o chute fatal é inevitável. Mas não é, não.

Há momentos também — e nisso estou com vocês — que não deixa de ser um "cabecismo de bagre" a gente errar um

(Conclui na 11.ª página)


Esquerdinha


Fazendo o primeiro goal do Flamengo, sábado último, no Maracanã


Esquerdinha numa jogada

Com Rubens, seu companheiro de ala

GENTIL QUEIXA-SE DO JÔGO VIOLENTO

Contra o Bangu: Almeida, Na Zaga, e Careca, Na Meia Direita — Marujo, Talvez

O técnico do Bonsucesso, Gentil Cardoso, abordado pela reportagem, sôbre a situação do quadro rubro-anil para enfrentar o Bangú, queixou-se do jôgo violento na peleja com o Flamengo, prática que colocou fora de cogitações para a pugna com o Bangu, o zagueiro Valdir e o médio Urubatão.

Disse Gentil:

"Isso sem contar com dois atacantes que levaram contusões de natureza leve".

PRÓXIMO ENCONTRO

Para o encontro com o Bangu que, segundo se anuncia, será efetuado no domingo, no Maracanã, Gentil fará entrar o zagueiro aspirante Almeida, no lugar de Valdir, e o veterano Careca, na asa-média direita, no lugar de Urubatão.

Excluindo a extrema esquerda, onde voltará a formar o atacante Cola, Gentil não fará nenhuma alteração no conjunto. Ressalvando, também, a possibilidade de atuar o goleiro Marujo em lugar de Borrachinha.



DOIS PREMIADOS: — A gravura mostra o momento em que os srs. Jonas Cunha e Reis Rangel Pessanha recebiam em nossa redação, sábado último, as cadeiras a que fizeram jus, por terem acertado na bola de nosso concurso esmanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Os dois felizardos assistiram, de cadeira, à peleja Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves. Estamos apresentando, durante esta semana, mais um teste.

ALÔ PODERA JOGAR

Pelo Fluminense foi pedido, ontem, o passe do atacante Oreste Alô, futuroso jogador italiano, ora entre nós. Este jogador pertence ao Union Esportivo, de Catanzaro, da Itália e, tudo indica que será um elemento proveitoso para o quadro tricolor.

A C. B. D. já solicitou com urgência o passe, e, como Alô será registrado na classe de "não amador", poderá jogar este ano.

A direção técnica do Fluminense deposita plena confiança no seu novo defensor.

FOI PAGO PELO CLUBE O "PASSE" DE HELENO

NÃO HOUVE COLETA ENTRE ASSOCIADOS, COMO FOI NOTICIADO

O presidente do América declarou, ôntem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, que o "passe" do atacante Heleno de Freitas foi pago pelo clube, em cheque, na importância de Cr$ 200.000,00.

"Infelizmente não é verdade que Heleno nada tenha custado ao América. Isso porque, foi veiculado, que houvera um rateio entre associados para comprar o "player". Também, digo, infelizmente, não é verdade".

ÓTIMA IDÉIA

Acrescentou o dirigente "americano" que fala "infelizmente" por que, de outra maneira, o clube não tinha dispendido seus parcos recursos com a concentração do jogador.

E acentuou, então, que essa história de rateio entre associados até que não seria má se fôsse verdade. E' pena que alguns sócios não tenham tido essa idéia de presentear Heleno ao America.

Finalizou:

"O prejuizo seria menor, você compreende".

CEDIDO O MARACANÃ AO FLAMENGO

O sr. Mauro Cabral, superintendente da ADEM, declarou, ontem, à imprensa que o Flamengo tem prioridade na cessão do Maracanã para a data de 15 de Novembro. Foi do clube rubro-negro, aliás, segundo declarações do dirigente do Estádio, o único pedido feito nesse sentido à direção do Municipal.

DECIDIDO

O pronunciamento do sr. Mauro Cabral esclarece definitivamente, a questão da utilização do estádio no 15 de Novembro: o Flamengo pediu e obteve o campo para realizar seu jogo com o Boca.

Zezinho no Rosita Sofia

O goleiro Zezinho, do Olaria, pediu a reversão para a classe de amador, a fim de defender o quadro do Rosita Sofia, um dos mais fortes candidatos ao título do Departamento Autonomo, deste ano.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio se inscreveu no Campeonato Brasileiro de Box Amador, nas seguintes categorias: Peso Mosca, pena, leve, meio médio ligeiro, meio médio e médio.

* * *

A seleção do Municipio de Cordeiro, que tem a sua frente o desportista Eduardo Barros, vem submetendo os atlétas a rigorosos treinamentos a fim de que saiam vencedores no próximo compromisso com o vencedor do jogo Cachoeira x São Gonçalo. Como se sabe, Cordeiro tem sempre lutado de igual com Friburgo, cabeça de "chave" da zona. O futebol está bastante adiantado naquele Município fluminense devido ao intenso intercambio que sempre mantiveram com associações fluminenses e cariocas, de longa data, sempre armado por desportistas cem por cento como Zezinho de Barros, Orlando Regazzi e Eduardo Barros.

Manoel Senna, veterano des-

(Conclui na 11.ª página)

GOZANDO QUITANDINHA A EQUIPE ALVI-NEGRA

Mas Zezinho Ficará No Rio — Hoje, às 17,30 Hs., o Embarque

O primeiro e último treino de conjunto dos alvi-negros no Rio, para a peleja de domingo na rua Bariri, com o Olaria, será realizada hoje à tarde, com início marcado para às 14 horas. Em seguida, subirão para Petrópolis, hospedando-se no Hotel Quitandinha.

Sábado, a equipe regressará.

ZEZINHO FICARÁ

Dos titulares, apenas Zezinho ficará no Rio por que, contundido, terá de receber tratamento especial aos cuidados do dr. Mário Jorge. Zezinho está com o tornozelo esquerdo inflamado, consequência de uma pancada.

Braguinha e Jaime disputarão a extrema esquerda, nos treinos da semana que serão realizados no gramado do Petropolitano.

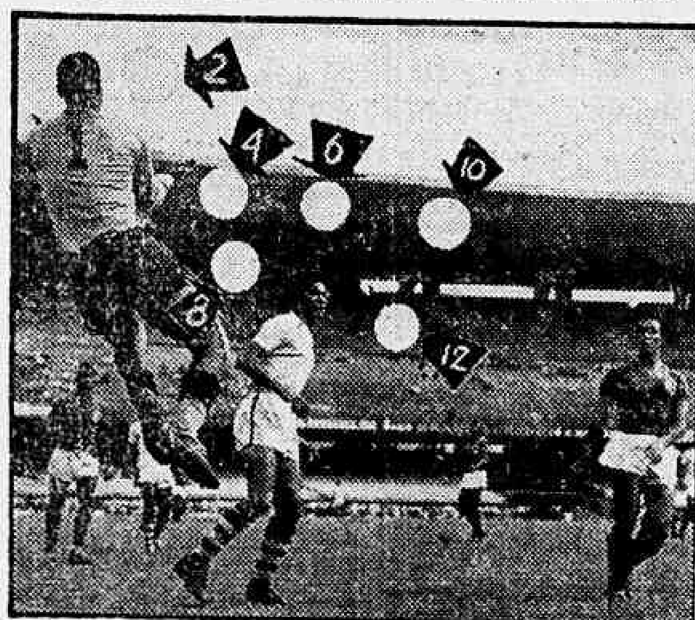
Arbitro Carioca Para o Pará

A Federação Paraense de Desportos, dirigiu-se, ontem, ao Colégio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, pedindo um juiz carioca para o clássico de domingo vindouro.

O jogo Remo x Paissandu será quase decisivo e daí o pedido feito para dar maior realce à peleja.

A entidade carioca deverá mandar um árbitro do quadro de 2.ª categoria.

ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jôgo de domingo próximo no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritorios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 1.º andar", sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Flavio Conservará Aloisio no Comando

Para o Técnico: Bom o Rendimento do Atacante

Flávio Costa conservará o jovem atacante Aloisio, no comando do quadro rubro-negro, para os próximos compromissos do Flamengo no campeonato da cidade, uma vez que o técnico considera de bom rendimento técnico a apresentação do jogador na peleja frente ao Bonsucesso.

O MESMO ATAQUE

Flávio apresentará, frente ao S. Cristóvão, o mesmo ataque que abateu o quadro rubro-anil apesar das falhas apresentadas pelo quinteto, falhas que demonstram ainda não ser o ataque ideal para o conjunto rubro-negro, é o melhor já tormado no presente certame, tanto que proporcionou a unica vitória do Flamengo por larga margem de goals em pelejas da temporada.

CONJUNTO, HOJE

Na tarde de hoje, os rubro-negros realizarão o costumeiro ensaio coletivo, no estádio da Gávea. E amanhã será iniciada a concentração da semana.

Treinam Hoje os Banguenses

O Médio Pinguela Estará de Fora

O Bangu, depois da semana de folga, reiniciou, ontem, atividades. Houve individual, reaparecendo Rafaneli, Mendonça, Zizinho, Mirim e Djalma que, ligeiramente contundidos quando do último compromisso vinham sendo submetidos a tratamentos intensos.

PINGUELA, NAO

O médio Pinguela não treinará hoje. Seu estado ainda não é satisfatório, estando mesmo, decidido que seu reaparecimento só se dará na rodada número quatro.

Rui e Bóvio serão incluidos no quadro titular no treino de logo mais à tarde. De seu comportamento técnico, depende a dupla estréia contra o Bonsucesso.

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.
1—1 Tempo Feio	52
2—2 Igloo	56
3 Vapol	56
3—4 Cralo	54
5 Libano	52
4—6 Bisturi	52
7 Dalmata	54

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.
1—1 Lutecia	54
2—2 Fulvia	54
3—3 Nona	50
4—4 Inspiração	50
5 Lampeira	50

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,00 horas.

Animais	Ks.
1—1 Cumberland	50
2—2 Idealista	50
3—3 Marshall	56
4 Guaranyzinho	54
4—5 Ecelero	50
6 Gume	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,30 horas.

Animais	Ks.
1—1 Palmer	55
2—2 B. Bill	56
3—3 Pañ	55
4 Sorriso	55
4—5 Barilho	55
" Agude	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

Animais	Ks.
1—1 Argonauta	54
2—2 Lovelace	54
3 Lupina	48
3—4 A. Amargo	52
5 Irresistivel	58
4—6 Origon	58
" Scarface	50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — Às 16,25 horas.

Animais	Ks.
1—1 Rivera	56
2 Calacanga	58
2—3 A. Boleyn	56
4 Ovilia	56
3—5 Comtesse	56
6 Hiléia	56
7 Gold Dream	56
4—8 Marinheira	56
9 Elanut	56
" Elaegi	56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Às 16,55 horas.

Animais	Ks.
1—1 Cracóvia	52
" Contrabanda	56
2 Espadarte	52
2—3 Topazio	54
4 Mejor	50
5 Montenegro	54
3—6 Come On!	56
7 Luarlinda	52
8 Milu	52
9 Jurujuba	56
4-10 Apinagé	54
11 Atrevido	58
12 Barcena	50
"Stamina	50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Às 17,30 horas.

Animais	Ks.
1—1 My Lord	56
2 Holão	54
2—3 Welcome	58
4 Lobélia	56
3—5 Caranahy	58
6 Toropi	56
7 Tarascon	54
4—8 Cantinflas	54
9 Pantufla	52
10 Charuto	54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 2.000 metros — Prêmio Jockey Club del Peru — Cr$ 100.000,00 — Às 13,40 horas.

Animais	Ks.
1—1 Terrica	58
2—2 Optima	52
3—3 La Fontaine	61
" Sinless	62

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

Animais	Ks.
1—1 Goldena	58
2—2 Marinha	52
3—3 Marly	56
4—4 Calira	52
5 Gasconha	52

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — J. Martins Simões — (Handicap Especial) — Às 14,30 horas

Animais	Ks.
1—1 Bahari	51
2—2 Sans Route	49
3—3 Varsity	50
4—4 Toribio	56
" Coraje	53
" Laturno	53

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,00 horas.

Animais	Ks.
1—1 Naller	54
" Scarlet Orb.	59
2—2 Miss France	48
3 Giro	54
3—4 Cupletista	48
5 Rifle	57
4—6 Espumoso	61
" Saladito	59
" Tuyusero	57

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

Animais	Ks.
1—1 Egland	55
" Starway	55
2—2 Platina	55
3 Pilhéria	55
3—4 Esquiva	55
5 T. Humac	55
4—6 N. Orleans	59
7 Arouca	55

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,55 horas.

Animais	Ks.
1—1 Bogó	55
2—2 Granados	55
3—3 Naught Boy	55
4 Corregio	59
4—5 El Garboso	55
" Eónio	55

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — Às 16,25 horas.

Animais	Ks.
1—1 Kami	56
2 Indiscreto	56
2—3 Oscar	56
4 Maratimba	54
3—5 Silver Lass	54
6 Senta a Pua	56
4—7 Olinda	54
8 Gladio	56
" Galo	56

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Às 16,55 horas.

Animais	Ks.
1—1 Jeffy	52
2 Holly	50
3 Bosphorino	52
2—4 Jangadeiro	56
5 Guambi	58
6 Linda Dona	52
3—7 Carinhoso	50
8 Atrevido	50
9 Assungui	50
4-10 Brown Boy	56
11 Jacar.-Assu	58
12 Lacrau	58

9.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 (Betting) — Às 17,30 horas.

Animais	Ks.
1— 1 Lord Polar	50
" G. da Gávea	52
2 Minguinho	52
2—3 Intrépido	58
4 Maco	52
5 Estalo	56
3—6 Intermezzo	50
7 Carinho	54
8 Carlos Magno	56
4—9 Lucifer	54
10 Sol Bonito	58
11 Haramun	50

CONFRATERNIZAÇÃO DE EMPREGADOS E EMPREGADORES

S. PAULO, Novembro — Reunião das mais expressivas teve lugar no dia 27 de outubro p.p., na Cozinha Distrital "Paula Souza", do SESI, instalada no Tatuapé. Pela segunda vez, promoveu o Serviço Social da Indústria, dentro dos seus propósitos harmonizadores, um almôço de confraternização entre dirigentes das classes produtoras e líderes sindicais de trabalhadores. Presidido pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, contou essa festividade com a presença de destacadas personalidades entre os quais os srs. Teodoro Quartim Barbosa, Rodolfo Ortenblad, Roberto Simonsen Filho, Teófilo Olinto de Arruda, Mario Do Peirro, Antonio Manograsse e Nicolau Filizola, pelos empregadores Luiz Fuiza Cardia, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Luiz Menossi, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Imobiliária; Estefano Sforzim, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Olavo Previatti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, além de vários outros dirigentes sindicais. Abrindo a solenidade, o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI proferiu as seguintes palavras:

— "Esta reunião vem demonstrar que os empregados da indústria colocam em primeiro plano as boas relações entre operários e patrões. Os patrões modernos estão administrando as suas fábricas de forma a que os homens e mulheres nelas integrados experimentem a satisfação e a alegria das suas tarefas, e percebam que não são apenas uma peça de máquina, mais sêres humanos com personalidade própria, com uma alma e um espirito. Os patrões brasileiros através do SESI e do SENAI, estão empenhados na consecução de novo regime de vida, com ampla e equitativa distribuição das riquezas e com dignificação da existência proletária. Aqui estamos artífices da economia brasileira para demonstrar, de uma maneira prática, o interêsse que sempre temos tido pelos nossos colaboradores, os quais, conhecendo-nos, melhor nos compreenderão. Os industriais paulistas estão inteiramente às vossas ordens para, dentro de um ambiente de leal cordialidade e compreensão, melhorar cada vez mais as condições de vida de todos nós".

Solicitou o orador, finalizando, que os diretores de Divisão do SESI, ali presente, relatassem as atividades desenvolvidas nos seus setores durante o ano em curso. Teve-se, desta forma, pormenorizado informe dos serviços prestados aos trabalhadores pela entidade assistencial da indústria nos setores do abastecimento, alimentação, assistência médica e hospitalar, assistência jurídica, ensino nos vários graus e especializações, recreação, esporte, orientação social. Concluído êsse autêntico balanço de atividade processou-se um desfile de impressões dos presentes, falando os srs. Quartim Barbosa dos empregadores, e os lideres sindicais Fuiza Cardia, Luiz Menossi, Estefano Sforzim e Olavo Previatti. Demonstraram os oradores perfeita compreensão do papel atribuído ao SESI na paisagem social, não poupando encomios à forma pela qual vem o órgão assistencial da indústria desempenhando a sua missão.

Reclamam as Costureiras do Exército

Uma comissão de costureiras do Serviço de Intendencia do Exército esteve ontem no Ministério do Trabalho, reclamando contra a direção daquela dependência do Ministério da Guerra que, sob a alegação de falta de verba, paralisou por quatro mêses o serviço de 180 costureiras.

O ministro do Trabalho prometeu levar o fato ao conhecimento do presidente da Republica, solicitando as suas instruções sobre o modo como deverá agir no caso.

MUITO FEIA A "DOBRADINHA" DON EUVALDO-CABO FRIO

127" PARA 2.000 METROS NÃO É TEMPO DE CAVALO DE CORRIDA!

A Grama Estava Sêca e o Vento Não Justifica a Marca Assinalada Pela Cronometragem Oficial

Deixou pessima impressão o desenrolar do quarto pareo de domingo, onde saiu vencedor o cavalo Don Euvaldo, escoltado pelo veloz Cabo Frio. A impressão geral foi de que a "44" tinha sido "mole".

Realmente. O final da corrida decepcionou. Somente Cabo Frio insistia por dentro, enquanto outros se acomodavam.

Não obstante, a Comissão de Corridas nem siquer abriu inquerito para apurar responsabilidades —, o que, certamente, desgostou o publico, que vaiou demoradamente o desfecho da corrida.

PESSIMO!

O tempo de Don Euvaldo para 2.000 metros — 127" — na grama sêca é pessimo. De "bacamarte" da pior especie. Nem o vento, soprando contra, justifica a marca assinalada pela cronometragem oficial.

E como chegou correndo pouco o Don Euvaldo! A ponto de Cabo Frio reagir, depois de completamente batido e ameaçar a vitoria do antigo companheiro de Espantoso! Mas, somente o Cabo Frio, era tocado de verdade. Os outros limitaram-se a "proteger" a dupla...

Alencastro Intimado a Cessar...

(Conclusão da 3.ª página)

grave quanto se encontra no Ministério da Fazenda um homem que, mesmo isento de qualquer imputação quanto à sua honorabilidade, é homem de negocios e que, por êsse meio, se põe a par das transações de concorrentes seus.

DESRESPEITO AO CONGRESSO

Se o acusam de desconhecer o plano financeiro do ministro da Fazenda — diz o sr. Alencastro — nada pode alegar, pois o citado plano não foi por enquanto dado à publicidade. O discurso do ministro na Camara, não foi, até hoje, publicado e dêle só se tem noticia pelas resenhas apanhadas de memoria.

Foi uma excelente exibição da memoria ministerial, mas conteve um desrespeito ao Parlamento, com a declaração de que existe a censura telegrafica, contrária ao preceito constitucional, sob a capa de defender os interesses fiscais.

ATAQUE A PASQUALINI

"Não preciso — declarou o sr. Alencastro, pouco depois — das lições de meu ilustre colega de bancada, senador Alberto Pasqualini, cuja competencia e proficiência todos reconhecemos em materia de inflação. Essas lições sobre inflação são de uma imbecilidade atroz. Discutir os males da inflação é, positivamente, não ter o que fazer e vir demonstrar esta tese é tambem falta do que fazer".

A censura substituiu, nas copias taquigráficas, a palavra "imbecilidade", rude por demais para ser tida como parlamentar, por "banalidade"...

O QUE INTERESSA

O que interessa — continuou o senador trabalhista — é saber como o Govêrno enfrenta o "deficit", como o soluciona. Este o problema, cuja solução se aguarda há dez meses. Há um estado inflacionário? Há. Como sair dêle? O fato. Exponham o fato, não promessas vagas.

E' possivel sair do estado inflacionário? Não é possivel — afirma o sr. Alencastro Guimarães. E explica: o mundo está passando por um estágio inflacionário. Os EE. UU. e a Russia se armam, despendendo bilhões de dolares no armamento. E' dinheiro perdido, jamais recuperável. Para isso, contraem emprestimos, emitem dinheiro, ou usam qualquer processo que crie artificialmente meios de pagamento. Enquanto permanecer êsse estado de coisas, é impossivel evitar o estado inflacionário. Porque o Brasil vive sob a lei da repercussão.

Há três ou quatro meses, diz o orador ter advertido o ministro da Fazenda, declarando-lhe que em vão tentaria arrancar o país à inflação, enquanto no mundo permanecer o estado inflacionário; enquanto não se combater o fato nos paises que realmente controlam e influem na economia.

O DISCURSO DO MINISTRO

Depois de salientar a posição de combate por êle assumida ("a luta é a minha vida"), o sr. Napoleão Alencastro Guimarães lamentou não poder criticar o discurso do sr. Horacio Lafer na Camara dos Deputados, porque o mesmo não foi ainda publicado, como já antes declarara. Os planos e projetos ministeriais continuam em sigilo e o discurso passou por alto sobre como combater o "deficit" orçamentario, com palavras vagas de promessas futuras.

O EMPRESTIMO AMERICANO

O orador referiu-se, em seguida, ao emprestimo que se diz obtido nos EE. UU., para equipamento do país.

Todos tinham o emprestimo como fato consumado.

A demora seria resultante dos estudos a realizar pela Comissão Mista.

No discurso anterior — lembra o sr. Alencastro — expusera suas duvidas a respeito e demonstrara a impossibilidade de concretizar-se o emprestimo. Só existe, visivel, nos EE. UU., a demonstração amável e cortês de uma futura boa-vontade de emprestar dinheiro.

O ilustre ministro da Fazenda — afirma o orador — veio confirmar o que êle antes dissera. Sabe-se agora que, sem o emprestimo interno, não existirá o externo. Ora, como a arrecadação da sobre-taxa do imposto de renda só se tornaria efetiva em agosto do próximo ano, havemos de concluir forçosa e dolorosamente que ainda temos muito a esperar...

FALENCIAS E QUEBRAS

Depois de afirmar que não se cuida de liquidar a divida flutuante, o sr. Alencastro Guimarães referiu-se ao desembolso em que se encontram os bancos e o comércio de vultosas quantias, o que pesa sôbre as transações, prejudica o crédito e embaraça o intercambio.

"Já se anunciam falencias e quebras", afirma. "O quadro, quando observado com atenção, evoca uma dramaticidade que raia pelo trágico".

Para encerrar suas palavras (que interpretam — diz — a voz do povo), narra o seguinte: sábado, celebrou-se a missa funebre de um homem que teve seus dias abreviados pela angustia de ver um nome limpo exposto ao descredito, apesar de uma vida cheia de trabalhos. Para o enterro, a familia foi obrigada a socorrer-se de amigos e tomar dinheiro emprestado... Para a missa funebre, foi tambem necessario pedir dinheiro por emprestimo.

"Na crueza da vida de todos os dias — conclui o orador — estes fatos se repetem. E' a vida. Apenas, nêste caso, há uma circunstancia diferente. Esse alguem que deixava a familia sem dinheiro para o seu enterreno e a missa funebre, esse alguem era credor de mais de 10 mil contos do Govêrno federal!"

EM FAVOR DA SANTA CASA

O sr. Vitorino Freire dirigiu apelo ao Prefeito João Carlos Vital, para que não ceda à pressão que se articula contra a concessão dos serviços funerários à Santa Casa de Misericórdia, instituição meritória em cujo poder deve continuar a referida concessão, em beneficio da cidade. Os lucros dela decorrentes — disse o orador — são empregados na assistência aos deserdados da sorte.

NECROLOGIO

O sr. Hamilton Nogueira fêz o necrológio da Superiora do Colégio Sión, Mère Marie Gaetan, recentemente falecida. Referiu-se também a outras perdas recentes dos meios católicos, com a morte da Madre Sto. Agostinho Sodivier, Superiora do Instituto Santa Ursula e do Padre Paul Marie Lecourier, da Ordem dos Barnabitas.

DESIGNAÇÃO DE DIPLOMATA

Por 35 votos contra 2, o plenário aprovou, em caráter secreto, a indicação presidencial do sr. Alberto Bretanha Bueno do Prado para exercer o cargo de embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da India.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre o regime de férias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; que dá nova denominação ao aeroporto de Natal, o qual passa a chamar-se "Augusto Severo"; que extingue o Departamento Administrativo de Recuperação do Material, do Ministério da Marinha; que aprova a Convenção de Berna, para proteção de obras literarias; e que autoriza a abertura do credito de Cr$ 1.100.000,00, para a construção de um monumento que sera oferecido à cidade norte-americana que tem o nome de Brasil.

Foram rejeitados os seguintes projetos: que modifica o artigo 350 do Código do Processo Penal; e que estabelece o auxilio de .... Cr$ 10.000.000,00, para a construção do Hospital da Associação dos Funcionários Publicos, de São Paulo.

RESPOSTA MINISTERIAL

O ministro da Fazenda respondeu ao requerimento de informação do sr. Hamilton Nogueira, sôbre o volume de carne exportada no ano passado e no primeiro semestre do ano corrente.

Informa o Ministério; carne de bol congelada: foram exportados 10.885.396 de quilos, em 1950, e 1.574.446, no primeiro semestre de 1951 (a maior parte para o Estado de Israel, que comprou mais de cinco milhões de quilos, seguindo-se-lhe a União Belgo-Luxemburguesa; carne de boi em conserva: 6.747.241 de quilos (a maior parte para os EE. UU., seguindo-se-lhes a Inglaterra); carne de carneiro frigorificada: 705.669 quilos (tôda para a Grecia); carne de boi em salmoura: 185.829 quilos (a maior parte para os EE. UU.); salsicha: 1.235.360 de quilos (a maior parte para a Grã-Bretanha); linguas congeladas: 371.000 quilos (só para a Inglaterra); linguas em conserva: 360.000 (só para a Inglaterra); extrato de carne: 182.500 (para a Suiça, EE. UU. e União Belgo-Luxemburguesa); tripas secas; 199.800 (para Portugal); tripas salgadas: 1.693.000 (diversos países); intestinos e visceras: 1.347.000 (sobretudo para a Grã-Bretanha).

GÓIS NO SENADO

Esteve no Palácio Monroe o general Góis Monteiro, ex-senador e atual Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, tendo sido recebido pelo sr. Café Filho, no gabinete da presidência, onde o foram encontrar diversos senadores.

Esteve também no Senado o sr. Veloso Borges, candidato a senador na vaga aberta com a morte do sr. Epitácio P. Cavalcanti (Paraiba).

LETRA "O" E GRATIFICAÇÕES

Em discussão unica, foi aprovado o projeto de resolução que equipara os assessores técnicos do Orçamento aos redatores de Anais, da Secretaria do Senado. Novos funcionários do Monroe que passam de "M" a "O".

Em discussão preliminar, foi aprovado o projeto de resolução que concede aos funcionários do Senado a gratificação, por serviços extraordinários, na base de um mês dos respectivos vencimentos.

O plenário aprovou também o projeto que abre, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 500 mil cruzeiros, para atender às despesas com a Festa Nacional do Trigo, a realizar-se em Bage, Rio Grande do Sul.

Reuniram-se os Corretores de Café

S. PAULO, 6 (D.C.) — Noticias de Santos anunciam que o Sindicato dos Corretores de Café promoveu ontem uma reunião, sendo novamente debatida a questão da cota de importação do café. Os representantes das diversas entidades interessadas no caso tomaram conhecimento do memorial que aquele órgão enviará brevemente ao presidente da República. Ficou resolvido, também, que fôsse solicitada audiência ao chefe do Govêrno e ao governador do Estado, aos quais os interessados apresentarão suas reivindicações.

INQUÉRITO SÔBRE CHOQUE DE TRENS

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão de inquérito, sob a presidência do engenheiro Antonio Felix de Bulhões, para apurar as causas, responsabilidades e consequências do choque do trem T-39, da Leopoldina Railway com vagões daquela ferrovia, no quilômetro 117, da linha Auxiliar, ocorrido no dia 1.º do corrente mês.

O Sindicato dos Lojistas Protesta Contra as Exposições-Venda

O Sindicato dos Lojistas dirigiu-se às autoridades competentes, protestando contra o funcionamento de exposições-venda, que se transformam em verdadeiras feiras, onde os costumes são vendidos a preços altos em detrimento dos interesses do comércio nacional. Argumenta o órgão dos lojistas que essa prática está se desenvolvendo justamente no momento em que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil cria tão sérias dificuldades, verdadeiramente proibitivas, à importação até de artigos essenciais. A pratica de tais exposições acentua a nota, representa uma concorrência desleal, uma injustiça para com o comércio legitimo estabelecido, valendo por uma importação subrepticia que no caso pode ser estimado em 100 milhões de francos, verdadeiro logro contra a Fazenda Nacional e acinte ao comércio que normalmente concorre para o Erário e que, por fôrça das circunstâncias se vê inibido de importar mercadorias para seu aprovisionamento.

Interrompido o Tráfego Para Belo Horizonte

Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos comunica-nos o seguinte:

"No dia 7 do corrente, só correrão, no ramal de Belo Horizonte, os trens noturnos D-3 e N-1.

Os jornais do dia acima mencionados deverão ser entregues na 7.ª Seção, no Correio Geral".

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA-LIVRE

O Diretor do Departamento de Abastecimento determinou a transferência, a partir do dia 11 do corrente, a feira-livre provisória que funciona aos domingos na rua Guassupi, para a Avenida Automovel Clube, em frente à estação de Coelho Netto.

Marta Abdala Rainha Dos "Jogos da Primavera"

Realizou-se ontem no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a eleição destinada a escolher a "RAINHA DOS JOGOS DA PRIMAVERA", certame promovido pelo "Jornal dos Esportes".

Entre as 18 candidatas inscritas, somente 15, se apresentaram, sendo a seguinte ordem: 1 — Carlota Waldenmaier, representante do S. C. Pinheiros (S. Paulo); 2 — Delmargui Theomar de Assunção, do Guaira A. C.; 3 — Dilba Lourdes Garbuio, representante do C. A. Ferroviario (Paraná); 4 — Ini Porciuncula, do Instituto de Educação de Niteroi; 5 — Itala Azevedo, do Instituto de Educação do Distrito Federal; 6 — Jeanette Donato Tendler, do Botafogo F. e R.; 7 — Maria Auxiliadora Fernandes Varela, do C. R. Icaraí; 8 — Marlene Nieva, do Tijuca T. C.; 9 — Marlene Nonato, do Ginasio Souza Lima; 11 — Marta Abdala, do Colegio Anglo Americano; 12 — Neusa Fontes de Vasconcelos, do Colegio Pio Americano; 13 — Neusa de Melo, do Riachuelo T. C.; 14 — Nilcea Sardon Barroso, da Escola Orsina da Fonseca; 16 — Sonia Freire de Araujo, do C. R. Vasco da Gama; 17 — Teresinha Del Panta, do Fluminense F. C., após a apresentação inicial retiraram-se, para começarem o desfile individual.

DECISÃO FINAL

Foi o seguinte o resultado final, na qual foi consagrada "Rainha dos Jogos da Primavera", a srta. Marta Abdala com o total de 82,2 pontos, seguida da srta. Carlota Waldenmaier, com 79,9 pontos e a srta. Jeanette Donato Tendler com 70,6.

OS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Será ?

Comenta-se que a ambulância do Serviço Médico da Gávea, pela manhã, anda transportando tijolos no Itanhangá.

Isso é muito grave, mas como se trata de uma noticia sem confirmação, perguntamos apenas: Será?

Ambulância para carregar tijolo é muito luxo, vocês não acham?...

* * * * * *

GONÇÁ

* * * * * * *

P'RA SEU GOVÊRNO !

Lendo "O Pinguelim" de ontem, tivemos a noticia, por intermédio do Zé Alvaro, de que o Rigoni "andava meio aborrecido" conosco, por causa de uma nota publicada em certo vespertino e cuja autoria o jóquei nos atribui. Aliás, há pouco, o Rigoni também ficou zangado por causa de uma tal história de provas que poderíamos apresentar, documentando a "puxada", que êle não deu, segundo nos contou, com o Scaramouche na última corrida noturna. Quando aconteceu êste "tête-à-tête", tivemos ocasião de esclarecer ao Rigoni o seguinte: Escrevemos o que sentimos e não poupamos a quem quer que seja. E, de preferência, assinamos as "cipoadas" para evitar confusões. Mas, já que o Rigoni insiste, devemos bater na mesma tecla, a fim de refrescar a memória do freio paranàense.

P'ra seu govêrno, Rigoni, você não está lidando com nenhum "fóca". Aí na Gávea, onde você trabalha diàriamente seus cavalinhos das cinco às oito e trinta da manhã, fazemos nossas reportagens desde 1944, quando iniciamos nossas atividades na imprensa em "Folha Carioca". Se, portanto, o amigo está fazendo uso de nosso nome em seus impulsos indomáveis, engana-se redondamente. Não é de hoje que vem provocando atritos com jornalistas — embora no último recebesse, inclusive, um telegrama da nossa Associação, exigindo explicações. Coisa estranha, essa atitude hostil com que você se apresenta, tôda vez que recebe alguma critica. Logo você, o maior freio que já vimos correr. O lider das estatísticas. Logo você que, por todos os motivos, devia mostrar mais classe do que seus colegas.

P'ra seu govêrno, Rigoni, somos jornalistas, mas não da categoria dos seus "palhaços"! Se você acostumou-se a ser adorado como o "Bezerro de Ouro", de que nos fala a História Sagrada, lembre-se de que jàmais nos humilharemos diante de você, a exemplo de alguns. Nossas conversas, você bem o sabe, sempre foram visando o interêsse jornalistico. E talvez por isso, você queira criar essa "onda", usando o nosso nome —, "onda" crivada de ameaças e na linguagem que você costuma usar quando se refere aos profissionais da pena. O caso, Rigoni, é que nos achamos bastante independentes para lhe dizer verdades e assiná-las — assim como nos colocamos muito acima de seus insultos em rodinhas de amigos. Mas era preciso que você soubesse disso! E, agora, não se toca mais no assunto. Temos conversado!

Gostou

Depois das corridas, o Gonçalino costuma aparecer, em seu "Ford" amarelo, no "Posto Cinco" para tomar um "drink" e refazer-se das "derrubadas". Gonçá foi uma vez ao simpático bar. Gostou e tem voltado sempre. Vai sòzinho. (Era bom frizar isto para evitar barulho...).

Melhorando

Laury Leite continua progredindo. O esforçado aprendiz trouxe o Caoré de atropelada e já obteve um segundo lugar.

Muito leve, trabalhador e de bons princípios, o Leite ainda pode ganhar muitas corridas. E êle bem o merece.

VENENOS...

— Ninguém sabe explicar por que o Pardaillan voltou para as cocheiras do Celestino? Por que, hein?...

— Fala-se que aquela "44" do páreo de Don Euvaldo foi "mole"... Muito esquisita, não resta dúvida. Com todas as caracteristicas de "moleza" no duro!

No Basquete:

(Conclusão da 10ª. página)

minense x América — Ginásio das Laranjeiras — Juizes: Noli Coutinho e Jonatas Costa.

Vasco x Sampaio — no Estádio de São Januário — Juizes: Aladino Astuto e Osmar Pinheiro.

Mackenzie x Grajaú T. C. — na R. Dias da Cruz — Juizes: Luis Marzano e Joaquim Granza.

Tijuca x Carioca S. C. — no Estádio "Hugo Padula" — Juizes: Afonso Lefever e Antonio Santos.

REMO

MOCOTÓ, ASSESSOR TÉCNICO DA F.M.R.

"Mocotó", o renomado "cordinha" da canoagem nacional vem de ser designado pela Federação Metropolitana de Remo assessor técnico da veterana entidade carioca junto ao Conselho Técnico da C.B.D.

Agiu bem a mentora metropolitana com a escolha de Amaro Miranda da Cunha que é profundo conhecedor das coisas do remo.

O meia esquerda da seleção Inglesa, Hassall, disputa a bola, levando vantagem sôbre dois jogadores do selecionado francês, durante o internacional realizado em Londres. — (Foto INP — D.C., via aérea).

Brilha o Pugilismo Nacional

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O cavaleiro brasileiro Alvaro Luciano Dias de Toledo brilhou novamente na competição internacional de salto, na exibição hípica do Madison Square Garden, quando montando "Loverain" conquistou o Troféu Nacional da Pensilvânia. O segundo lugar coube ao major Russel da equipe hípica do exército norte-americano, o terceiro ao coronel mexicano Mariles, o quarto ao capitão irlandês Michael Tubridy e o quinto ao capitão Luis Magee.

O Troféu "Challenge" da Quinta Competição Internacional de Salto Equestre foi ganho pelo coronel Mariles em "Arete", cabendo o segundo lugar ao maior brasileiro Eloi Massey de Oliveira Menezes em "Biguá", que teve quatro faltas.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 10ª. página)

portista niteroiense, ex-presidente do Guarany F. C., está intercedendo junto ao Departamento Niteroiense de Futebol no sentido de ser creada uma sub-liga de futebol oficial, da qual somente participando associações de repartições públicas com jogos aos sábados à tarde, em campos abertos ou fechados, conforme regulamento a ser aprovado. Desse campeonato participarão os quadros representativos da Secretaria de Viação, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Segurança, Prefeitura de Niterói, Prefeitura de São Gonçalo, Secretaria de Finanças, Diário Oficial, Comissão Central de Macabu e outras que se inscreverem nas mesmas condições. A proposta está em estudos.

* * *

O profissionalismo no butebol fluminense já foi estudado por Niterói, Campos, Barra do Piraí e Petrópolis. Ainda não foi adotado por nenhuma dessas cidades.

* * *

Foram criadas, recentemente, mais duas Ligas Desportivas no Estado: Itaboraí e Maricá. A de Bob Jesus do Itapoana está se organizando para ser reconhecida oficialmente.

Notícias de São Paulo

Com o resultado das ultimas carreiras disputadas no hipódromo da Cidade Jardim, a estatística de jóqueis militantes naquele hipódromo passou a ser a seguinte: Luiz Gonzales continua como atual "leader" com uma diferença de três vitórias sôbre o seu mais sério perseguidor que continua sendo Pierre Vaz.

O freio patricio havia reduzido para duas a diferença de vitórias que o separava do primeiro colocado, mercê da vitória obtida com Boa Luz na sabatina. Entretanto, o "mestre" Gonzales montando "Nyx" no grande prêmio "Diana" restabeleceu a diferença de três vitórias livres sôbre Pierre Vaz.

CASSADA A MATRICULA

Noticias procedentes de Campinas informam que a Comissão de Corridas do Jockey Club local deliberou cassar a matricula de co-proprietário do Stud Carmem ao sr. Teófilo Atala, estribada no parágrafo unico do artigo 164 do Código (por não se portar convenientemente no recinto do hipódromo).

DESTACOU-SE NO APRONTO

Dentre os animais que segunda-feira se destacaram nos privados, foi Cascade a que melhor impressão deixou.

A filha de Shah Rookh, tendo como piloto Olavo Rosa, cobriu os 1.300 metros no tempo de 83"1/5, o que é altamente recomendável, em se tratando, apenas, de um trabalho.

A utilissima Cascade, pensionista de Manoel Branco está anotada no "handicap" misto da semana.

ATUAÇÃO IRREGULAR

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de segunda-feira, realizada para julgar as ultimas carreiras, deliberou não aceitar como regular as corridas produzidas pela égua Panicula e, consequentemente, nos termos do artigo 36 do Código de Corridas, suspender o tratador E. Scolari, responsável por aquela égua, até 31 de dezembro, sendo esta penalidade estendida, também, a esta égua.

OUTRAS RESOLUÇÕES

A Comissão de Corridas resolveu, de acôrdo com o artigo 155 do Código, fixar até 3 de dezembro, o término da suspensão por tempo indeterminado, aplicada no hipódromo, ao jóquei Omario Reichel, por infração do artigo 137 do Código, montando o animal Madjube.

Resolveu ainda suspender até o dia 12 do corrente o jóquei H. Molina, por ter prejudicado seus competidores, montando o animal Fuga.

Porque, às Vezes, . . .

(Conclusão da 10ª. página)

lhor do que eu, não chega a ser uma doença qualquer, para a qual se possa tomar uma pastilha e ficar bom. A inibição é natural em muitos jogadores em inúmeras ocasiões. Não é de hoje o fenômeno.

Também, devo dizer, não sofro de complexos, de recalques, de coisas mais ou menos dessa tope. Não sofro porque tenho tido, em minha vida, muita fôrça de vontade. Indo aos pouquinhos, mas caminhando sempre firme. Por isso que já economizei o bastante para comprar uma casa. E vou morar nela quando me casar.

Perder 'Penalties'

Vocês não deixaram de ter razão com aquela história dos dois "penalties" que chutei mal. Um contra o São Cristovão, na Gávea, e outro contra o Madureira, em Conselheiro Galvão. Acho que não se deve perder uma penalidade máxima. E é, de fato, inacreditável que isso aconteça.

Mas vocês podem acreditar ou conceber que eu vá chutar errado só para prejudicar o quadro, para irritar a torcida, para fazer cair sôbre minha cabeça as iras de todos? Não, meus amigos, também não sou o único na história, a perder "penalties", o que não é uma desculpa mas é um consôlo.

Gracejos Comigo

Também estou convencido de que muitos gracejos comigo — que recebo com muito bom humor, sem raiva, graça a Deus — são devidos à minha pessoa. Sou muito expansivo, não tenho raiva de ninguém e acredito que, por ser baixinho, meio calvo e ter o apelido em diminutivo é que mexem comigo. Acho mesmo que é muito mais engraçado dizer: "Olha o Esquerdinha como corre engraçado". Do que dizer: "Olha o Pavão como corre engraçado". E' ou não é? Não me queixo por isso, não! Recebo tudo com muita calma, porque sei, perfeitamente, que a gente quando está no noticiário não está esquecido.

E depois, há o dedo do destino na minha vida. Sou "Esquerdinha" como poderia ter sido "Bequinho" ou "Direitinha". Meu ideal era jogar de beque, no team do colégio. Ou jogar na ponta direita. Acabei na esquerda, como vocês vêem.

Tenho Quatro Goals

E, finalizando, devo dizer que já fiz quatro goal durante o campeonato. Não representam os que eu gostaria de ter feito; mas sempre já é alguma coisa. E' a prova de que quando a gente tem de fazer o goal, faz no duro. Chutando com raiva ou sem a dita. Chutando mal ou chutando certo. O resto, vocês sabem melhor do que eu.

SURDOS !!!
DEIXAREIS de o ser
Ultimo maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peço folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado. Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Weimer.

Contrário o Comércio à Encampação da Telefônica

Comunicará ao Prefeito Sua Convicção

A Cia. Telefônica está instalando 40.400 linhas telefônicas no Rio e já encomendou mais 54 mil linhas, dependendo de confirmação dos fornecedores até 15 do corrente. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Bélgica e na Suiça estão em execução encomendas que permitirão um acréscimo de 43 mil instalações.

Esses dados numéricos foram fornecidos pelo sr. Armando Martins de Freitas, na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, instruindo uma exposição no sentido de que não há motivos para culpar-se a Cia. Telefônica pela impossibilidade, em que se encontra, de atender a 70 mil pedidos de aparelhos.

FÉZ O POSSIVEL

Acentuou o sr. Martins de Freitas que em 1940 existiam no Rio 113.248 aparelhos para 301.745 domicílios; hoje existem 212.302 aparelhos para 443.594 domicílios. Quer dizer: em 11 anos os domicílios aumentaram na proporção de 47% e o número de aparelhos telefônicos na de 87%.

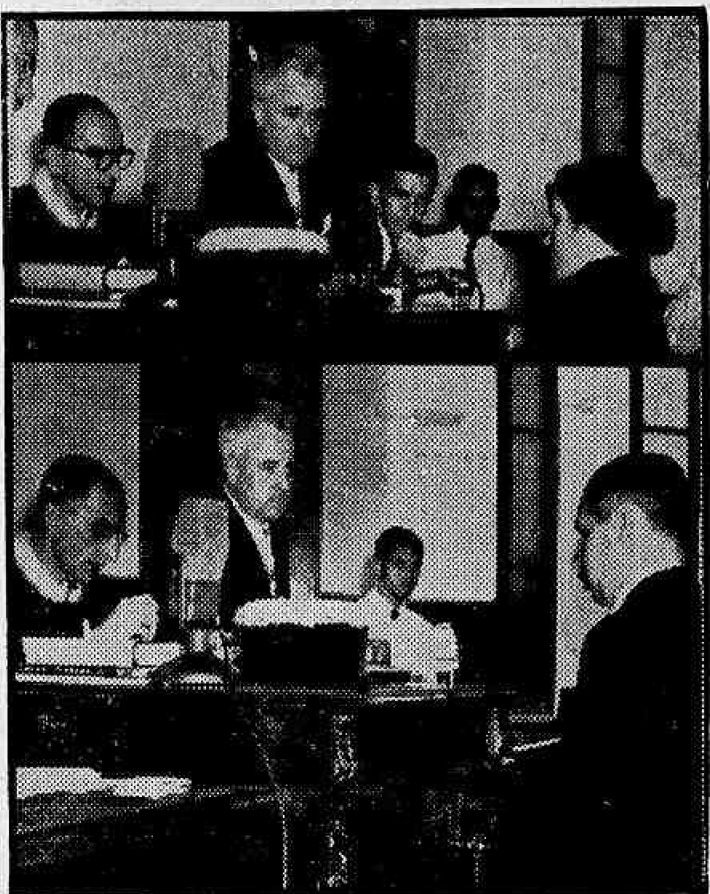
CONTRA A ENCAMPAÇÃO

Diversos oradores pronunciaram-se contra a encampação dos serviços telefônicos pela Municipalidade, preferindo aguardar uma solução racional da crise a arriscar-se a uma transposição que se faz prevêr não apenas inoperante, mas prejudicial ao interêsse público.

Adotada essa diretriz, designou-se uma comissão para visitar o prefeito e a Câmara dos Vereadores, a fim de oferecer sugestões que conduzam a um acôrdo aceitável sem perigo de maiores dificuldades futuras para a população em geral e para o comércio, em particular.

DEVASSA: PEDE SILVINO NETO

DEPOIMENTO



Olga Sueli Dantas e seu irmão, Manuel Dantas, prestam depoimento perante o juiz

NÃO É NOVIDADE A CORRUPÇÃO NO DFSP

Estranha Por Que Reagiram Tão Fortemente as Entidades de Classe Contra Êle, Não Contra o Delegado Pereira da Costa — Antecipação de Um Documento

O vereador Silvino Neto, falando ontem na Câmara Municipal, declarou que não se conforma com o arquivamento do inquérito sôbre a corrupção de policiais que recebem subsídios dos bicheiros e tomará a iniciativa — na defesa do bom nome da própria polícia — de solicitar ao Procurador Geral do Distrito Federal uma averiguação detalhada do fato que êle próprio denunciou.

DEPOIMENTO

O vereador eleito pelo P.T.B. estranhou que entidades de classe policial houvessem demonstrado um ressentimento tão acentuado contra as palavras que proferiu na Câmara e as notícias divulgadas pela imprensa sôbre uma conferência que teve com o chefe de polícia. Por isso mesmo, resolveu ler na Câmara Municipal o que será o seu depoimento, se chamado a falar em um processo regular, em juizo ou fora dêle, "no propósito de fazer cessar a exploração em torno do meu nome por entidades da classe policial, e de pronto desmoralizar alguns, um ou vários, processos de calúnia e injuria que contra mim pretendem querelar".

LINGUAGEM DE ADVOGADO

O depoimento lido pelo sr. Silvino Neto, que pela sua contextura revela o dedo de um advogado experimentado, principia contando que realmente, depois de ouvir as queixas de dois banqueiros do jôgo do bicho, impressionado pela reve-

(Conclui na 8.ª pag.)

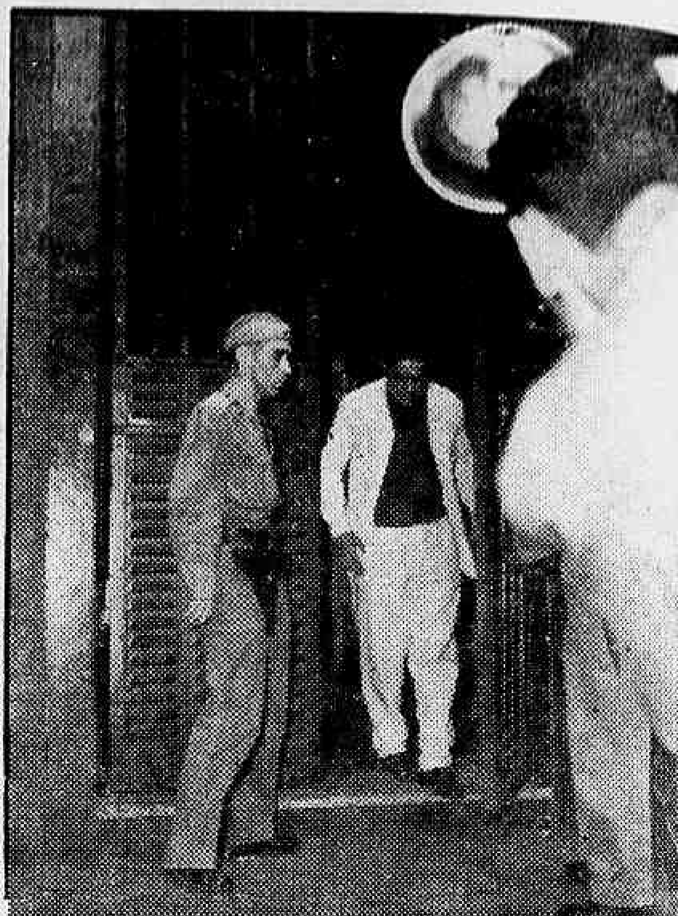
DEPOIMENTO ANTECIPADO

PIMPINELA

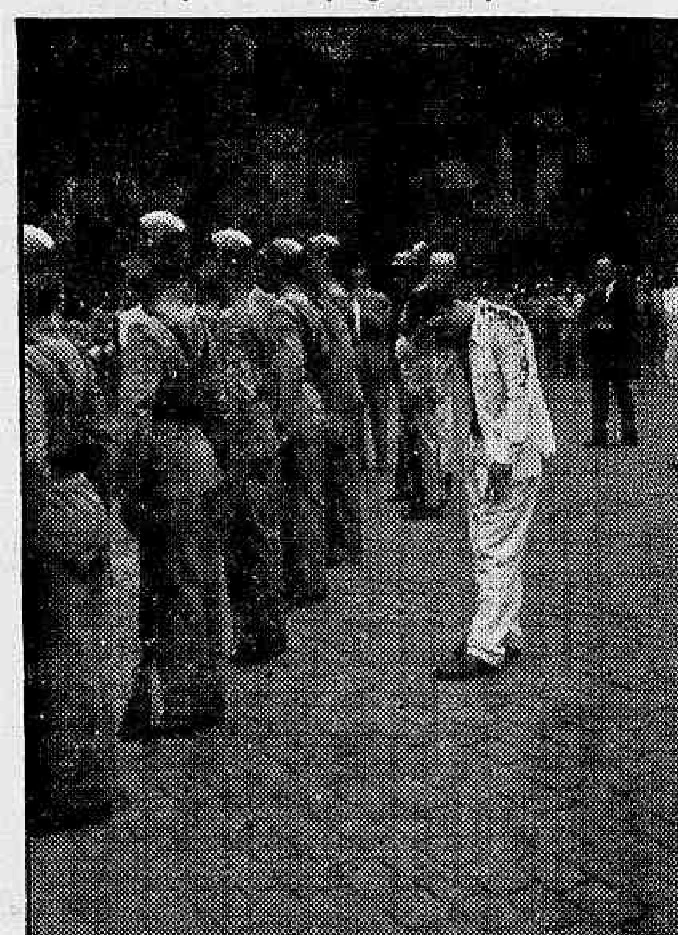


Insiste na denúncia

TRÊS FASES DA EXPULSÃO



Já em trajes civis (blusão amarelo, calça de brim pardo) Arnaldo sai do xadrez em direção ao pátio. Note-se a expressão compungida do oficial



Escondendo o rosto de batalhão de fotógrafos, isolado no meio dos seus antigos companheiros de farda, o ex-soldado ouve a leitura do boletim que o expulsa a toque de caixa do Corpo de Bombeiros



Terminou a cerimônia. O civil Arnaldo Correia dos Santos entra no "tintureiro" da polícia e é conduzido à delegacia do 2º D.P., onde declarou não ter havido violência no crime de que é acusado

Choraram os Bombeiros na Cerimônia de Expulsão

Grande Massa Popular Assistiu ao Ato — Era Um Péssimo Elemento — Diz Que Não Houve Violência

Na manhã de ontem, conforme fôra anunciado, realizou-se no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a cerimônia de expulsão das fileiras daquela briosa corporação do Arnaldo Corrêa dos Santos.

O expulso sofreu a degradante punição por ter no último sábado, em companhia de dois fuzileiros navais e um marinheiro, praticado crime sexual contra uma jovem, que pela madrugada, descansava com seu namorado nas areias de Ipanema, fato amplamente noticiado.

Houve lágrimas durante o ato.

INTERÊSSE PÚBLICO

Numerosa era a assistência que lotava as dependências do pátio do Corpo de Bombeiros. ordem do coronel Sadock de Sá, comandante da Corporação, aquela dependência foi franqueada ao público que se juntou a jornalistas e cinegrafistas que ali já se encontravam.

A CERIMÔNIA

Precisamente às 10,40 horas, reunida tôda a tropa e banda marcial, uma escolta de 10 ho-

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Novembro de 1951

Prolongou-se Madrugada a Dentro o Julgamento

A Réplica Terminou ás 2 Horas — Coação Irresistivel, a Tese da Defesa — Duelo Dialético Entre Evandro Lins e Flores da Cunha

Até às 2 horas de hoje, quando encerramos os trabalhos desta edição ainda não tinha terminado o julgamento de Olga Sueli Dantas e do seu irmão Manoel Dantas.

Aquela hora ainda estava falando o auxiliar de acusação, sr. Evandro Lins que era constantemente aparteado pelo deputado Flores da Cunha, advogado da defesa.

Dentro do Tribunal do Juri, insuficiente para abrigar a multidão que ali permanecia firme, eram diversos os prognosticos sobre o resultado final do juri. Havia até apostas. Os assistentes estavam divididos em partidos, pela absolvição e pela condenação de Olga.

Os proprios interessados diretamente no caso — advogados e parentes — até aquele instante só declaravam ter esperanças. Uns de absolvição outros de condenação.

O JULGAMENTO

Desde às primeiras horas da manhã, que um número incalculável de pessoas se amontoava às portas do Tribunal do Júri de Niteroi, procurando ali ingressar a fim de assistir ao julgamento de Olga Sueli, acusada de ter morto a tiros, dois homens, dentro da delegacia de Duque de Caxias, quando procurava balear o homem que diz ter lhe infelicitado. Dadas as pequenas dimensões do recinto da sala de sessões, tornou-se necessária a adoção de certas medidas às quais por pouco não prejudicaram os trabalhos.

INICIO

Com mais de meia hora de atraso o juiz Nestor Perlingueiro deu entrada no Tribunal, acompanhado pelo promotor René Pestre, dos auxiliares de acusação Alcir Amorim da Cruz e Evandro Lins e Silva e do escrivão Manoel Galindo Junior.

Na tribuna da defesa já se encontravam os advogados Getúlio Moura e Romero Neto, aos

(Conclui na 8.ª pag.)

A ARMA



O promotor exibe a arma que serviu ao crime de Olga Sueli

Fatos Diversos

Trabalhar P'ra Quê?

A Liga de Comércio do Rio de Janeiro designou uma comissão (integrada pelos srs. Cipriano de Oliveira, Augusto de Oliveira Soares, Luiz Pereira e Armando Martins de Freitas) para solicitar ao vereador Frederico Trota que desista do seu projeto instituindo a semana de cinco dias de trabalho no Distrito Federal.

Clamam tôdas as vozes, neste pais — argumentam os lideres da Liga do Comércio — pelo aumento da produção. Não é justo, portanto, que justamente quando os preços são altos, devido a improdutividade geral da nação, os legisladores procurem meios de reduzir o prazo util para o trabalho.

Já existe a semana inglesa, com a metade do sábado para descanso dos empregados. Projeta-se a semana Trota, com a folga de sábado inteiro. O precedente e a concorrência eleitoral poderão determinar novos recuos, até à completa inversão, com trabalho aos domingos e repouso nos outros seis dias, o que é inteiramente contrário aos mandamentos cristãos.

Outra decisão da Liga do Comércios apelar para a Camara e para o prefeito, pedindo que não aumentem mais os impostos predial e de localização, pois com êsse regime de aumentar impostos e diminuir trabalho não há comércio que se aguente.

SERIAM SAUDADES

O casco do ancião encouraçado "São Paulo" parece que sentiu saudades de nossas águas.

No ultimo domingo as amarras que o prendiam aos rebocadores encarregados de transportá-lo para a Inglaterra, onde seria transformado em sucata, arrebentaram e o barco, (com 8 tripulantes) desarvorou-se à altura dos Açores.

Uma multidão de navios britanicos está procurando o casco sentimental.

ONIPRESENTE

De quase todos os Estados da União chegam telegramas dizendo que em determinadas localidades foi visto o "Sete Dedos". Quando êle fôr preso alguém estava com a razão.

COM O CHAPEU ALHEIO

Valdir Santos ou Valter Sampaio (conforme a ocasião) estava dando um estouro nos sindicatos angariando dinheiro para um almoço que, dizia êle, seria oferecido ao jornalista Ariosto Pinto ("Correio da Manhã", "Ultima Hora", etc., etc.) no dia de seu aniversario.

Informado do caso o plumitivo compareceu à Delegacia de Roubos e Defraudações, apresentou queixa, Valdir Sampaio ou Valter Santos foi preso, confessou ter angariado mais de sete mil cruzeiros e... foi posto em liberdade.

BOZO'

Para quem não tem ligações

(Conclui na 8ª. página)

Fala Silva Ramos:

Não Tenciono Casar; Hermano: Bom Amigo

Os Técnicos e Peritos Franceses Erraram — Não Quis Falar Sôbre as Relações da Espôsa Com o Primo

Com 27 anos de idade, o milionário Silva Ramos — personagem principal do caso Monique — é um homem vazio, sem planos para o futuro e sem ideal. Pelo menos foi o que declarou aos jornalistas que compareceram à entrevista coletiva de ontem no terraço da A.B.I.

— Não tenciono casar novamente, por enquanto. Fixarei residência aqui no Rio, mas ainda não organizei nenhum programa.

Silva Ramos segue amanhã para a fazenda de sua propriedade no município de Matias Barbosa, em Minas Gerais, "onde descansarei e esquecerei o que se passou comigo lá na França".

O PRIMO HERMANO

O milionário dá a entender que não desconhece as relações do seu primo Hermano com Monique, mas preferiu não falar muito sôbre o assunto.

— Vocês devem compreender a minha situação. Seria difícil para mim levar ao conhecimento do público fatos tão íntimos como êsse.

Silva Ramos não confirma nem desmente que haja reatado as relações com o primo que teria sido o "pivot" da morte de sua espôsa, dizendo apenas que êle fôra o seu melhor amigo.

ERRO DOS PERITOS

O brasileiro que durante meses ocupou a primeira página dos jornais franceses diz que os peritos e os toxicólogos cometeram inúmeros erros no exame

(Conclui na 8.ª página)

DESCANSAREI E ESQUECEREI



Silva Ramos na ABI rememora o "affaire" Monique

Até Carros Particulares Eram Abastecidos na Polícia

A Gasolina Foi Desviada Para a Campanha Eleitoral — Depôs Milton Duarte

O general Chefe de Polícia designou recentemente uma comissão de inquérito para apurar de quem a responsabilidade pelo desvio de milhares de litros de gasolina verificado na Assistência Policial.

Nilton Duarte de Souza, funcionário daquela repartição e ex-encarregado da bomba de gasolina, depondo no inquérito instaurado no 3.º Setor de Fiscalização, teria feito acusações ao sr. Fernando de Carvalho, chefe da Assistência Policial, e citado os nomes do coronel Rossini Raposo, ex-chefe do gabinete do general Lima Câmara, e do então chefe da Garage da Polícia, Leovigildo Filgueiras.

GASTO NA CAMPANHA ELEITORAL

Soubemos também que Nilton, procurando inocentar-se das acusações que lhe foram feitas, de responsável pelo desvio do combustivel, teria declarado que a gasolina fôra gasta com a campanha eleitoral, em que os dois primeiros foram candidatos, respectivamente, a vereador e deputado pelo P.S.D. nas últimas eleições.

Dissera que a saída de ga-

(Conclui na 8.ª página)

Sem Solução Ainda o Aumento Dos Marítimos

Nova Reunião No Ministério do Trabalho — Reclama o Presidente da Fed. dos Maritimos

Realizou-se ontem no Ministério do Trabalho, nada tendo resultado de concreto, mais uma reunião do representante da Comissão de Marinha Mercante, com o delegado dos armadores e dos trabalhadores marítimos, para tratar do aumento de salário pleiteado por estes últimos.

11 MESES

Depois da infrutifera reunião, o Sr. João Baptista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, solicitou a interferencia do ministro do Trabalho junto á Comissão de Marinha Mercante a ver se será possivel encontrar uma solução para o caso. Na opinião do presidente da F.N.M., os estudos daquela Comissão sobre o assunto são inacabaveis, pois há mais de onze meses que ela estuda e pede prazo para continuar estudando a questão, que até hoje parece não haver entendido.

"SETE DEDOS" FOI PRESO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — URGENTE — Notícias procedentes da cidade de Canela afirmam que o terrivel facinora "Sete Dedos", foragido há dias da Penitenciária de São Paulo, foi prêso ali depois de sustentar cerrado tiroteio com a policia e populares, do que resultou vários feridos. Desta capital seguiram policiais para identificar o detido.

Ontem e Hoje

Jimbaúba

A transferência de um delegado de um distrito para outro é coisa corriqueira, natural e por isto os atos da chefia de Polícia a êste respeito não causam admiração. São atos de rotina.

Mas, nas últimas transferências realizadas e que abrangeram os 5º, 7º e 8º distritos, ao que parece, as coisas não foram simplesmente rotineiras, tendo havido motivos especiais que as teriam determinado.

Segundo os entendidos no assunto seria a campanha contra o jôgo do "bicho" o motivo principal da ida dos srs. Ari Leão, Pericles de Castro e Bonilha de Figueiredo para aqueles distritos em face da ação improdutiva na luta contra a "bicharada" por parte das autoridades que antes se encontravam à testa das mencionadas delegacias que abrangem todo o centro da cidade justamente onde maior é a prática da contravenção.

Se algo de verdade existe nos comentários que se fazem nos corredores do palacete da rua da Relação, se as substituições tiveram por motivo a falta de energia das autoridades afastadas na campanha contra o mal até hoje ainda não vencido, se elas se mostraram ineficientes, seria o caso, antes de tudo, de se apurar o por que desta ineficiência, os motivos de tamanho desinteresse desde que ordens haviam taxativas a propósito da campanha que sempre empolgou a Policia em tôdas as administrações e em todos os tempos.

Transferir simplesmente o delegado e deixar que os comentários, os murmúrios, se sucedam dando margem a interpretações as mais diversas é o que não nos parece certo.

Todo individuo, autoridade ou não, grande ou pequeno, tem direito ao respeito dos outros

(Conclui na 8.ª página)